PRÊSO O ASSASSINO DE "ZÉ DA ILHA"

Autor da façanha um funcionário municipal que nem é de briga

(TEXTO NA PÁGINA 5)

PREPARA-SE NOVO AUMENTO DOS PREÇOS DA CARNE

O secretário da Agricultura da Prefeitura denuncia os magnatas (Texto na página 8)

AFINAL, O SALTO

SÔBRE OS DESTROÇOS DO «PRESIDENTE»

ANO 78 — RIO, DOMINGO, 11 DE MAIO DE 1952 — N.º 108

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: *Ferreira de Araújo.* Diretor: *José Bogéa*

AO ROMPER DA MANHÃ DE ONTEM, A ESPETACULAR EMPRÊSA — ARAGUACEMA, O NOVO "CAMINHO DE SANTA FÉ" — INTERDITADA A REGIÃO DO SINISTRO

(TEXTO NA PAGINA 4)

QUEREM IMPEDIR que se esclareça a morte do bancário



O advogado Leopoldo Heitor

O ADVOGADO QUE SE DIZ PORTADOR DO SEGRÊDO VAI SEGUIR PARA A EUROPA, FUGINDO ASSIM AO "CÊRCO" DO PROMOTOR EMERSON DE LIMA — TAMBÉM O PROFESSOR STEVENSON VAI DAR O FORA E O PÚBLICO QUER SABER O QUE FAZ A POLÍCIA (TEXTO NA 8.ª PÁG.)

50 Cts. O EXEMPLAR

ADEMAR NOVAMENTE NO RIO

DECLARAÇÕES DO CHEFE POPULISTA, A PROPÓSITO DA CARAVANA QUE ORGANIZOU — QUANTO AO PETRÓLEO, DEIXA A CRITÉRIO DE CADA PARLAMENTAR DA SUA AGREMIAÇÃO POLÍTICA



Ademar de Barros

(TEXTO NA PÁGINA 2)

POR CAUSA DE VIRGINIA LANE

O EMPRESÁRIO WALTER PINTO QUER PROCESSAR O PRODUTOR MIGUEL KHAIR (TEXTO NA 5.ª PÁG.)

Bom dia

SR. ARMANDO VIDAL LEITE RIBEIRO

Dizem que V. S. é securitário, mas securitário dono de companhias de seguro. A fôrça de segurar, criou o hábito, melhor dizendo, o triste vêzo de mau pagador. E' por isso que V. S. acha que dever e não pagar é uma forma de economizar... Como teoria revolucionária vemos que é típica de mentali-

(CONCLUI NA PÁGINA 4)



Virginia Lane

Protelada a decisão do aumento

EXPECTATIVA AMARGA DO FUNCIONALISMO

(TEXTO NA 8.ª PAGINA)

EDIÇÃO DE HOJE

20 páginas

2 CADERNOS

Não podem ser vendidos separadamente

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

"A CACHAÇA É O REFRIGÉRIO DO POBRE"



A venda de cachaça, no Rio, é um "negócio da China". Por todos os lados surgem "botecos" que só vendem aguardente de ou xa, como o que vemos acima

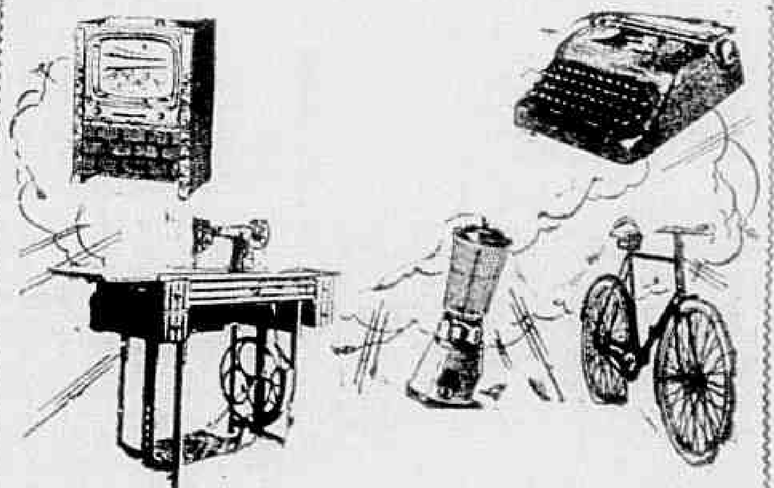
Dados estatísticos sôbre o consumo e a produção da aguardente de cana no Brasil — Fica no centro o quartel-general dos beberrões cariocas — Os filósofos da Lapa (TEXTO NA 5.ª PÁGINA)

LEIA NA 2.ª PÁGINA NA SEÇÃO "DE PRIMEIRA MÃO":

RUI ALMEIDA COMPRA MÁQUINAS E PLANEJA APARTAMENTOS À SOMBRA DA PRESIDÊNCIA DA CÂMARA

GANHE DE GRAÇA

TODOS OS MESES ÊSTES PRÊMIOS:





LEIA INSTRUÇÕES NA PÁGINA 5

- 1 Aparêlho de Televisão "EMERSON", no valor de Cr$ 13.000,00.
- 1 Máquina de Costura alemã "PFAFF", no valor de Cr$ 4.800,00 (Distribuidor Vilhena & Cia. Ltda., Rua 7 de Setembro, n. 97-1.º, sala 11.
- 1 Máquina de Escrever "SMITH-CORONA", no valor de Cr$ 3.420,00.
- 1 Liquidificador "ARNO", no valor de Cr$ 1.500,00.
- 1 Bicicleta "HERCULES", no valor de Cr$ 1.350,00.

Ademar novamente no Rio

Encontra-se, novamente nesta capital, o Sr. Ademar de Barros.

O chefe populista concedeu importante entrevista à imprensa carioca, durante a qual definiu a posição do seu partido em face do momentoso problema do petróleo.

Também respondeu às acusações que lhes foram feitas de estar explorando o sofrimento das famílias das vítimas do «Presidente» em proveito político para si próprio.

UM GESTO DE SOLIDARIEDADE

A respeito, disse: — «Não há demagogia nem interêsse pessoal no caso. Não sei qual o mistério que procuram fazer desta minha atitude. Fiz isto por uma questão de solidariedade humana e é assunto que não discuto.

A EXPEDIÇÃO

Esclareceu, em seguida, o chefe do P. S. P. que, a pedido das famílias das vítimas do avião da Pan American, organisara a expedição que já atingiu as imediações do local em que se encontra o «Presidente».

A caravana foi formada por aviões DC-3 e C-47, bem como por um helicóptero, levando diversos paraquedistas voluntários.

QUESTÃO ABERTA

Abordado sôbre a posição do P. S. P. no problema da exploração do petróleo nacional, expendeu várias considerações em torno do palpitante assunto, após o que declarou não ter a agremiação política que lidera fechado questão no caso.

ADEMAR E O PETROLEO

Após a entrevista foi distribuida a nota que se segue, na qual o chefe populista expressa o seu pensamento, dirigindo-se a todos os seus correligionários:

«Quem vive para o culto da liberdade e prega o amor à democracia não pode interferir num assunto que deixa de ser partidário para dizer de perto a consciência e ao patriotismo de cada brasileiro.

E' como chefe de Partido, que me prezo de dar o exemplo destes princípios democráticos. Deixo a meditação do assunto a cada nosso Parlamentar. Que cada um, como brasileiro e representante do povo, consulte os interêsses de nossa estremecida pátria e vote de acôrdo com a sua dignidade individual. O voto de cada parlamentar, para corresponder exatamente a altos destinos da Pátria e que consulta de perto a consciência de cada brasileiro, não deve sofrer insinuação mesmo de um Chefe de Partido.

Estou certo de que não falta amor ao Brasil e perfeito senso de responsabilidade aos que integram nossas hostes e aos nossos amigos, para que eles votem com acerto, de acôrdo com os ditâmes de suas consciências».

Nem mel nem cabaça

G. MOURÃO

Dirigimos, há alguns dias, desta mesma coluna, um apêlo a um representante nordestino no Senado, o general Onofre Muniz. Pedimos ao senador cearense que travasse uma batalha contra a lentidão da Câmara Alta na apreciação do projeto que institui o Serviço Social Rural que, se é uma reivindicação justa de todo o País, é sobretudo uma necessidade inadiavel do Nordeste. Queremos estender hoje nosso apêlo a todas as bancadas nordestinas do Monroe, para que piauienses e cearenses, pernambucanos e paraibanos formem uma frente unica no aceleramento daquela proposição, em que pesem as reticências doutorais dos cosinhadores de projetos, tipo Ferreira de Souza.

A Câmara, apesar de seu maior numero de membros, apesar do congestionamento quase inevitavel das proposições, tanto no caso do Serviço Social Rural, como no do Banco do Nordeste e em muitos outros, tem sido bem mais expedita e eficiente do que o Senado.

O Serviço Social Rural não pode ser procrastinado sob pena de chegar tarde demais e já não poder atender ás suas altas finalidades. O Ministerio da Agricultura cumpriu o seu dever e agora mes-

(Conclui na página 8)

A BAHIA JÁ PRODUZ TRIGO

Ao Presidente da República será levada por estes dias, oficialmente, a noticia de que o Estado da Bahia trabalha intensivamente para conseguir o auto-abastecimento de trigo, libertando-se assim dos abastecedores estrangeiros.

Além das grandes áreas já semeadas, preparam-se agora mais 800 hectares no municipio de Jaguaquara para sementeira, calculando-se devido as exigências já feitas, uma produção provavel de cerca de duas toneladas de cereal por hectare o que totalizará uma colheita, em setembro próximo, de 600 toneladas de trigo, só neste municipio.

O governo estadual, com a colaboração dos órgãos técnicos da União e seu auxilio financeiro, espera elevar no próximo ano a área de semeadura, ao dobro.

Assim, começa o norte do país a seguir o exemplo dos Estados do sul que já contribuem com uma apreciavel quota para o nosso abastecimento de trigo.

O DIA DAS MÃES

Hoje é o dia consagrado às Mães. No calendário universal talvez não haja dia nenhum que nos inspire mais amôr e carinho que o de hoje.

Em todo mundo, presta-se nesta data, uma homenagem sincera á Mulher que soube, com a dignidade das predestinadas, abraçar a maternidade e consagrar-se ao lar. E' o dia do amor filial em que todos os homens curvados diante da meiga magestade materna, homenagearam á mulher-mãe.

Nesta capital o programa oficial das comemorações do dia, está assim organizado:

As 21 horas — No Clube Central, em Niterói, haverá um jantar festivo e um concerto dirigido pela professora Alda Pereira Pinto, fundadora do Teatro Experimental da Ópera.

Amanhã ás 16 horas — O Amparo Teresa Cristina inaugurará o Pavilhão Isabel — a Redentora e a Associação Cristã de Moços, em sua sede social, fará executar um programa litero-musical.

NO RIO O GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO NORTE



Silvio Pedrosa

Chegou ontem a esta capital o governador do Rio Grande do Norte, Sr. Silvio Pedrosa.

Ao que pudemos informar, o Sr. Silvio Pedrosa veio ao Rio, a fim de tratar de assuntos referentes à economia de seu Estado, especialmente no que diz respeito ao financiamento do algodão e da cera de carnauba.

APROVADAS AS CONTAS DE GETÚLIO

O Tribunal de Contas aprovou ontem, por unanimidade, as contas do Presidente da República referentes ao ano de 1951, aceitando, assim, o parecer previo elaborado pelo relator. O trabalho apresentado por este — que se constitui de 326 paginas datilografadas — foi apreciado pelo Tribunal nas sessões de ontem e de anteontem, que gastou, destarte, oito horas no exame do mesmo.

DIRETÓRIO PAROQUIAL DO P.S.P. EM SÃO CRISTÓVÃO

Os populistas inauguraram, ontem, em São Cristovão, a sede do seu Diretorio Paroquial, na rua São Cristovão, 928. Conforme estava previsto, compareceu ao ato o presidente Nacional do P.S.P., sr. Ademar de Barros.

NOVO DEPARTAMENTO TRABALHISTA DA U. D. N.

A U.D.N. carioca, em assembléia geral realizada na sede do Partido, elegeu para a Diretoria do seu Departamento Trabalhista, a chapa seguinte, que será solenemente empossada no dia 23 do corrente:

Presidente, Alsino José Angioni; Vice, Francisco Martins Guerra; Secretario Geral, Alziro Levi da Costa Angioni; Sub-Secretario, Nilo Lopes de Andrade; Tesoureiro, Severino Maria da Silva; Diretor de Publicidade, Inacio T. da Silva; Diretor Sindical, José Maria Nunes Batista; e, Procurador, o sr. Carlos Marques Teixeira.

CINQUENTENÁRIO DA MORTE DE AUGUSTO SEVERO

Transcorre, amanhã, o centenario da morte de Augusto Severo, uma das mais realçadas figuras da nossa Historia, que êle soube enriquecer pelo brilho de sua inteligencia e cultura profunda.

O transcurso da efemeride ensejará inumeras manifestações à sua memoria, num preito de justa e merecida homenagem por parte de seus patricios.

Politico eminente, por varias vezes teve assento no Parlamento Nacional. O que o notabilizou entretanto, foi o inventor genial que soube ser, com a construção do primeiro barco aereo do Mundo — o celebre dirigivel Pax.

Vasto programa foi organizado pelo Ministerio da Aeronautica, para comemoração da data.

PEDEM A REDUÇÃO DO CONSUMO DE GASOLINA DE AVIAÇÃO

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O Departamento de Estado anunciou esta noite que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha pediram as Nações Unidas de todo o mundo que reduzam o consumo de gasolina de aviação em 30 por cento em consequência de greve dos trabalhadores petroliferos norte-americanos.

O Presidente do IAPETC visitou o Conselho Fiscal

O Sr. José Cecilio Pereira Marques, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, acompanhado dos membros do seu gabinete, visitou o Conselho Fiscal, trocando, nessa ocasião, saudações com o presidente do referido órgão e recebendo dos conselheiros através da palavra de seu presidente, a segurança de uma eficiente colaboração.

DE PRIMEIRA MÃO



Nereu Ramos

Denunciamos ao Sr. Nereu Ramos e ao plenário, dito soberano, da Câmara Federal, um fato que chegou ao nosso conhecimento, trazido por nada menos de doze deputados e que é o seguinte: havia, naquela Casa do Congresso, no fim da sessão legislativa passada, um pedido para compra de máquinas de escrever. O órgão da Câmara incumbido de fazer a compra, rejeitou uma proposta para aquisição de máquinas portáteis, exigindo, como era natural, máquinas de escritório e condicionando a operação a uma concurrência que não se chegou a efetivar. Agora, porém, eis que a Câmara foi inundada de máquinas portáteis, não se sabe para que, compradas sem concurrência. Cabe ao Presidente da Comissão Diretora, se quer defender o decôro do Congresso, apurar o caso. Quem mandou comprar as máquinas? Quem as vendeu?

PREVARICAÇÃO

Esta noticia das máquinas caberia melhor, talvez, na seção de nossa companheira Cláudia Rodrigues, ou para sermos mais duros e mais exatos, na coluna dos registros policiais. O caso, porém, que poderia envolver um bem caracterizado crime de prevaricação, cabe perfeitamente nesta coluna politica. E' a própria dignidade do Congresso que nêle fica implicada, e o Congresso é o mais típico dos Poderes politicos da Nação, aquêle de quem mais dependem a saúde e a estabilidade das instituições. E' preciso, portanto, defendê-lo, sobretudo contra qualquer suspeita de corrupção que possa deteriorar o corpo e o espirito de sua organização. Somos insuspeitos para falar, porque estivemos sempre entre os primeiros que se erguem em defesa da Câmara, quando a demagogia dos golpistas e aventureiros tenta atingi-la e desprestigiá-la. Somos dos que sempre acreditaram no Sr. Nereu Ramos, tomando ao pé da letra aquela sua frase de «defender a dignidade do Congresso até à morte».

EMPRÉSTIMOS

E por acreditarmos no senhor Nereu Ramos, chamamos sua atenção para outro fato pouco decoroso que os empreiteiros da desmoralização estão pleiteando na sombra da Câmara, planejando um privilégio ainda mais odioso e imoral que aquele dos automoveis. Sob as azas protetoras da Mesa, certos cavalheiros estão, neste momento, trabalhando junto ao IPASE para a concessão de empréstimos e financiamentos daquela autarquia aos senhores deputados, em caráter preferencial sôbre os demais associados, a fim de que cada representante do povo possa construir para si, com o dinheiro dos contribuintes, um apartamento de moradia. E' o velho plano do Sr. Barreto Pinto, para o levantamento de um edificio que talvez viria a se chamar «Edificio Deputados». Quem seria o empreiteiro dêste novo privilégio?

MAJORAÇÃO DE VENCIMENTOS

Reafirmamos aqui nossa insuspeição: fomos os primeiros a defender um aumento de subsidios para os deputados e até apoiamos, ha alguns dias atrás, desta mesma coluna, um projeto que se diz já estar nas cogitações do Sr. Negreiros Falcão, elevando para trinta e seis mil cruzeiros a côngrua parlamentar. Argumentamos mesmo com as cifras do orçamento doméstico de um deputado, para provar a necessidade do aumento. E acreditamos que o Sr. Negreiros Falcão o apresentará, usando de um direito certo e agindo às claras, até com uma coragem louvável e quase temerária, em que sacrifica às explorações da demagogia eleitoral o próprio destino de sua carreira politica. Estará, porém, defendendo um direito que, se para nós é justo e até mesmo inadiável, por ninguém poderá ser imoral ou ilegal. E sobretudo, difere profundamente de escusas manobras interesseiras, maquinadas na sombra e nos cochichos, para instituição de privilégios abusivos, que visam a transformar os deputados numa casta, ou numa comandita de folgazões. Escândalos desta ordem, que nos provocam o riso e a cólera quando praticados por inconsequente qualquer da marca do Sr. Juscelino Kubitschek, por exemplo, — quando atribuidos aos representantes do povo, aos membros do mais popular, do mais simpático e do mais democratico dos Poderes da República, aquêle do qual nos sentimos mais diretamente participantes — não nos causa apenas raiva e desejo de punição: provoca tristeza e dor em nossos corações.

«DENUNCIA PREVIA»

Fique bem claro aqui: não estamos endossando essas acusações. Estamos veiculando uma denúncia, para que o Presidente da Câmara a mande apurar devidamente. Tôda a nossa veemência decorre do bem que queremos ao Congresso, ao grande número de patriotas que ali conhecemos. Não estamos proferindo uma sentença sôbre um fato que ainda poderá ser negado ou explicado de outra forma. Estamos apenas articulando o que se chamaria no fôro «uma denúncia prévia». Dai talvez o tom ácido — mais amargo para nós mesmos, do que acido, porém — destas considerações. Cujo tom, aliás, é antes polêmico do que acusatório. De interpelação, e não de acusação.

DIGNIDADE

Se o senhor Nereu Ramos quer dirigir a Câmara com a dignidade que sempre o distinguiu; se o Sr. Nereu Ramos quer continuar a merecer o respeito de seus pares; se o Sr. Nereu Ramos quer honrar aquela expressiva eleição, aquela aclamação que o reconduziu à Presidência da Mesa; se o Sr. Nereu Ramos quer que se repitam as demonstrações de veneração que o apontem amanhã como ontem, às consagrações do plenário, — diante das suspeitas aqui levantadas, só lhe resta um caminho: esclarecer de público o que há, o que houve, o que está havendo à direita e à esquerda e atrás do espaldar de sua cadeira. E em vez de encobrir com seu manto, apontar com seu dedo qual é a figura sinistra que está toldando a limpidez e a reputação da Comissão Diretora. E isto — data vênia, Sr. Presidente da Câmara — sob pena de ser cúmplice

A Noite do Presidente



Dia carregado, ainda mais que os outros. Logo o Nero e o Souza Lima pela frente. O Nero cheio de receios diante da opinião pública, no caso das vítimas do "Presidente", ainda bem que entre aspas. Mas não há dúvida que o Ademar foi mais ligeiro do que todos nós. Terá aprendido com o Ademir no Chile, onde já nos passara outra rasteira. Ouvi a argumentação sôbre o caso do "Presidente", já descrita na imprensa. Estou com a opinião pública. Os rapazes jornalistas têm razão de estranhar. Mesmo que nada pudéssemos fazer, alguma coisa devia ter sido tentado. Os inimigos não dormem, e estão pelo menos agitando o problema.

— Por que não nos coube a iniciativa? Por que?

O Presidente, ontem, depois do jantar, ficou conversando ainda durante alguns minutos. Ninguém tinha nada para dizer. Todos queriam ouvir. De antenas no ar, procuram, em mim, algo. Que estará pensando o Presidente?

Havia os que chegavam a pensar que Vargas não estivesse pensando nada. Engano. Vargas tinha em mente uma coisa. Libertar-se de todos os presentes e dedicar-se ao que no momento mais o atraía. Foi o que fêz. Subiu. Trancou-se. Foi jogar, sòzinho, uma partida de bilhar.

E plena forma. No jôgo por tabela, Vargas ainda é o maior.

CONVERSA MACIA

Souza Lima, com aquêle jeito de caipira, veio se chegando de mansinho. Tantos circunlóquios, mas sua maior preocupação era abordar o requerimento do Tenório Cavalcanti. Que evidentemente não é de autoria do atirador. Tem dedo. Algum ferroviário que já trabalhou na Estrada. Talvez ainda esteja ligado á Santos-Jundiaí. Mas, que fazer, demitir o Renato Feio? Não, não me parece lógico, principalmente agora que êle anda nos Estados Unidos, negociando financiamento com os americanos. Que os americanos não vão mandar o que nós pedimos, já isso tenho quase certeza. Mas era preciso fazer qualquer coisa, ou deixar fazer, como deixo o Lafer.

Vargas estaca o pensamento. Abstrai-se minutos, num vácuo, à espera de uma solução. Outros casos parecidos já estiveram em pauta. Todos tiveram sua solução lógica e a mais prudente. E' o caso de adiarmos por algum tempo a medida que o fato requer.

A quem está subordinado Luiz Mendonça? A Vargas ou a Souza Lima? A quem cabe demiti-lo? A Vargas ou a Souza Lima? De certo que não é a Vargas... Por que essa gente não se resolve afinal a governar, cada um no seu Ministério ou departamento? Vargas entristece.

BONIFÁCIO NO CATETE

José Bonifácio foi ao Catete. Agradecer o telegrama de Vargas por seu aniversário. Mas o astuto político de Barbacena está pretendendo algo. Nada de adesão. Zèzinho conhece perfeitamente os seus eleitores, todos adversários do Bias. Logo, o filho do velho Embaixador não quer proporcionar nenhum "presente" a seu concunhado. Zèzinho quer mas é provar que é esportivo, "Gentleman". Sabe ter "Fair-play".

Política de sua envergadura, Bonifácio é herdeiro de uma grande tradição. Que não pode ser destruída assim, de momento. Zèzinho em Minas já viu tudo: ambiente, agora, para restauração da decência. Minas aguarda, para breve, melhor representação estadual e nacional. E sòmente com muita habilidade e prudência, se podem conseguir essas coisas. O exemplo vem do Primeiro Império...

JOHNSON E ROHAN

Vargas encostou o "taco". 30 minutos já passaram. O Presidente delicia-se com o carambolar das três bolas em cima do pano verde. Várias jogadas foram resolvidas por tabela. Agora, porém, vem à mente de Vargas a mais difícil. Volta-lhe à mente a conversa que manteve com o Embaixador Herchel Johnson e Erwin Rohan. Dois "bias", com seu ponto de vista definido. Sabem o que podem, enquanto que nós, além de não sabermos pedir, ignoramos o que somos e o que precisamos.

A Câmara preparando-se para apreciar a "Petrobrás", o Presidente vê o problema fervilhante. Será lenda tudo o que dizem sôbre o petróleo? Não. Alguma coisa de concreto deve existir...

A onda na imprensa, no parlamento, nas classes armadas, mostra que o caso empolga a Nação. Outro dia — agora o Presidente se lembra — houve um debate feio na Rádio Nacional entre o Rômulo de Almeida e o Euzébio Rocha. Foi preciso desligar, por causa do incêndio.

Com quem está a razão? Rômulo e Euzébio dizem-se meus amigos. Ambos dizem interpretar o pensamento nacionalista do Brasil. Ambos querem vencer.

DE AMIGO PARA AMIGO

Agora Vargas lê a carta escrita por Osvaldo Aranha, apresentando delegados do PTB de Goiaz. Economia goiana carente. Urgência de aproveitamento da cachoeira de Dourados. Tudo muito justo. Pedro Ludovico até já me falou. Entretanto, por que o Osvaldo se meteu? Êle acha que os interêsses de Goiaz não estão sendo bem cuidados pelo Ludovico. O Ludovico, que vai para a Europa, não irá mesmo cuidar dêsses assuntos?

A carta de Osvaldo é de amigo para amigo. Vargas pensa agora de amigo para amigo. Que foi que levou Osvaldo a se meter neste assunto?...

Vargas medita tudo isso, Rômulo, Euzébio, Johnson, Rohan, etc., etc... Que "tabela" difícil de ser resolvida!...

IRMÃ PAULA

Neste momento, o Presidente fixa o olhar na imagem do Cristo que lhe foi enviada por uma Irmã de caridade, do interior de S. Paulo:

"Que o Divino Mestre continue a inspirar o nosso querido Presidente, na sua luta de todos os dias contra os inimigos e, sobretudo, contra os falsos amigos".

Palavras sensatas, alma pura, que não quer nada. Nem o nome menciona, para divulgação na imprensa. Exemplo hoje, que todos querem aparecer. Até os melhores caracteres sentem-se tentados. Vargas recorda agora outra criatura boa, que viveu durante muitos anos entre nós. Viera de fora. Gostou da terra. Fêz amizade com a nossa gente. Por fim, já era nossa. Pertencia ao Brasil. Quando daqui partiu, deixou imensa saudade. Até hoje, porém, ninguém lhe ocupou o lugar.

E QUE PERFIL!

Vargas recosta-se em sua confortável cadeira, lendo atentamente. Batem à porta. Um dos íntimos, dêsses engrossadores que têm sinal aberto dia e noite, no Catete. Precisamente Negrão de Lima, que pergunta pelo livro que lê tão atentamente. Vargas, enigmático:

— Estou relendo meu Maquiavel...

— Mas, meu querido Presidente, V. Exa. devia comentar o "Príncipe" e aduzir novos estudos sôbre o assunto. V. Exa. é a pessoa indicada para o comentário e para o aditamento!...

Vargas com o sorriso tão conhecido, pois é o das situações idênticas a esta. Põe de parte o livro e atende Negrão. Saído Negrão, Vargas, antes de voltar à leitura, pensa:

— Maquiavel, você não teve um Negrão pela frente. Por isso foi um príncipe nas letras políticas. Em compensação, você, séculos antes, traçou-lhe o perfil. E que perfil!...

GAZETA DE NOTICIAS

Fundada em 2 de agôsto de 1875

JOGRAL DO DIABO

QUANDO não podemos ser bons e disso temos consciência, há sempre na criatura o impulso para não ser mau, para ser, ao menos, um marginal ao que concerne às suas relações para com os semelhantes. Evidentemente, uns não superam o próprio desejo de serem na terra pregoeiros do pior, sob a capa rósea da bondade. Na vida política e administrativa de um povo não rareiam êsses exemplos de homens que se comprazem com seus interêsses e idéias, esquecidos de que têm deveres a cumprir para com o grupo social que, em última análise, os conduziu àquelas posições. E o comprazer-se nesse estado de espírito maléfico e mentiroso é de tal ordem, que tais criaturas não passam de verdadeiros jograis do Diabo, como por exemplo êsse Luiz Simões Lopes, coveiro do funcionalismo público, pousado nos tetos das casas dos "Barnabés". Acreditam-se acima de todos, donos do mundo, e na vaidade se perdem, fazendo da ação noventa e nove por cento nociva ao mundo que os cerca. Mas nos quadros de nossa administração e vida públicas, a figura singular, que procura a todos confundir no baralhamento das idéias, como se fôra um novo Asmodeu, é o Sr. Horácio Láfer, o grande jogral do Demônio que temos pela frente e que devemos desmascarar, seja com os exorcismos da lógica dos fatos, seja com a denúncia de sua flebil vontade de administrar. O Brasil e o seu povo vivem um dos mais amargos momentos de sua história. Há escassez de tudo e há fome. Os preços atingem aos pincaros do absurdo, do inacreditável; a produção não aumenta, os transportes e as vias de escoamento apresentam-se em colapso. Em consequência, o desespêro só não atingiu aos ricos, aos bafejados da Fortuna, à nossa aristocracia do dinheiro, porque as demais classes sociais do país, sobretudo a pequena e média burguezia, as que suportam êste país nas horas graves das crises e dos conflitos, encontram-se no regime do ganhar para comer e mal. Exemplo frisante da situação desesperadora é o regime prestacionista nos grandes centros do país, onde as famílias já começaram a se calçar e a se vestir à base de tôda sorte de crediário. Ninguém, ao fim do mês, tem mais dinheiro para comprar à vista, as coisas mais fundamentais, afora a comida do diário. E o recurso é a prestação em tudo mais. Do chefe de família ao último filho, tudo gira em torno do "prestacionismo", e que se alarga à proporção que as dificuldades surgem e se agravam. Entretanto, o Sr. Horácio Láfer, há mais de ano no pôsto-chave da vida econômico-financeira do país, não fêz coisa alguma para superar tal situação. Antes anunciou "superavit" fictício e outras coisas, como se o resto do mundo fôsse de tolos. Deixou entender que havia expurgado as finanças nacionais, quando êle mesmo as tornava mais pôdres; deixou entrever que iria reaparelhar ferrovias, portos, abrir créditos para a expansão agropecuária e industrial, e eis que, após tantos meses no Ministério da Fazenda, vem "conversar" com o povo, êsse bom povo brasileiro, e anunciar que não temos ferrovias, nem silos e armazéns, nem material rodante, nem produção, nem nada. E agora, com o plano elaborado é que vai atacar êsses graves problemas. Havemos de convir que o povo ficou esperando inùtilmente mais de ano, para ouvir a displicente arenga dêsse legítimo jogral do Diabo. E não é jogral por inteligência ou vivacidade de espírito, senão pelo contrário e pela indiferença de miliardário diante das necessidades e dificuldades do povo. Sim, o que pode pensar das lutas de um homem do povo, um cidadão como o Sr. Horácio Láfer que tem uma renda mensal, livre, de mais de dois milhões de cruzeiros! Como pode um patriarca dessa ordem ajuizar dos sofrimentos de uma família de servidor público ou não, cujo chefe vive à míngua e à sombra de três ou quatro mil cruzeiros mensais? O Senhor Horácio Láfer porque não aquilata dessa realidade brutal do povo brasileiro, fica nos páramos da lua, a

(Conclui na pagina 1)

Pra seu governo

CONVERSA MOLE . . .

(Charge de Carlos Buriti)



Getúlio — Ide sossegados, Barnabés, que eu costumo cumprir o que prometo!...
Barnabé — Exa.! Há sinceridade nisso?

Pra Gioconda sorrir...

O MATERIAL



Este, filhinhos, curiosíssima como vocês verão, acaba de passar-se no Ministerio da Educação. Conforme sabem, o venerando e simpatico Ministro Simões Filho é o que se pode chamar um homem galante. Aqueles olhos inteligentes a brilhar por trás dos óculos redondos, aquele sorriso radiante, aquela voz baiana tão macia, aquele «cavalgamee ponteagudo» que, dizem, é muito apreciado pela finura com que se exibe, tudo contribui para tornar uma personalidade encantadora o Professor Simões Filho. Não obstante ser assim tão bem parecido — a idade não vem ao caso — não é o Ministro dado às de Cupido, limitando-se aos salamaléques.

Causou-me, pois, surpresa êste fato, cuja divulgação se atribui ao Madureira de Pinho, ao Bocaiuva da Cunha e aos professores Joaquim da Rocha Lagôa e Raja Gabáglia. Foi o caso que compareceu outro dia ao Gabinete do Ministro Simões Filho um rapagão baiano, muito fumegante e indócil na fitas, segundo o narrador, o qual queria à viva fôrça que o bom do Simões Filho lhe arranjasse um lugar no Ministerio. Porém estabelecia, ainda, uma condição: trabalhar numa seção que estivesse de acordo com suas inclinações pessoais. Olhando bem para o rapaz, atentando nos seus ares de Don Juan, em cinco minutos o compreensivo Simões resolvia todo o caso.

— «Mas, como?».

— «Mandando o baiano para a seção de material, onde êle assina o ponto todos os dias.»

FREI COGNAC

O desagradavel Lafer



MANCIO TEIXEIRA

O Sr. Horácio Lafer, na sua terceira palestra ao publico do microfone, analisou o aumento do funcionalismo público em face do encarecimento do custo de vida. Na verdade, foi uma suculenta e repolhuda palestra, em que o Ministro da Fazenda procurou demonstrar por a + b que as finanças nacionais não se acham capacitadas para suportar o gravame da majoração dos servidores. Quem sou eu, primo, para contradizer a sabedoria de um camarada bem posto na vida, cheio de dinheiro, capitão de indústria, que se apresenta, aos tupiniquins, como especialista em finanças?

Entendo, na qualidade de defensor dos «Barnabés», que o Sr. Ministro não precisava gastar tanta sapiência acumulada em muitos anos de vida folgada, de boa mêsa, de cama fôfa e macia, para contrariar como vem contrariando as limitadas aspirações do funcionalismo público tão carregado de necessidades, de sofrimentos e dividas.

Assevera o Sr. Láfer que os vencimentos dos servidores não podem ser aumentados com magnanimidade em face do perigo inflacionario que devasta o nosso deficiente patrimônio econômico. Se o govêrno cair na esparrela de elevar o poder aquisitivo do funcionário, os preços, consequentemente, subirão e o meio circulante terá de arcar com as enchentes de papel moeda. De maneira que o «Barnabé» terá de amarrar, forçosamente, a barriga, trincar espinhas, sem nenhuma esperança de melhorar a sua vida atormentada pelas mais duras privações. Tudo isto, tôda esta miséria tôda esta aflição, todo êste imenso desconsôlo porque o Sr. Láfer não deseja que os preços subam: entretanto, êles subiram e continuam subindo, sem que houvesse, nestes últimos quatro anos, aumento para o funcionalismo.

O Sr. Horacio Lafer saiu-se ainda com esta na sua conversa ao pé do microfone: «governar é desagradar». Vá desagradar ao boi, Sr. Ministro. A função do govêrno, positivamente, não é desagradar. E' fórmula errada e besta. Nunca ouvi tal expressão na bôca de um Ministro, ainda mais de um Ministro de Getúlio! cujo govêrno só tem procurado agradar o povo. Quem está desagradando o govêrno é o Ministro da Fazenda, dizendo coisas desagradaveis.

Que dirá Getulio a respeito dêste deselegante e acintoso axioma do seu ministro? Govêrno que desagrada ao povo, é govêrno morto, periclitante, autoritário, govêrno que não se aguenta em pé. Felizmente, Getulio não está neste caso. O Sr. Láfer errou o caminho. E' um homem deslocado. Sua posição é que desagrada num govêrno trabalhista.

O funcionalismo público conhece bem de que côr é a pele do elefante.

Na sua palestra anterior, o Sr. Horácio Láfer pediu trabalho. Trabalhar como? Trabalhar sem salário compensador? Trabalhar afligido pela fome na porta? Que o Sr. Láfer venha para o meio do povo; coma do pão que o diabo amassou e veja depois, se é possivel executar a sua politica financeira.

O Homem do Dia



Rui Almeida

Que o povo carioca guarde bem o nome dêste homem: Rui Almeida. E guarde bem, para que nunca mais o eleja deputado, nem mesmo no derradeiro lugar da chapa, como aconteceu nas últimas eleições, em que aquêle senhor foi levado à Câmara no rabo dos votos do Sr. Lutero Vargas. Pilhando-se na Câmara, o Sr. Rui Almeida, Coronel de milicias, apresentou até hoje um único projeto: requereu um automovel para cada deputado, a custa dos dólares do Banco do Brasil. Graças a esta manobra imoral, logrou êle seduzir um rebanho de deputados incautos, que o elegeram primeiro secretário do Palácio Tiradentes. Acampado neste pôsto o Sr. Rui Almeida está tentando transformar a Câmara num gabinete privado e secreto de sua propriedade particular, não se sabe com que intúitos. O policiamento da Câmara foi dobrado. O povo não pode mais entrar em sua Casa. Os cartões que os deputados antes podiam fornecer a amigos para acesso no Tiradentes, são agora transformados em fichas e enviados à Policia Politica para o cadastro partidário dos cidadãos. Até os jornalistas, o Sr. Rui Almeida expulsou do plenário, para que ninguém tome conhecimento de suas estrepolias, ou, quem sabe, de outras atividades que deseja ocultar. Tome o povo nota de seu nome. Acautelem-se todos contra êle, inclusive o General Dutra, a cuja casa compareceu êle ontem para uma reunião politica, pois do caráter do Sr. Almeida tudo se pode esperar: êle é bem capaz de estar fazendo junto ao ex-Presidente o escuso papel de alcagoete policial.





CLAUDIA RODRIGUES

Tôda a imprensa reagiu valentemente às providências broncas da dupla Rui Almeida-Nereu Ramos visando a cercear a liberdade de movimentos dos jornalistas credenciados na Câmara Federal. Por culpa dos deputados acima referidos, os demais não terão, enquanto perdurar o impasse, qualquer informe sôbre os trabalhos do plenário naquele ramo do Congresso Legislativo. A família jornalística, que diziam mais desunida que a petebista, está coesa na luta contra seus agressores gratuitos, os quais, por sinal, tudo que são devem a êsses que hoje brutalmente insultam.

* * *

LAMENTÁVEL

Irineu de Souza, Presidente do Comitê da Imprensa da Câmara, foi a única voz destoante no movimento de protesto do jornalismo parlamentar à coação de que está sendo vitima por parte da Mesa Diretora. Julgando a greve dos profissionais da pena inadmissível e sem razão de ser, pronunciou-se nesse sentido pelo microfone da Rádio Globo.

Irineu revelou-se, assim, um caráter fraco, acomodatício, um áulico e um mau colega. Pior no entanto, é que êle é o Presidente do Comitê e deveria ser o primeiro a sair em defesa dos colegas.

Sai, pusilânime! Largue logo a presidência, pois jornalistas como Homero Homem e Gumercindo Cabral não podem formar ao seu lado.

* * *

DESMENTIDO

Melo Mourão afirmou, ontem, em sua brilhante seção "De Primeira Mão" que partiu do Ivan Alves, de "O Mundo" a informação sôbre as convicções divorcistas do Padre Arruda Câmara, as quais, segundo um deputado pernambucano, foram transmitidas ao Nestor Duarte há cerca de um mês.

Meu ilustrado colega equivocou-se. Não foi o Ivan Alves quem me deu a notícia, porque não o aceito como fonte de informação.

Sai, Mourão!

* * *

PRETO NO BRANCO

O Rivadávia de Souza, que é membro da União dos Homens de Côr e artista do Teatro Experimental do Negro, assina uma seção de "A Noite", intitulada "Preto no Branco". Quanto a mim não tenho preconceitos raciais, mas acho que sua coluna, meu bem, trai um certo complexo. Ou será que você está atrás de alguma branca, como o Senador Melo Viana, que apesar de acinzentado pela idade, era justamente de sua côr, há alguns anos atrás?

* * *

CONVITE

Wladimir Bernardes, que é um amor de velho, revelou-me ontem que vai remodelar "O Malho" e, ato contínuo, convidou-me para trabalhar lá. Eu faria uma seção com o título de "Torrinha".

Ora, querido Baby, como é que eu vou passar do "camarote" para a "torrinha"? Se ainda fôsse "frisa"... Pelo que vejo, no entanto, você atualmente, anda muito "pão-duro". São as ligações com Ferreira de Souza?

* * *

FLORITA

Quando disseram, há tempos atrás, que a cronista do "Jornal dos Sports" espôsa do Flávio Costa, fôgava Pif-Paf, a Florita fêz longa crônica desmentindo. Foi apanhada, há poucos dias, num "fortaleza" grande e não vás dizer, Florita, que estavas por ali arranjando as flores... Querida você já perdia no jôgo, por que insistiu na luta contra a sua sorte craqueada? Agora, sim, que estás do craque, hein!...

* * *

HOMENAGEM

Constituiu um belo espetáculo a homenagem prestada anteontem ao General Estillac Leal, no Club Militar. Figuras as mais representativas das Fôrças Armadas e dos meios políticos nacionais lá estiveram saudando o homenageado.

Por seu turno, o General Estillac, num belo coroamento à festa, pronunciou um discurso enérgico e embebido em patriotismo, reafirmando a insubmissão da corrente que preside aos desejos de conquista econômica de nações alienígenas.

Bravos, General! Eu e titia Matilde estamos com V. Exa., e isso já representa muito para sua candidatura.

* * *

CRIME

A Polícia e, em consequência, os jornais, de uns dias para cá, não se têm preocupado tanto com o denominado crime do Citroen. Tudo passou, mesmo por que não há assunto que resista a um mês seguido do noticiário.

À vista do exposto, chega-se à conclusão que há mesmo gente importante metida no negócio, pelo que se assegura impunidade ao criminoso (ou criminosos).

Tenho para mim que o poder da polícia ficou sèriamente abalado com êsse episódio criminal.

* * *

JACINTINHO DE TORMES

Jacinto de Tormes (já sento o que, querido? Macaquinhos na inteligência?...), ontem, saiu-se com esta, em sua seção, no "Diário Carioca": "O Country é um lugar. O domingo é um dia".

Para êsse cré-cré, a verdade é que o domingo sempre foi a semana, pois nunca quis nada com o trabalho, conforme o Horacinho já me fêz sentir.

* * *

JORGE DE LIMA

Jorge de Lima é um grande médico, um ótimo poeta, um político de lastro (mas um mau pintor), todavia muito distraído. Ainda há dias Jorge foi aplicar uma injeção no poeta Marcos Konder Reis, poeta da nova geração, e acabou injetando a vitamina no livrinho do bardo e autografando-lhe o braço.

Será que o subconsciente do Jorge desconfia que o Marcos anda perfilhando seus poemas?

* * *

O palhaço do dia

Entra, hoje, mais uma vez, cheio de guizos e pronunciando palavrões, o despótico Rui Almeida, despótico e grosseiro, que quer restringir a liberdade de imprensa no Palácio Tiradentes.

E êsse peste é meu conterrâneo! Sai, ditador!



(Os tubarões vão aumentar, agora, para quinze cruzeiros o preço da manteiga.)

MAIS UM AUMENTO! CAMPEIA A USURA, A FRAUDE, A EXTORSÃO!
SÓ NÃO AUMENTA A CADEIA PARA O VORAZ TUBARÃO!

A vez de Láfer

A RESPONSABILIDADE total do aumento do funcionalismo está agora sôbre os ombros do ministro Horacio Lafer. A comissão dos pulânimes e tapeadores não existe mais, e o Chefe da Nação transferiu ao titular da Fazenda a competência para tomar tôdas as providências, a fim de que o problema tenha solução. Esta é uma só, pois o Presidente Getúlio quer dar o aumento, e não o contrário. Consequentemente, o ministro da Fazenda não tem que perder tempo, nem fazer romance. Já sabe o pensamento do Chefe da Nação, conhece os recursos financeiros e tem em mãos os estudos feitos e, logicamente pode decidir do caso sem consumir outros dois meses, lesando o infeliz funcionalismo, desesperado em face do custo de vida que enfrenta.

Só se não quiser, Lafer o solucionará o problema.



A COFAP não vai aumentar mais os preços da carne, do leite, nem de coisa nenhuma. (Benjamin Cabello)

À guerra é inevitável antes de 1960

NÓS E ÊLES

ANA CARDOSO



Encontrei, ontem, Abelardo Romero falando em seu pai, na crônica que dedicou ao centenário do "primeiro recado elétrico no Brasil". A certa altura, escusava-se de ser tão pessoal — recordando episódios tão particulares na comemoração de um episódio que interessava a tôda a nação. E' claro que ninguém desculpou o Abelardo, pois a ternura evidente de suas recordações, entrava na alma de cada um fazendo todos os leitores um pouco filhos do homem "que gastou sua vida, fiel à sua modesta função de guardar segredos". Ocorre que me lembro do Abelardo de ontem, exatamente agora quando devo fazer a crônica mais eclética da terra, a crônica de tôdas as mães do mundo. Acontece, porém, que como o Abelardo de ontem, meus pensamentos, minhas idéias, a própria posição de meus dedos traçando palavras com tudo que possam ter de generoso e bom, encaminham-se num só sentido, confundindo-se num só sentimento: Minha mãe. Assim, para ela se dirige minha sensibilidade, minha alma, todo o complicadíssimo laboratório químico e anímico de que sou contida concentra-se nela, e só ela pode afinal ser o símbolo real desta crônica. Contudo, ao escrever minha mãe é a melhor, a mais bela, a mais generosa mãe dêste mundo, troco de lugar com o meu leitor — pois as mães são feitas de uma massa tão homogênea, tão simétrica, que homenageando minha mãe neste dia, passo a homenagear a mãe de tôda a gente. Todavia esta crônica não fica sendo menos tu, mãe. Ao contrário, eu a escrevi para ti, e ao beijar tuas mãos miúdas e brancas que foram meu berço, meu fas de conta, meu A.B.C., minha Ave-Maria e todo o bem branco e bonito desta vida, digo a minha filha: — repete comigo tôdas as palavras desta crônica, pois êste dia é meu também, é o dia da mamãe.

PENSAMENTOS

Nunca entres em discussão com os grandes faladores; a palavra foi dada a todos; o bom-senso a muito poucos. — **Catão.**

* * *

BELEZA

Uma boa limpeza da pele é imprescindível uma vez por mês, para conservar uma aparência cuidada e um cútis sã.

* * *

ELEGÂNCIA

Pode-se emprestar um aspecto mais formal aos chapéus pequenos tipo "beguin", acrescentando-lhes um clips de pedras, para a noite.

* * *

MODA

As luvas com detalhes de vernis são originais e graciosas para o inverno.

GAFFES

Duas amigas falando de uma terceira:

— Então a Lúcia sempre resolveu tirar o retrato?

— Creio que sim.

— E ficaria bom?

— Provàvelmente ficou, pois jamais o mostrou a quem quer que fôsse.

* * *

CORRESPONDÊNCIA

Tôda a correspondência destinada a esta seção deverá ser dirigida a Ana Cardoso, redação da GAZETA DE NOTICIAS, Rua Teófilo Otoni, n. 142, Rio.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará amanhã, dia 12, o pagamento do funcionalismo público federal, referente ao 16º dia útil ou seja: Pensionistas — Ministério da Aeronáutica, folha 7601 — letras A a Z; Montepio da Justiça — folhas 7501 a 7506, letras A a Z; Corpo de Bombeiros e Policia Militar — folha 7601, letras A a Z e Pensões Alimenticias — folhas 5539 a 5549, letras A a Z.

Atropelado por auto um estudante

Quando viajava como pingente de um bonde, na rua General Osório, o menor José Carlos, pardo, escolar, de 10 anos de idade, filho de José dos Santos, morador à rua Bulhões de Carvalho, numero 126, caindo ao solo fraturando o antebraçoesquerdo e sofrendo várias contusões e escoriações pelo corpo.

GAZETA DE NOTICIAS

R. TEOFILO OTONI, 142 - RIO

Vice-Presidente
PAULO PARISI
REDATOR-CHEFE
MANUEL CAETANO
Secretario
MANCIO TEIXEIRA
Subsecretario
CRISTOVAO MALHEIROS
Assistente da Diretoria
JOSÉ BUSTAMANTE
Gerente
HUGO PODDA
Chefe da Publicidade
Ladovino Nola Machado

Diretoria	43-4216
Gerência	43-3566
Publicidade	23-2778
Redator-Chefe	43-5002
Esporte e Policia	43-7841
Oficinas	43-8620

O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em materia assinada.

AVISO

O Sr. Carlos Cardim Gonçalves não é mais representante desta folha no municipio de Barra Mansa.

Afinal, o salto sôbre os destroços do «Presidente»

LAGO GRANDE, 10 — Pelo rádio — (De Abilio de Carvalho, nosso enviado especial) — Araguacema, Carolina Siaus e Lago Grande, estão agora transformados em bases de operações, das diversas caravanas que, de pontos distantes do país, aqui afluem em busca dos restos destroçados do «Presidente».

Ontem mesmo, os aviões enviados pelo Dr. Ademar de Barros deixaram vários elementos nas três primeiras localidades acima referidas, enquanto que, aqui em Lago Grande encontra-se a aparelhagem radiotelegrafica dos que primeiro aqui chegaram, entre os quais figura GAZETA DE NOTICIAS, no proposito sempre firme de bem informar aos seus leitores.

FOGO NO LOCAL

Ontem, chegaram ao nosso acampamento, noticias de que aviões provindos de Porto Nacional teriam avistado, junto á fuselagem do estratocruizers sinais de vida e mesmo duas fogueiras junto aos restos do aparelho.

Ambas as versões não veridicas, embora não estejam ligadas entre si. Conforme divulgamos em despacho anterior, avistamos vultos se movimentando e, numa junto a uma parte do «Presidente» pequena clareira, estatico, em posição de quem se encontra sentado, o corpo de um homem, ainta intacto, o que dá idéia de que, se todos sucumbiram, nem todos o foram, porém, em virtude do choque. Faleceram posteriormente.

Quanto ás pessoas que avistamos, nao temos qualquer duvida em afirma-lo e repeti-lo embora pudessem ser, concordamos, selvicolas curiosos ou quem sabe? — algum dos aventureiros que se precipitaram para aqui, atraidos pelo noticiário da existencia de diamantes na bagagem dos passageiros e que, por isso mesmo, estão transformando Araguacema em um novo «caminho de Santa Fé», pontilhado de caras estranhas, patibulares, gente que, evidentemente, não veio aqui apenas para ver ferragens de aviao...

O detalhe do fogo avistado pelo pessoal de Porto Nacional tambén tem fundamento. E' que o aviador Hugo Fischer sobrevoando a mataria, no pressuposto de que outros interessados não localizariam facilmente os despojos fez cair duas grandes tochas acesas que alastrando-se na mata, elevaram o alto penacho de fumaça vislumbrado pelos rapazes da caravana paulista.

TRINTA DIAS POR TERRA

O trabalho dos mateiros tem sido o que poderia classificar de herculeo, uma página dignificante de tenacidade arrojo. A selva amazonica, apresenta-se, ao que por ela envereda, como um autentico tunel trevoso, por mais claro e belo que esteja o dia.

Nada se vê, senão sombras recortadas no fundo negro de uma noite sem fim.

Pois é esse ambiente agressivo, que os caravaneiros partidos de Lago Grande, via Santa Maria da Barreira, Piáus e Santa Terezinha estão enfrentando. O tenente Coronel Proença, bravo oficial da FAB, tem sido um incansavel incentivador dos trabalhos de desbravamento, que vem sendo feito lentamente, cautelosamente, cobertos por homens devidamente municiados, prevenidos contra as surpresas que os animais ferozes e os repteis gigantescos oferecem. A faina começa ás 6 da manhã, porém tem que ser interrompida pouco depois de meio dia, pois é tamanha a escuridão que seria impossivel o prosseguimento até o entardecer. Por ora, não permitam no mato, pois somente cinco quilômetros foram desbravados na selva, permitindo-lhes conseqüentemente, o retorno ao acampamento.

SALTARAM!

LAGO GRANDE, 10 — Pelo rádio — (De Abilio de Carvalho, nosso enviado especial) — Às 5,30 exatamente, lançaram-se ao local os primeiros para-quedistas. Assisti á emocionante operação. Esses rapazes vão abrir na floresta, a clareira em que pousará o nosso helicoptero.

Juntamente com paraquedistas, foram lançados aparelhos de radio-transmissão e medicamentos, porem o forte vento reinante danos a impressão de que cairam em local afastado 4 ou 5 quilômetros daquele onde se encontram os destroços do «President». Amanhã enviarei detalhes.

Conferência Científica de Administração

Encerrado o importante conclave realizado em Petrópolis -- As proposições aprovadas

Sob os auspícios do Instituto de Política Econômica e da Academia Brasileira de Ciências Econômicas e Administrativas, realizou-se em Petrópolis, tendo a presidi-la o professor Reinaldo S. Gonçalves, secretariando os trabalhos o professor C. V. Neosan, a Conferência Científica de Administração, certame de inegável projeção, que acaba de ser encerrado, com notáveis resultados para os importantes temas ali apresentados.

Participaram da Conferência cujo destaque se não pode negar, além daqueles membros, os Srs. L. Mach (Alemanha), K. Jinaparada (India), Abel de Oliveira Botelho Serpa (Portugal), C. Gonzalez (Argentina), A. Martinez (Uruguai), Pierre Mauchemont (França), W. L. T. Smith (Estados Unidos), Carlo N. Zamparoni (Itália), A. M. Rodriguez (Bolivia), Jacir Moura, Valter Braga, Afonso Silva, Ibere Gilson, Valdemar de Freitas André, João Ribeiro, Osvaldo Ribeiro, José Alipio, como economistas, professores, administradores.

AS PROPOSIÇÕES FUNDAMENTAIS APROVADAS

Foram aprovadas na Conferência Científica de Administração as seguintes proposições fundamentais:

I — GENERALIDADES — 1 — Administrar é ato humano, ato que se realiza em sociedade. Administração é, pois, ação social. — Por sua própria etimologia, administração é a ação que se faz junto a outra, é a atividade diretora ou meio, ou ainda aquela que facilita a realização de outra. (ad = junto, próximo; ministrar = servir, fazer). E' portanto, uma atividade humana sem fim próprio, mas que serve a quaisquer outras atividades sociais. — Se administração é atividade que se processa junto ou acima de outra, no sentido de melhor encaminhar ou orientar esta, é evidente que ela socialmente se transforma também em ação de comando pela hierarquia estabelecida nas relações sociais decorrentes da execução dos serviços; sendo atividade — meio, naturalmente, há de perseguir dúplice objetivo de ordem metodológica: a eficiência e a economicidade dos serviços, realizando os serviços com a mais alta eficiência ou qualidade e o mais alto rendimento.

II — ADMINISTRAÇÃO E SOCIOLOGIA — Sendo atividade humana, está em função do meio social. Assim, tôdas as instituições, processos e técnica de administração têm que variar necessàriamente com a sociedade ou o grupo social, tendo em vista as condições do meio (mentalidade coletiva, costumes, preconceitos nível de educação). Não atenda a essas condições, não é racional nem aceitável pela sociologia administrativa.

III — ADMINISTRAÇÃO E POLITICA — Não obstante seu caráter de ação superior ou ativa, o mecanismo de comando de seu processo entre as diversas atividades sociais, não se confunde com a política, pois, enquanto esta orienta, dirige coletividades ou pessoas e fixa rumos ou diretrizes para a atividade social em geral, a administração dirige serviços, de acôrdo com as finalidades dêstes e objetiva coisas e não pessoas. Uma conduz homens; a outra, serviços.

Ambas as atividades comandam, ambas exigem hierarquia nas relações sociais. Na política há hierarquia mais de pessoas, na administração, de coisas ou serviços.

IV — ADMINISTRAÇÃO E ECONOMIA — Embora a administração seja a atividade-meio de quaisquer outras, tenham estas objetivos econômicos ou não, ela é, por sua natureza social e por sua propria metodologia, atividade econômica. Nada mais é que um fator de produção — o fator coordenador, o fator conjugador dos demais, enfim, nada mais é do que a conjugação ou o comando inteligente dos elementos pessoal e material. A administração é sempre ato economico, ainda que ela não tenha em vista a produção de riquezas ou de serviços economicos. A atividade econômica superior é metodològicamente atividade econômica por excelência, porquanto é em função dela que o simples ato de plantar ou fabricar, de repartir ou circular, de reservar ou consumir, alcança o sentido da economicidade, adquire a condição de racionalidade. Só uma concepção errônea, já ultrapassada, é que separa a administração da economia. Qualquer plano ou programa econômico que não seja realizável administrativamente não é econômico. O grande êrro da separação da administração da sua matriz, que é a economia, provém de concepções errôneas: Tôda técnica administrativa aliás se fundamenta nos principios da economicidade (hedonístico), da divisão do trabalho, na lei geral de produção, no principio da acumulação de reservas segundo as necessidades futuras previstas, na psicologia das relações humanas.

V — ADMINISTRADORES E SUA FORMAÇÃO — Exige a administração racional atividade social de comando ou superior, no tocante às psicotécnicas adequadas, não sendo possivel formar administradores capazes sem cultura econômica sistemática.

Um dos grandes fatores do baixo rendimento das emprêsas e das indústrias do Estado nos países subdesenvolvidos é a falta de competentes economistas administradores na direção das mesmas.

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A

A MELHOR RENDA

ASSEMBLÉIA 81

Capital e Reservas

Cr$ 23.370.818,00

Caravana musical do S.E.S.I.

A Orquestra Sinfônica Brasileira visitará, hoje, Volta Redonda, onde vai realizar um concerto em homenagem aos trabalhadores da Companhia Siderúrgica Nacional e à população daquela cidade. Os professores da Orquestra seguirão para Volta Redonda em micro-ônibus, que partirão às 7,30 horas da manhã, do Ministério da Educação (Avenida Graça Aranha).

Esse concerto será o Quarto da série promovida pela Caravana musical do SESI, com a Orquestra Sinfônica Brasileira, a cargo do maestro Eleazar de Carvalho e faz parte de um plano de recreação popular elaborado sob a direção do deputado Euvaldo Lodi, presidente daquela Orquestra.

Sensacionais revelações do Almirante Fechteler - Nervosismo dos círculos americanos

PARIS, 11 (U. P) — Os Estados Unidos, Inglaterra e França deram início a investigações independentes em torno da publicação, aqui, de uma notícia, citando o Almirante William Fechteler, chefe de operações navais dos Estados Unidos, para o efeito de que êle teria chegado a conclusão de que a guerra é inevitável, antes de 1960. A notícia, que se apresenta como um relatório oficial secretíssimo de Fechteler ao Conselho de Segurança Nacional dos Estados Unidos, causou sensacional rebolíço na Europa Ocidental.

Espera-se que a União Sovietica tire, pronta e plenamente, proveito dêsse suposto relatorio, que foi publicado pelo jornal francês «Le Monde», um dos mais prestigiosos jornais do mundo, notório por seus padrões jornalisticos de cautela, integridade e autoridade. Altos funcionários norte-americanos aqui, reconhecem que a notícia, que deu manchetes em tôda a Europa, prejudicará a politica externa dos Estados Unidos, não obstante os desmentidos oficiais emanados de Londres e Washington.

A embaixada norte-americana aqui enviou um telegrama a Washington, assim que a notícia foi publicada. Segundo um porta-voz, os técnicos navais norte-americanos já haviam conferido as assertivas, quando os primeiros indícios apareceram, em carta particular de imprensa, em fevereiro último. Afirma que nunca existiu tal documento.

Não podem ser aforados os terrenos da Prefeitura

Declarações do vereador Alvaro Dias


Alvaro Dias

O plenário da Câmara Municipal está votando uma lei, oriunda de Mensagem do Executivo, autorizando o Prefeito a dar em aforamento ao Ministério da Educação o terreno — próprio municipal — com as dimensões aproximadas de 100x80 metros situado no morro do Telégrafo (Mangueira), para a construção de um laboratório, onde serão preparados virus vacinio antivariolico e antimarilico. A propósito dessa lei, que contraria a Lei Orgânica e a própria Constituição, ouvimos o edil Alvaro Dias, que assim se expressou:

— Se nós formos ceder a que a municipalidade conceda o aforamento desse terreno, será o mesmo que estar-se fazendo uma doação. O que caracteriza o aforamento é a continuidade desta transação jurídica, que não foge, entretanto, ao estabelecido pela Lei Orgânica, determinando as formalidades da hasta pública. Parece-me, ainda mais, que nós estamos indiretamente possibilitando a venda de um terreno à União, pois mesmo aquêles que como eu não lidam com leis, não são advogados, sabem perfeitamente que é permitido, dentro de um prazo de 30 anos, o resgate do aforamento, desde que os respectivos foreiros paguem de uma só vez vinte pensões anuais.

ILEGAL

O prestigioso lider político de Jacarepaguá passou, em seguida, a apreciar a inconstitucionalidade do projeto. Após citar os textos legais, afirmou existir, dentro desses dispositivos, para que sejam os imoveis pertencentes à Municipalidade objeto de doação, ou outra modalidade de cessão, qual seja o comodato ou a própria permuta, uma única exceção que não se aplica ao caso. Daí não compreender como possa o Legislativo aprovar uma lei flagrantemente inconstitucional.

ATRAS DE UMA FÓRMULA

E, concluindo suas declarações, acrescentou o pessedista Alvaro Dias:

— Não combato o mérito do projeto, que é dos mais elevados. Acho que devemos encontrar uma forma por que a municipalidade possa entrar em entendimento com a União para se poder instalar um laboratório destinado à manipulação de vacinas. Todavia, o único entendimento possivel, na minha opinião, seria no sentido da permuta entre terrenos da Prefeitura e da União.

BOM DIA, SR. ARMANDO VIDAL LEITE RIBEIRO

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

dades sandias, de sendeiros. Mas que V. S. adote tal sistema em suas atividades particulares, com os seus credores, está certo admite-se, embora errado. Mas que V. S. venha fazer essa estulta economia com o dinheiro da Municipalidade e com o sacrifício dos credores da P. D. F. que têm a receber do Tesouro Municipal importâncias resultantes de condenações judiciais, não é apenas um êrro, é um crime contra o bom nome da Prefeitura, e um atentado aos textos legais, um achincalhe ao Poder Judiciário. E' precisamente isso que vem fazendo V. S., Secretário das Finanças da Prefeitura, trancando na sua gaveta as ordens de pagamento, já registradas e empenhadas pelo Tribunal de Contas do Distrito Federal, coisa que não se pode conceber em um administrador medianamente esclarecido e honesto. Ordem de pagamento empenhada, em Contabilidade Pública, significa despesa realizada, traduz dinheiro no guichê para pagamento imediato. Entretanto, V. S. continua "segurando" o dinheiro alheio, prejudicando centenas de funcionários e de outros interessados que necessitam do que lhes pertence para viver. Com tal política incide V. S. em crime de responsabilidade, em face da Lei Orgânica, uma vez que V. S. cria, criminosamente, novos encargos financeiros para a Municipalidade, com os juros acumulados de 6 % que vencem tais dívidas. Sabe V. S. a quanto montam êsses juros, que serão maiores a medida que o tempo passa e os pagamentos não são efetuados? Cerca de um milhão de cruzeiros anualmente!

V. S. não é um Secretário de Finanças, porque não zela pelos dinheiros públicos: antes, malbarata-os.

V. S. não administra, desadministra criminosamente!

Pague, pois, aos credores da Prefeitura, e não "segure" mais, pois do contrário as Varas da Lei alcançarão o seu pêlo!

PROFESSOR SABUGOSA

DR. ADOLPHO STAERKE

CLINICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório
RUA ASSEMBLÉIA N. 56-1.º ANDAR
Telefone 42-3235
Residência
RUA ADALBERTO ARANHA 60
Telefone 48-5882

JOGRAL DO DIABO

CONCLUSÃO DA PAG. 3)

excogitar planos estratosféricos, a compor melosos "speechs", a sugerir coisas para as calendas gregas, quando o problema de todos os que trabalham no país e das classes produtoras, é de urgência absoluta, porque é o de fome de recursos básicos para sobreviver como grupo humano, no sentido biológico, e para produzir mais e melhor.

Tem fome o brasileiro, não apenas de comida, mas de vida mais barata, menos exasperante na sua ascensão, de que se fazem pregoeiros agora já não mais os açambarcadores e os tubarões, mas o próprio Presidente da COFAP, órgão que foi criado para evitar o crescendo do custo de vida e dar jeito no abastecimento da metrópole. Todos têm essa fome, e mais a ânsia de ouvir coisas de nexo e bom-senso dos responsáveis pelos problemas, e não essas composições líricas de um jogral do Diabo, ou quando mais não seja do seu deus, o deus-dinheiro.

A Casa Palermo envolvida no "jôgo do bicho"

ATROPELADO POR UM CAMINHÃO

O caminhão chapa 76-990, atropelou, ontem, às 12,20 horas, na rua Visconde de Pirajá, em frente ao n. 493, o menor Silvio Aires Vasconcelos Guimarães, brasileiro, de 13 anos, residente à Av. Henrique Dumont 162, apartamento 301.

Solicitada uma ambulância, foi removido para o Hospital Miguel Couto, onde ficou internado, pois sofreu traumatismo do encéfalo.

O motorista culpado, evadiu-se e o comissário Mauro, de serviço no 2.° Distrito Policial registrou a ocorrência e envida esforços para capturá-lo.

Preso o gerente, que apurava o "jôgo" do patrão — A polícia vigia o estabelecimento — Perigo de vexames para os fregueses

Quem escuta o rádio e lê os jornais, como quase tôda gente, está farto de ser-lhe martelada nos ouvidos, a importância, o estoque de mercadoria especializada, os «benefícios» que vem trazendo à causa do rádio, da mímica culta e da falada, a popular e conhecida «Casa Palermo».

Na verdade, à primeira vista assim é.

Há muitos discos, os anúncios da «Casa Palermo», no Rádio, são espetaculares e mesmo algumas estações irradiam programas sob seu patrocínio.

O que poucos sabem é que a conhecidíssima casa, nada mais é do que a ostentosa fachada de uma organização temível de contravenção.

O delírio publicitário que parece ter-se apoderado de uma simples loja de discos como se de poderosa emprêsa se tratasse, nada mais é do que um manto a esconder e tentar proteger os escabrosos negócios do célebre «banqueiro de bicho», Rafael Palermo.

A POLICIA LAVROU UM TENTO

Noticiamos ontem o espetacular estouro que uma turma da D. C. D. conseguiu na «Fortaleza-mãe» do citado contraventor, a despeito do segrêdo e cautela com que agiam os bicheiros, a ponto de terem escolhido um apartamento na Glória, para sede da apuração das listas.

De uma assentada, os policiais estabeleceram a responsabilidade da Casa Palermo na contravenção e apreenderam nada menos de 50.000 listas no valor de Cr$ 825.790,80, além de Cr$ 21.834,50, tambem pertencentes ao Rafael Palermo e que foram apreendidas em mão de seu agente Mario Russo, que mora na rua do Cajá, 1.455.

A RESPONSABILIDADE DA CASA PALERMO

Entre os detidos, como noticiamos, figura Miguel Bedran, solteiro, de 35 anos, residente na travessa Teixeira 32, que é o gerente da Casa Palermo.

Este indivíduo, presidia a apuração das listas, quando a polícia irrompeu no apartamento do «grã-fino» Armando de Bisse, que nada mais é que um testa de ferro do bicheiro Rafael Palermo.

A duplicidade de funções de Miguel Bedran, gerente do «bicho», da Casa Palermo, não deixou dúvidas algumas acerca das verdadeiras características dêste estabelecimento: dissimulação do «Jogo do Bicho».

VIGIADO AQUELE ESTABELECIMENTO

Por outro lado, a Delegacia de Costumes sabe que a «Casa Palermo» é o centro onde são entregues as listas de apostas, donde depois são levadas, para a apuração noutros lugares.

Os «bicheiros», homens e mulheres, entram como se fossem fregueses de discos, ficando assim a salvo de indiscreções da polícia.

Sabemos porém que, onde o resultado da batida de anteontem, a D. C. D. passará a vigiar a referida Casa Palermo, no combate que está desenvolvendo à contravenção.

Assim, não nos admiremos se senhoras, senhoritas e cavalheiros, que nada tem a vêr com o «bicho», venham a ser presos qualquer dia, quando, inocentemente entrem naquêle estabelecimento para comprar discos, pois no primeiro momento a polícia não pode saber quem é «bicheiro» e quem é freguês.



João Pereira Nunes de Lima, o matador de Zé da Ilha, ao lado do bandido que se tornou famoso pela sua perversidade

MAIS «BICHEIROS» PRESOS

A turma da D. C. D., efetuou, ontem, novamente várias prisões de contraventores.

São eles, os bicheiros Homero Pricorico, residente na rua da América, 160, e agente do Palermo, preso em flagrante no Largo da Carioca, em frente ao numero 5, pelo investigador Pacheco n. 562, a quem foram apreendidas 49 listas; Ernesto Albuquerque Ribeiro, residente na rua Leandro Martins, 94, segundo andar, preso em flagrante pelo detetive Pacheco, na rua do Resende esquina de André Cavalcanti, e Carlos Abrahão, preso na rua Dr. Bulhões, 9, sobrado, de 29 anos, que tinha em seu poder 133 listas de bicho.

«BOOK-MAKERS» «CONTEMPLADOS»

Os «book-makers» tambem foram contemplados pela Delegacia de Costumes e Diversões que prendeu em flagrante, os contraventores, José da Costa Lopes Junior, residente na rua Ana Nery, 1898, preso em flagrante na Av. Mem de Sá, esquina de General Caldwell, pelo detetive Edmundo n. 404, e Alnir Antônio, residente na rua Balbina, 226, também preso em flagrante, na rua Duarte Teixeira, em frente ao n. 18, pelo detetive, 486 de nome Ferigo.

Preso o assassino de «Zé da Ilha»



Miguel Bedran, gerente da casa de discos Palermo & Irmão e chefe de "apuração de bicho", do banqueiro Rafael Palermo

Foi descoberto o preso, às 6 horas de ontem, o matador do bandido «Zé da Ilha», assassinado em 16 de abril de 1950, no morro de São João.

Só agora, como se vê, 2 anos decorridos da data do assassínio, a Polícia conseguiu pôr a mão no criminoso, um homem pacato, aliás, e de bons antecedentes que teria, segundo suas próprias declarações, auxiliado por mais 2 homens, tirado a vida do bandido para se livrar das ameaças que o mesmo lhe fazia constantemente.

Efetuaram a prisão do criminoso o comissário Ferraz e o detetive Marano, do 19º D. P., que vinham, desde o início, trabalhando no caso tambem entregue à Polícia Técnica.

O ASSASSINO DE «ZE' DA ILHA»

Chama-se João Pereira Nunes de Lima, brasileiro, preto, de 49 anos, casado funcionário do Departamento de Águas e Esgotos, onde trabalha há 18 anos, sem nenhuma falta a desabonar-lhe a conduta funcional.

DEFENDEU O LAR

João Pereira, que foi preso na rua Riachuelo, interrogado durante duas horas, resolveu confessar-se o assassino não ocultando um detalhe siquer do crime que praticará.

Declarou que fôra levado a exterminar «Zé da Ilha», na defesa de seu lar, ameaçado pelo bandido que o invadira, uma vez, para tentar violentar a filha de João, menor de 13 anos.

OS CUMPLICES

O crime fôra praticado no morro de São João e nele tambem tomaram parte dois individuos conhecidos por Homero e «João Feio», tendo o primeiro aplicado diversas pauladas em Zé da Ilha que, por fim, recebeu diversos tiros dos demais. João fora o autor dos dois disparos que atingiram o bandido, na cabeça.

DINHEIRO

Zé da Ilha vivia exigindo dinheiro, de João, criando uma situação que não poderia continuar por muito tempo. Essa circunstância mais o fato de haver o famoso desordeiro tentado violentar a filha menor de João e as ameaças feitas contra sua vida, levaram o criminoso à pratica do assassínio.

MUDOU DE CASA

Três meses após a morte de Zé da Ilha, João e sua familia mudaram-se do morro São João, onde residiam, indo para São João de Meriti, onde até hoje permanecem.

A tendinha que o criminoso possuia no morro foi vendida.

FALA O CRIMINOSO

João Pereira Nunes de Lima é criminoso primário. Na repartição em que trabalha, sempre se portou como bom funcionário. Na Polícia não se negou a confessar o crime, dizendo que, se por um lado cometera um êrro em tirar a vida de um homem, por outro, livrara o sociedade de um dos seus maiores inimigos.

POR CAUSA DE VIRGINIA LANE

O empresario do teatro Carlos Gomes, Miguel Khair, recebeu intimação da Sexta Junta de Conciliação e Julgamento do Distrito Federal, a requerimento do empresario do teatro Recreio, sr. Valter Pinto, pedindo àquele produtor uma indenização vultosa pela vedêta Virginia Lane, que está como estrêla na revista «Ponto e Bancas».

Alega Valter Pinto por intermedio de seu advogado dr. Hirosé Pimpão que a referida vedêta deixou de atuar na revista «Eu quero sassaricá» para se exibir no Carlos Gomes, ocasionando com a sua ausencia grande prejuizo ao empresario requerente.

O produtor Miguel Khair vai provar em juizo que o sr. Valter Pinto não tem a prioridade do contrato daquela estrela e que tudo isto fez por despeito ante o sucesso ruidoso da mesma vedêta na revista «Ponto e Bancas».

O RELATOR DA DIRETORIA DA COMPANHIA DOCAS DE SANTOS

A situação dos serviços portuarios de Santos são de absoluta normalidade. E' o que revela o circunstanciado Relatório da Diretoria da emprêsa concessionária. Com efeito, a Companhia Docas de Santos, no desempenho das importantes funções que lhe incumbe, tem mantido os serviços portuarios a altura do desenvolvimento da região por êles servida. Assim, sem esmorecimentos, tem prosseguido sempre na execução de novas obras para ampliação das instalações e da aparelhagem especializada, de modo a que a sua capacidade funcional satisfaça plenamente, como ainda sucedeu em 1951, quando nada menos de 7.142.597 toneladas de mercadorias, com um acréscimo de 25 % sôbre o ano anterior, foram ali movimentadas regularmente. Pode dizer-se que foi uma corrente de tráfego de concentração sem precedentes. O movimento de passageiros cresceu também: entraram 52.640 pessoas, contra 39.415 em 1950, e saíram 27.055.

Novo programa para prosseguimento das obras de ampliação de instalações e aparelhagem, orçado em mais de 800 milhões de cruzeiros, foi aprovado em 22 de novembro de 1951 pelo Govêrno Federal.

Não podiam, portanto, ser mais auspiciosos os resultados obtidos pela Companhia Docas de Santos no exercicio que findou, devido, sem dúvida, a segurança com que se orienta a sua zelosa e competente administração.

«A cachaça é o refrigério do pobre»

A venda de cachaça é, hoje em dia, um dos mais lucrativos negocios, num país como o Brasil, onde o «porre» se constituiu numa especie de vingança, de revide contra a miseria.

«Como se bebe nesta terra» é uma exclamação sincera e natural que vive na bôca de todos os que tomam conhecimento das estatisticas especializadas.

CRESCE O NUMERO DAS TENDINHAS

Uma consequencia logica a expansão do vicio é, sem duvida, o aumento alarmante, que se verifica pelo menos no Rio, das tendas e botecos que se destinam exclusivamente à venda da aguardente de cana e os classicos «tira-gostos».

Rara é a rua em que, pelo menos dois botecos não existam, aliás, sempre cheios de freguezes, «lotados» de «irmãos» como se tratam, geralmente, os adeptos da «cana».

LAPA — QUARTEL GENERAL DOS BEBERRÕES

Na Lapa, que parece ser o quartel-general dos beberrões, proliferam as tendinhas. Lá, não cessa a venda da cachaça nem pela parte da noite. E os mais variados denominativos são usados para a mesma bebida.

Assim, é facil observar cenas como a que se segue entre garçons e freguesas:

— Oh «chapa» me dá uma cachaça, por favor».

— «Não vendemos cachaça a esta hora — responde o garçon. Temos, apenas, «batida» e «zamba-em-Berlim». Quer?

«Batida» é, nada menos, que aguardente de cana com uns pingos de limão, laranja ou outra fruta qualquer. Sob êsse disfarce a cachaça pode ser vendida pela noite afora.

OS FILOSOFOS DA LAPA

Esses botecos atraem os tipos mais originais do mundo. E todos se «irmanam» não sob o signo de Salomão, é claro, mas sob o signo da «caninha». Constituem eles, a despeito das constantes e sucessivas discussões e até mesmo lutas corporais que no fim não passam de «brigas em familia», uma das mais unidas e coêsas «irmandades». Basta que se fale contra o alcool para provocar o unanime protesto de todos.

Entre eles, pela originalidade do vestuario (andam geralmente sujos e rasgados) avultam os «filosofos». São os que entre um cambaleio p'ra lá e outro p'ra cá, têm uma definição para tudo.

Um dêles, tão loquaz quanto bebedor, falando ao reporter, disse: — «A cachaça é, meu velho, o refrigerio do pobre. Vai querer meter o malho nela?. Eu, heim»

O espetaculo, às vezes, é divertido. Outras, contristador. Pois, se é agradavel a palestra com um desses tipos que se podem chamar «filosofos da Lapa», o vêr-se um homem caido bêbedo pelas ruas, não deixa de ser deploravel. Mas, de um quadro e de outro é que se forma o espetaculo. Um misto de drama e comedia, que se desenrola todas as 24 horas.

A VOZ DOS NUMEROS

Para o leitor ter uma rapida idéia do quanto se bebe nesta terra, aqui vão alguns dados estatisticos fornecidos pelo Serviço de Estatistica da Produção do Ministerio da Agricultura, ao I.B.G.E.

Os numeros se referem, apenas, à produção da aguardente de cana. Mas, facil é saber-se do consumo da mesma, uma vez que bem diminuta ou quase nenhuma é a exportação para o estrangeiro. O que se produz de cachaça é «derretido» aqui mesmo.

Em 1946, foram produzidos 176.412.000 de litros de aguardente no valor de Cr$ 474.192.000,00. Em 1947, a produção foi de 169.058.000 de litros, no valor de Cr$ 437.814.000,00. Nêsse ano, como se verifica, a produção decresceu um pouco.

Mas, de lá p'ra cá, ela vem aumentando assustadoramente. E o consumo, tambem.

E' o caso de se dizer: vão beber assim no inferno.

«GRANDE CONCURSO MENSAL» GAZETA DE NOTICIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE A COLEÇÃO DE CUPÕES DO MÊS DE MAIO

Os leitores da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios, deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar, diáriamente, o cupão publicado em nossa primeira pagina;

2 — Juntar seis (6) cupões e troca-los na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni, 142, por um bilhete numerado, emitido pela Agência Junior de Publicidade Ltda., o qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal do dia 7 de junho do corrente ano;

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio;

4 — Os leitores do interior poderão enviar, pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS, juntamente com um envelope selado para a remessa, pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio;

5 — Caberá o 1º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 1º Prêmio da Loteria Federal colocados a direita dos três (3) últimos algarismos do 2º prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 2º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 2º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 3º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 3º Prêmio ao bilhete cujo numero seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 3º Prêmio da Loteria Federal colocados a direita dos três (3) últimos algarismos do 1º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 4º Prêmio ao bilhete cujo numero seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 5º Prêmio da Loteria Federal colocados a direita dos três (3) últimos algarismos do 4º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 5º Prêmio ao bilhete cujo numero seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 5º Prêmio da Loteria Federal colocados a direita dos três (3) últimos algarismos do 3º Prêmio da mesma Loteria.

NOSSOS PRÊMIOS

São os seguintes os prêmios que oferecemos aos nossos leitores:

1 — 1 Aparelho de Televisão «Emerson», no valor de Cr$ 13.000,00;

2 — 1 Maquina de costura alemã (PFAFF) no valor de Cr$ 4.800,00 (Distribuidor Vilhena & Cia. Ltda., rua 7 de Setembro, n. 97, 1º andar, sala 1);

3 — 1 Maquina de escrever «Smith-Corona», no valor de Cr$ 3.420,00;

4 — 1 Liquidificador «Arno», no valor de Cr$ 1.500,00;

5 — 1 Bicicleta «Hercules», no valor de Cr$ 1.350,00

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Junior de Publicidade Limitada, e apoiada pela Carta Patente Federal número 197, de 17 de novembro de 1953.

GANHE DE GRAÇA PRÊMIOS TODOS OS MESES

O SORTEIO DOS CUPÕES DO MES DE ABRIL

O sorteio correspondente à coleção de cupões publicados durante o mês de abril último, será realizado pela Loteria Federal, extração do dia 17 de maio de 1952.

Negou a acusação o médico

Tomado depoimento do Dr. Nadim Zacarias

No Cartório do 1º Ofício da 1ª Vara Criminal, foi ouvido pelo Juiz Dr. João Claudino de Oliveira Cruz, o médico Dr. Nadim Zacarias, acusado de haver seduzido a jovem Iara Lacerda, residente em Santa Cruz, que depois cometeu o suicídio.

O indiciado negou a acusação que lhe foi feita, tendo sido longo o seu depoimento.

Funcionaram o Promotor Dr. Atila de Sá Peixoto e o escrevente Dante Briar.

Choque de veículos no Túnel João Ricardo

As 17 horas de ontem, na rua Rivadávia Corrêa, entrada do túnel João Ricardo, verificou-se um choque de veículos, entre «jeep» da Policia Militar 85-707, dirigido pelo motorista Ari Pinto Gonçalves, brasileiro, solteiro, residente na travessa Mário Alves, 161, em Niterói e o auto carga 15-1255 cujo motorista se evadira logo a seguir.

Em consequência, o referido motorista saiu ferido com contuzões pelo corpo, sendo socorrido no Hospital de Pronto Socorro.

As autoridades do 11.º Distrito Policial tomaram as providências para a captura do motorista culpado.

DOR DE DENTES USE 1 MINUTO

NOVA EMBALAGEM!

MAIS HIGIENE!
MAIS SEGURANÇA!
MAIS ECONOMIA!

ACUCAR PEROLA
SACO AZUL-CINTA ENCARNADA
COMPANHIA USINAS NACIONAIS

VIDA SOCIAL

BINOCULO

NÃO SE FALA MAIS

ORLANDO [illegible]

As pessôas hoje visitam umas ás outras e se reunem, não para conversar, ou trocar idéias e impressoes. Ninguém mais usa a palavra. O verbo se desvaloriza e perde a sua importância dia a dia.

E' verdade que muitas palavras se esvasiaram, outras foram violadas, ou são apenas écos de contúdos que não existem mais na essência da vida, nos costumes ou na própria dignidade humana. Os dicionários são verdadeiros cemitérios de palavras. E se nos concentrarmos bem a fundo nesse fenômeno, acabaremos por descobrir que estamos vivendo num mundo de palavras mortas.

Mas êsse não é o momento de discutir semântica. Não custa observar que, todavia, existe paralelamente uma proliferação enorme de palavras novas, interpretando novas idéias, situações, sentimentos, algumas delas vivas e precisas e até belas.

No entanto, o homem perdeu o gôsto pela palavra. Há, em consequência, um grande silêncio pelo nosso mundo, apesar de terem aumentado muito os seus ruidos técnicos. Também as mulheres já não falam quase, o que é mais extraordinário.

Os homens vão a recepções e a bares. Bebem, mas não falam. As familias se reunem nos jantares, mas é uma dificuldade para arrancar uma palavra da filha, que só espera acabar para correr ao cinema da esquina, o rapaz que vai ao futebol, também não diz nada, e os próprios velhos que estão sempre aflitos pelos programas de rádio ou televisão, mergulham em silêncio. As mulheres vão ás festas e acham escete qualquer conversa que as obrigue a pensar. Observam-se mutuamente e pronunciam sons vocálicos pelo prazer anatômico de mover os maxilares apenas.

O que acontece, então, nesses enfadonhos domingos da cidade maravilhosa é desesperante. Sinão existe a praia, só se tem meia duzia de cinemas mal construidos, e pouco asseiados, com filas quilométricas ás portas. Cinema é diversão em toda parte. No Rio é uma tortura. Que fazer então? Conversar, mas ninguém mais topa um simples bate-papo.

Todo mundo prefere jogar buraco e hoje é o jôgo carteado uma verdadeira epidemia na vida social do Rio. Quatro, seis oito pessôas passam tranquilamente, quatro, seis, oito horas em volta de uma mesa jogando canastra e buraco. Não há absolutamente necessidade de falar, de modo que tôdas elas podem parecer muito brilhantes e espirituosas. Si não gastam a inteligência, é claro que poderão ter um vasto repositório de idéias prodigiosas no cérebro...

Os conversadores estão realmente fora de moda. Mas representa isso progresso, civilização, cultura? Teria a nossa época superado o verbo como expressão do pensamento?

Não de fato dá-se o fenômeno inteiramente contrário. O que existe é uma grande crise de pensamento e de idéias. Ninguem tem nada de novo para dizer. Estamos crescendo para fora e ressequindo por dentro. E se formos nessa marcha acelerada para o silêncio, vai chegar breve a hora de nos transformarmos numa geração de mudos, que emitirá apenas guinchos e urros de vez em quando, exatamente como os nossos ancestrais que erravam em selvas e moravam em grutas.

Como disse o principe Hamlet: «palavras, palavras, palavras», exprimindo o seu tédio pelo vasio do verbo, assim está a nossa época. Mas foi também Hamlet que ao sentir a presença da morte, balbuciou: «o resto é silêncio». Não se esqueçam disso.



ANIVERSÁRIOS — Deputado Luiz Gama Filho — O deputado Luiz Gama Filho teve, ontem, por motivo do transcurso de seu aniversário natalicio, oportunidade para aquilatar, mais uma vez, do prestigio que goza no seio de nossos meios politicos e sociais. Figura singular de politico, o deputado Luiz Gama Filho, a par de sua atuação como representante do povo carioca, na Câmara Federal, sóe ser ademais um filantropo, dedicando-se de alma e espírito às obras de benemerência, num amplo sentido de solidariedade humana, daí a sua inegavel popularidade, sendo, alvo, por isso, das mais significativas homenagens de seus amigos e admiradores.

— **Menina Ana Maria** — Assinala a data de hoje, o transcurso do aniversário natalicio da graciosa menina Ana Maria, dileta filhinha do Dr. Mozart Serra Vieira e de sua espôsa D. Ligia da Fonseca Vieira. A pequena aniversariante, receberá os seus amiguinhos, na residência dos seus pais, à rua Barão de Mesquita, 214, apto. 101.

— **Menino José** — Está em festas hoje, com o transcurso do 3º aniversário de seu filhinho José, o lar do Sr. José Rodrigues d'Abreu e de sua espôsa, professora D. Edméa de Souza Abreu, funcionária do Ministério da Justiça. Na residência de seus pais, em Niterói, «Zézinho» oferecerá uma mesa de doces aos seus amiguinhos.

BATIZADOS — **Pedro Carlos** — Será batizado, hoje, na Igreja de São Paulo Apóstolo, em Ipanema, o menino Pedro Carlos, filho do casal Sra. Maria Candida — Dr. Pedro Carlos Machado Peixoto.

NOIVADOS — **Senhorita Maria de Lourdes Teixeira Lara — Sr. Silvio Joaquim Mendes** — Com a Senhorita Maria de Lourdes Teixeira Lara, filha do Sr. Manoel He[illegible] Teixeira Lara e de sua espôsa D. Rosa Teixeira Lara, contratou casamento o Sr. Silvio Joaquim Mendes, industriário, filho da viuva Antenor Joaquim Mendes.

CASAMENTOS — **Senhorita Maria Mercedes Jazeji — Sr. Roberto Friéde** — Foi realizado, ontem, o casamento da Senhorita Maria Mercedes Jazeji, filha do Sr. Churkri Jazeji, com o Sr. Roberto Antonio Leopoldo Friéde, filho da viuva Maria da Glória Pimentel Friéde. O ato civil teve lugar na 8ª circunscrição, servindo como testemunhas da noiva o Sr. Adolfo Carlos Neri e senhora e, do noivo, o Sr. Rudolph Friéde e senhora. A cerimônia religiosa foi efetuada na Igreja de N. S. da Paz, às 18 horas, sendo padrinhos por parte da noiva, o Sr. Herminio Afonso Ferreira e Sra. Lúcia Pimentel Florea e, do noivo, o Sr. Ari de Freitas e Sra. Daisy Turner de Freitas.

— **Senhorita Ilka Maria Reinert — Sr. Valmore de Siqueira** — Realizou-se ontem na Igreja Matriz de Blumenau, em Santa Catarina, o enlace matrimonial da Senhorita Ilka Maria Reinert, filha do Sr. Antonio Reinert e de sua espôD. Sani Reinert, com o Sr. Valmore de Siqueira, filho do Sr. Hilário de Siqueira e de sua espôsa D. Dircilia Pereira Siqueira.

.BODAS — **Sra. Orosina Santos Coelho — Sr. Henrique Dias Coelho** — Transcorrerá no próximo dia 23 do corrente o 25º aniversário de casamento do Sr. Henrique Dias Coelho, funcionário do IPASE, e de sua espôsa D. Orosina Santos Coelho.

As 9 horas daquele dia, na Igreja da Confraria da Imaculada Conceição, em Niterói, será celebrada a missa em ação de graças.

CONFERÊNCIAS — **A. Casemiro da Silva** — O escritor A. Casemiro da Silva, fará no dia 21 do corrente, às 18 horas, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa, na Avenida Graça Aranha, 327, 3º andar, uma conferência em inglês sob o titulo «Le Literature in England».

HOMENAGENS — **Comandante Lucio Meira** — Constituiu uma nota de excepcional relevo social e politico a homenagem prestada ontem ao comandante Lucio Martins Meira, nos salões do Automovel Clube do Brasil, por motivo de sua recente promoção ao pôsto de Capitão de Mar e Guerra.

O banquete ao ilustre oficial da Marinha ex-interventor no Estado do Rio foi, inegavelmente, uma nota de marcante distinção. O atual sub-chefe da Casa Militar da Presidência da República recebeu, com a homenagem dos seus amigos, colegas e admiradores um galardão a que fêz jús meritoriamente.

— **Victor do Espirito Santo** — Ao ensejo da passagem do cinquentenário do seu nascimento, no próximo dia 14 do corrente, o jornalista Victor do Espirito Santo será alvo de grande homenagem por parte dos seus amigos e colegas. Velho e prestigioso jornalista, o homenageado, que presentemente é redator dos «Diários Associados» e diretor de «Claridade Empresa de Publicidade Ltda», é tambem advogado militante e membro efetivo do Instituto dos Advogados.

COMEMORAÇÕES — **Centro dos Oficiais Administrativos da Prefeitura** — Transcorrerá no dia 13 do corrente, o 7º aniversário de fundação do Centro dos Oficiais Administrativos da Prefeitura do Distrito Federal. Para comemorar a data, foi organizado o seguinte programa: às 16 horas, na sede, sessão solene do Conselho Deliberativo e Diretoria; dia 15, às 10,30 horas, missa em ação de graças na Igreja de São Jorge, à praça da República; dia 18, às 21 horas, espetáculo de gala no Teatro Municipal. Nessa solenidade, serão homenageados os senhores José Rodrigues Pinto Junior e Carlos de Oliveira Vale, associados do Centro. Os ingressos para o Teatro Municipal se encontram à disposição dos interessados na sede do grêmio, a partir de amanhã.

VIAJANTES — **Sr. F. S. Crocker** — Com destino à Europa, seguiu, ontem, a bordo do navio «Equador», o Sr. F. S. Crocker, diretor-gerente da Emprêsa de Navegação Johson Line, com escritório nesta capital.

MISSAS — Realizam-se amanhã, segunda-feira, às 8,30 horas, na Igreja da Candelaria, as missas de 7º dia do passamento de D. Maria Agra Coelho Costa, e de 30º dia, do Dr. Carlos José Coelho.

RÁDIO

NOS BASTIDORES DO RÁDIO

MILT.

A rádio-atriz Aldée Miranda renovou contrato com a Tamoio **por mais** duas temporadas. Após a estrêla ter sapecado o seu **jamegão** no papel formato oficio que Péricles do Amaral lhe **deu, um** dos artistas da PRB-7 observou: «Agora a Aldée já pode pensar em casar com o Fernando Garcia...» * Depois de longas férias, Francisco Alves reaparecerá ao microfone da Nacional, amanhã, ao meio-dia. O «Rei da Voz» voltará mais gordo graças aos ares de Miguel Pereira. * Vicente Celestino está radiante por motivo de sua estréia, depois de amanhã, na Rádio Tamoio. «Essa turma que anda espalhando por aí que eu já morri para o rádio, verá que estou vivinho da silva». No seu reaparecimento ao microfone B-7, o criador de «Coração Materno» atuará também como rádio-ator, interpretando o principal papel de «Alma de Palhaço», novela de Gilda Abreu, sua espôsa. * Aloisio Silva Araújo está às voltas com a policia fluminense, em face de um escândalo que rebentou no último «show» que êle levou a efeito em Niterói. Ao que tudo indica, o criador do «Recruta 23» perderá a parada. * Provavelmente no dia 15, a Rádio Nacional lançará um novo programa de Max Nunes e Paulo Gracindo. «Hoje tem espetáculo», com rádio-teatro, cantôres e orquestra. * Ainda com referência à PRE-8, seus dirigentes estão queimando todos os cartuchos para contratar a orquestra de Perez Prado, o criador do mambo. * «Terra é sempre terra» é como se intitulará a novela sertaneja de Aldo Madureira que a Rádio Tamoio lançará segunda-feira, às 10 horas da manhã. O elenco dessa história seriada é tão grande que até o José Fernandes, produtor e pianista da B-7, foi mobilizado para encarnar o vigário... * Léo Marine, aquêle abacaxi argentino que anda por aí rotulado de cartaz, estreará na segunda quinzena de junho, no «Programa César de Alencar». O ouvinte carioca aprecia bastante as frutas estrangeiras. * Walter Forster, novo galã da Tupi, vem mantendo excelente linha de conduta, resistindo heroicamente ao assédio das fãs. Até quando? * O «Fritz», que tem um programinha na Rádio Mauá, paga cinco (é cinco, sim, senhores!) cruzeiros de «cachet» aos rádio-atores que participam do seu programa. Apesar disso, alguns elementos chegam a brigar para tomar parte nas audições de «Fritz»... * Waldeck Magalhães comprou mais um anel. Dêsse jeito, brevemente êle será uma joalheria ambulante.

ATENÇÃO, FÃS CURIOSOS — No afã de bem informar ao público leitor sôbre as emissoras e seus artistas, a partir da próxima semana responderemos, prazeirosamente, tôda e qualquer consulta que seja endereçada a esta seção. As respostas serão publicadas na sub-seção «Mala do fã». Façam, portanto, as suas perguntas. Aqui estamos para servi-los.

MÚSICA

GYORGY SA[illegible]OR COM A O. S. B.

Terça-feira, no Municipal

A Associação Brasileira de Concêrtos realizará, terça-feira, dia 13 do corrente, às 21 horas, no Teatro Municipal, um concêrto extraordinário, em beneficio das Bôlsas de Estudo para os Cursos de Férias Pró-Arte.

Sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho, Sándor far-se-á ouvir com a Orquestra Sinfônica Brasileira, no «Concêrto n.º 1», de Chopin, e «Concêrto n.º 3», de Rachmaninoff, ambos para piano e orquestra.

Do programa consta ainda a «Brasiliana», de Camargo Guarnieri.

Os sócios da A. BB. C. terão preferência para as suas localidades até amanhã, dia 9. Demais informações, na sede da Associação Brasileira de Concêrtos, à rua Mexico n.º 74, sala 601, telefone, 22-1276.

PROBLEMAS DO AMOR

Resposta a cargo do

Prof. XATARA



Esta é uma seção de consultas por correspondência sôbre problemas da esfera amorosa.

Amigo leitor, qual é o seu caso:

Que acontecimento ou situação lhe preocupa ou a alguns dos seus entes queridos? Problemas do coração? Façam-nos, então uma consulta e lhe aconselharemos sobre o seu caso. Os interessados deverão escrever para esta seção juntando à sua carta VALE abaixo. A mesma terá de ser enviada para o seguinte endereço:

«Prof Xatara. Redação da GAZETA DE NOTICIAS. - Rua Teófilo Otoni, 142 - Rio de Janeiro».

As consultas precisam ser escritas em uma folha de papel sem pauta, a tinta, na maneira habitual de escrever dando o interessado o dia, mês, ano do nascimento, estado civil, profissão, assinatura e um pseudonimo para a resposta.

E' necessario para um bom estudo grafológico que os consulentes escrevam, pelo menos, oito linhas em papel sem pauta, sem o que é muito dificil responder as suas cartas.

CHINITA — A sua letra revela ser muito emotiva, impressionavel e extremamente nervosa. Muito bom coração. Inteligência prodigiosa. Trabalhadora e possui muitos dotes para ser ótima dona de casa. Será também, muito bôa mãe e tudo o futuro que conseguir será para o seu lar.

Terá no principio do matrimonio algumas lutas mas depois tudo vai melhorar e terá felicidade. As lutas a que me refiro são na parte financeira sòmente. A respeito do rapaz de quem fala é possivel que êste seja o seu eleito, no entanto, creio que vai aparecer brevemente outro que resolverá tudo como deseja. Aguarde e verá que estou com a razão. Bom futuro.

—O—

SOROTO — Se você acha que essa pessoa tem todos os predicados, o que está ainda esperando? Sôbre o seu problema antigo, pense bem no assunto e procure com jeito se afastar lentamente, sem no entanto, deixa-la em situação de inferioridade. Explique com cuidado o caso, dizendo não ser o seu, mas de um amigo comum para ver a reação. Tratando sempre bem e elogiando-a procure convencê-la de que não pensa, no momento resolver a situação como esperava... Se assim fizer, estou certo, vai se sair muito bem. Não deixe transparecer que tenciona casar com outra, senão a coisa pode tornar-se pior.

Vale uma Consulta
com o
Prof XATARA

HOMEOPATIA PARA TODOS

(Publica-se diàriamente)

Seção sob a orientação e coordenação do

DR. AMARO AZEVEDO

PAN AMERICAN HOMEOPATHIC MEDICAL CONGRESS — XXIII CONVENÇÃO DE 21 A 24 DO 10 DE 1952 EM MIAMI BEACH

Presado Pan Americanista e Homeopatas em geral

O Pan American Homeopathic Congress tem o praser de convidar V. S. e Exma. familia a participar de sua XXII Convenção, na encantadora Miami Beach, de 21 a 24 de outubro do corrente ano.

A Diretoria Internacional para a America do Sul, se encarregará, com todo prazer, de expedir convites oficiais a todos os governos das repúblicas sul americanas sob sua juridição.

A referida Diretoria Internacional, com sede no Rio de Janeiro, se encarregará tambem de obter abatimento especial nas passagens pelas aerovias Brasil, para medicos e farmaceuticos da America do Sul e para tal, as reservas devem ser feitas no maximo, até a primeira quinzena de agosto.

Uma grande delegação do Brasil está sendo organizada e sua partida para Miami está prevista para o dia 17 de outubro do corrente ano.

Os medicos da Argentina, Chile, Perú e Uruguai poderão integrar a citada delegação, pagando a insignificante importancia de Cr$ 12.500,00 (doze mil e quinhentos cruzeiros) com direito de 6 a 8 dias de estada em Miami, além do transporte aéreo de ida e volta de Miami ao Rio, bem como duas excursões, sendo uma em onibus, visitando os lugares pitorescos da cidade e outro passeio maritimo, visitando todas as ilhas de Miami. A mesma concessão é extensiva às familias dos medicos, farmaceuticos da America doSul.

Para os congressistas que desejarem ir a Nova York, passando por St. Petersburg, Tampa, Lake City, Augusta, Charlotte, Washington, Philadelphia, Atlantic City e Nova York, pagarão os mesmos apenas a importancia de 52 dolares, ficando o transporte de regresso a Miami assegurado por onibus e o Congressista terá liberdade de regressar a Miami ou ao Rio de Janeiro, quando bem lhe aprouver.

Acompanharão a delegação brasileira, dez ou doze artistas do Rio de Janeiro, que animarão as festividades da XXII Convenção do Pan American Homeopathic Medical Congress e promoverá no auditorio da Prefeitura de Miami «shows» para o público.

O 1º premio «Dr. Godofredo L. Jonasa» será conferido ao melhor trabalho cientifico apresentado.

Nenhum trabalho deverá exceder a 20 paginas com dois espaços, datilografados e devem ser apresentados até o dia 30 de julho do corrente ano, isto é, nesta data devem eles se encontrar nas mãos do dr. Marcos Jimenez 619 — SO — Fitzhugh Street Dallas — Texas — U.S.A.

Após essa data, nenhum trabalho entregue será tomado em consideração — escusado dizer que trabalhos apresentados em ultima hora, de forma alguma concorrerão ao premio mencionado.

O trabalho a ser apresentado deve ser do ano de 1952 e aqueles já divulgados em publicações, jornais ou revistas, não poderão ser levados em consideração.

Os mesmos trabalhos devem ser datilografados em papel tamanho oficio.

Tenho a grata satisfação de comunicar ao presado colega que em abril e maio corente, foram realizados em São Paulo e Rio Grande do Sul (Porto Alegre), os 3º e 4º Congressos Brasileiro de Homeopatia, sendo o ultimo realisado com invulgar sucesso.

O 4º Congresso Brasileiro de Homeopatia, por unanimidade, elegeu o dr. Amaro Azevedo, diretor Internacional do Pan American para a America do Sul, presidente do 5º Congresso Brasileiro de Homeopatia, a ser realizado em outubro de 1954, no Rio de Janeiro e em São Paulo.

O 5º Congresso Brasileiro de Homeopatia promoverá a reunião na mesma data, de um Congresso Mundial com a participação da XXV Convenção do P.A.H.M.C., Liga Homeopatica Internacional, e demais associações mundiais não filiadas as ditas entidades, bem como medicos, farmaceuticos, dentistas e veterinarios tambem não filiados a associações.

Desnecessario se torna dizer as finalidades e os resultados que serão obtidos com este conclave, uma vez que na Câmara dos Deputados no Rio de Janeiro será apresentado um projeto pelo qual, todas essas convenções serão oficializadas pelo Governo Brasileiro. Nesta situação, todas as moções e resoluções do Congresso serão expedidas a todos os governos participantes, por via diplomatica do nosso país. — Meditem sobre a importancia desse fato.

E' desejo do Presidente do 5º Congresso Brasileiro de Homeopatia que o ensino da Homeopatia seja uma realidade no mundo inteiro e com a reunião deste conclave mundial, em outubro de 1954, daremos mais um grande passo e assim unidos, positivaremos os nossos incalculaveis beneficios pela causa da humanidade. Espero que o presado amigo responda esta circular, dando a sua opinião e apresentando sugestões, a fim de que a XXIII Convenção em Miami e a proxima reunião da Liga Internacional, possam melhor deliberar a respeito do 1º Congresso Mundial de Homeopatia patrocinado pelo 5º Congresso Brasileiro de Homeopatia.

Aguarda resposta breve o confrade e amigo — Dr. Amaro Azevedo — Diretor Internacional do P.A.H.M.C., para a America do Sul. — Caixa Postal 1311 — Rio de Janeiro, Brasil. — Residencia, rua Bolivar, 115 apartamento 7 — tel. 47.2286.

Rio de Janeiro, 8 de maio de 1952.

NOTA — Para os Brasileiros — Poderão integrar a delegação Brasileira, simpatizantes da Homeopatia, filiados à Federação Brasileira de Homeopatia. A Direção Internacional para a America do Sul, solicitará do Banco do Brasil a quantia de US 1.000 e 1.500 dolares, pelo cambio oficial, para os delegados medicos farmaceuticos, dentistas e simpatizantes. Os candidatos deverão fazer suas inscrições até 30 do 6 de 1952, para fins de obtenção de passaportes oficiais pelo Ministerio das Relações Exteriores.

ARTIGOS PARA PÁSSAROS
SCAL-RIO
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A

Congratulam-se os choferes com o Presidente da República

As diretorias da Sociedade Beneficente da União dos Chauffeurs e da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro vem de enviar ao Presidente Getulio Vargas, um longo telegrama congratulando-se com o Chefe da Nação, pela nomeação do motorista José Cecilio Pereira Marques para o cargo de presidente do IAPETC, reafirmando por êsse motivo, inteiro apoio e solidariedade ao atual Govêrno.

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 -- Andradas -- 33

Exonerado o Capitão dos Portos do Maranhão

O Presidente da República assinou ontem, um decreto na pasta da Marinha, exonerando o capitão de corveta José Leite Soares Júnior do cargo de capitão dos portos do Estado do Maranhão.

SINDICATO DOS PRÁTICOS DE FARMÁCIA DO RIO DE JANEIRO

Rua da Constituição, 81-1.º and.

Edital

De ordem do Sr. Presidente, convido os Srs. associados a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 13 de maio de 1952, às 19 e 21 horas em primeira e segunda convocação respectivamente.

ASSUNTO A TRATAR

Aprovação das contas de 1950.

Leitura do Relatório de 1950.

Rio de Janeiro, 8 de maio de 1952.

A DIRETORIA

CALVÍCIE PRECOCE
Como evitá-la!
Juventude Alexandre
BELEZA e VIGOR dos CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
Super eficaz contra QUÉDA DOS CABELOS

TEATRO

PRÊMIOS DE TEATRO DE DECLAMAÇÃO

Foi apresentado à Câmara dos Vereadores um projeto de lei, com o n.º 329, pelo escritor Raymundo Magalhães Júnior, instituindo dez prêmios municipais de Teatro, a serem outorgados, anualmente, no valor global de quinhentos mil cruzeiros. Os prêmios, de cinquenta mil cruzeiros cada um, beneficiarão, exclusivamente, o teatro de declamação, e terão as seguintes destinações:

a) — ao autor da melhor comédia nacional do ano; b) — ao autor da melhor peça dramática do ano; c) — ao melhor ator cômico do ano em comédia de autor nacional; d) — ao melhor ator dramático do ano em peça de autor nacional, e) — a melhor atriz cômica do ano em peça de autor nacional; f) — à melhor atriz dramática do ano em peça de autor nacional; g) — ao melhor cenógrafo do ano em peça nacional do gênero cômico; h) — ao melhor cenógrafo do ano em peça nacional do gênero dramático; i) — ao melhor diretor de peça nacional de gênero cômico, j) — ao melhor diretor de peça nacional de gênero dramático.

O prêmio municipal de teatro destinado à melhor comédia chamar-se-á Prêmio Martins Penna e o destinado à melhor peça dramática chamar-se-á Prêmio Roberto Gomes.

Não poderão ser objeto de consideração as peças que defendam teses inconstitucionais ou anti-sociais, nem as que explorem assuntos obcenos.

Não será levado em conta para o efeito de concessão destes prêmios, o êxito de bilheteria ou o insucesso financeiro de quaisquer dos espetáculos.

Constituirão o júri que distribuirá os prêmios municipais de teatro; um representante da Secretaria Geral de Educação e Cultura; um representante da Câmara do Distrito Federal; um representante do Serviço Nacional de Teatro; um representante da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais; um representante da Academia Brasileira de Letras; um representante da Associação Brasileira de Criticas Teatrais; e um representante da Casa dos Artistas.

Esses representantes, uma vez indicados, e tendo aceito a indicação, se comprometem a assistir a todos os espetáculos encenados em teatros do Rio de Janeiro com peças de autor nacional.

Entre outras discriminações e exigências do projeto sobressai esta: as premiadas serão dadas em, pelo menos, três recitais populares, em vesperal no Teatro Municipal, em espetáculos da série promovida pelo Serviço de Recreação Popular.

Aqui, está, pois, um projeto bem justo e oportuno e que merece aprovação imediata, e imediata execução.

No Serrador haverá, hoje, por Eva e seus artistas, as últimas exibições de O Amigo da Onça.

Prossegue, no Carlos Gomes, com ruidoso êxito, a apresentação de Ponto e Banca, pela Companhia Miguel Khair, com a estrelas Virginia Lane, Walter D'Avila, Violeta Ferraz, Carmem Rodrigues, Grande Otelo e outros.

CARTAZ

ALVORADA — Buraco, revista apresentada por Ney Machado, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — Ponto e Banca, pela Companhia Miguel Khair, às 20 e às 22 horas.

COPACABANA — Os ovos de avestruz, pelos Artistas Unidos, às 20,30 horas.

FOLLIES — Tira a mão dai, pela Companhia Juan Daniel, às 20,30 horas.

GLÓRIA — O Chifre de Ouro, pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — Ha sinceridade nisso?, pela Companhia Luiz Galvão e Rosa Mateus, às 20 e às 22 horas.

REGINA — La Conchita, pela Companhia Bibi Ferreira, às 20 e 22 horas.

SERRADOR — A amiga da onça, por Eva e seus Artistas, às 20 e às 22 horas.

JARDEL — Você é que é feliz, primo! — Revista com Joana D'Arc, às 20 e 22 horas.

O mundo dos discos - da



apresenta nas últimas novidades, os mais famosos astros e estrelas!

MUSICA POPULAR BRASILEIRA
ARACY COSTA
Maxixe do beijo
Oba-lá-lá
ANJOS DO INFERNO
Perdida
13 de ouro
ARACY DE ALMEIDA
Já vai
Baião sacudido
ALCIDES GERARDI
Marize
Professora
Antonico
ABEL FERREIRA
Doce melodia
Polquinha Mineira
Sururu no galinheiro
ANTENÓGENES SILVA
Ave Maria
Suely
Santa Therezinha
João Tropeiro
ALTAMIRO CARRILHO
Francesinha
Quem é bom já nasce feito
ANGELA MARIA
Sou feliz
Eterno amargor
Eu não tenho você
BENEDITO LACERDA
1 x 0
Devagar e sempre
Flauta e pandeiro
Sedutor
Os 8 batutas
CARLOS ROBERTO
Eu menti
Gata angorá
CARMEM COSTA
Posto calado
Xamego
CHIQUINHO
Brasileirinho
Canção do Amor
CARLOS GALHARDO
A você
Desacordo
Tempo de criança
Italiana
Fascinação
Doce Amor
Dentro da luz
Você não me beija
E o destino desfolhou
Amar
Domingo feliz
Última inspiração
CARMELIA ALVES
No mundo do baião
O baião em Paris
O trem chegou
CAROLINA CARDOSO MENEZES
Baionando
Expressinho
Pombo correio
DORIVAL CAYMI
Dora
O mar
E' doce morrer no mar
Essa nega fulô
DILERMANDO REIS
Doutor sabe-tudo
Rapsodia infantil
Súplica
Xodó da baiana
Cuidado com o velho
DICK FARNEY
Um cantinho e você
Copacabana
Sempre juntos
Sempre teu
Lembranças do passado
T-E-O
Se razão fosse agua
Pausa para meditação
Um minuto só
DORIS MONTEIRO
Se você se importasse
DUPLA ZOOLÓGICA
Casamento da Cabra
Confusão no galinheiro
DIRCINHA BATISTA
Nunca
Chama-se João
Baião dos repórteres
Ponta de lança
ELIZETE CARDOSO
Canção de amor
As palavras não dizem tudo
O amor é uma canção
FON-FON
Lizamba
Remexendo
FRANCISCO ALVES
A voz do violão
Que saudade
Estranha melodia
São Paulo, coração do Brasil
Caminhemos
Chuvas de verão
Só nós dois no salão e esta valsa
Milagre impossivel
GILBERTO ALVES
Cosme e Damião
Dia das Mães
Tenho pensado tanto em ti
Nossa melodia
GEORGE FERNANDES
Moreninha
Abaluaê
Novamente na Baia
IVON CURY
E' amor...
Mãe
Rumba
Tá fartando coisá em mim
ISAURINHA GARCIA
Marrequinha
Prêmio de consolação
Cinzas
Cicatrizes
JACOB
No mar de Espanha
Bole-bole
Sorrir dormindo
Lingua de Preto
LUIZ GONZAGA
Baião da Garôa
Chofer de Praça
Xanduzinha
Assum preto
Cigarro de paia
LUIZ AMERICANO
Silvestre
Lágrimas de Virgem
Estes são outros quinhentos
LINDA BATISTA
Migalhas
Vingança
MILIONÁRIOS DO RITMO
Parabens a você
Bicharada
Quitandinha
MARIO GENARIO FILHO
Baião caçula
Maringá
De papo pró ar
A cuica tá roncando
Ta-hi
ORLANDO CORREA
Meu sonho é você
Onde estás amor
SUCESSOS ABSOLUTOS DO MOMENTO
Dominó
Poeira do chão
Nunca
Cavalheiro de Deus
Coimbra
Que Saudade
Cigarro de paia
Dia das mães
Baião caçula
Perdida
Não tenho você
Delito
No Vendras
Si você si importasse
Cancion del alma
PARA OS FESTEJOS DE SÃO JORGE
Meu São Jorge
Cavalheiro de Deus
Dentro da luz
Salve Ogun
Ogun é São Jorge
Cavalheiro de Cristo
São Jorge
ORLANDO SILVEIRA
Romântico
Come Le Rose
Bananeira
Pagode do Sumaré
PEDRO RAIMUNDO
Oriental
Escadaria
Baião do Hawai
Elenita
Meu cavalo
Singuas de amor
Meu coração te fala
Na casa do Zebedeu
PEDROCA
Mambolandia
Ando preocupado
PAULO MOLLIN
Olinda, Cidade eterna
A chama
QUARTETO TODA AMERICA
Salamaleque
Na gafieira
QUITANDINHA SERENADER'S
Malaguenha
Vaqueiro do Nordeste
Gauchita
Xô-xô passarinho
RAUL MORENO
Intriga
Pensando Nela
RAUL DE BARROS
Parabens a você
Toseli no samba
Na gloria
Faisca
RAGO
Motivo cubano
Mentiroso
Jamais te esquecerei
SOLON SALLES
Segue teu caminho
Belo Horizonte
SILVIO CALDAS
Katia
Mulher
Promessa
Cigana
Boneca
N. S. DA GLORIA
TRIGEMIOS VOCALISTAS
Baião no Tirol
Apimentadinha
VICENTE CELESTINO
Patativa
Taça de fel
Mia Gioconda
Passou-se o tempo
Diga a janela
Dois estranhos
RITMOS LATINOS AMERICANOS
LECUONA CUBAN BOYS
Rumba azul
Rumba blanca
Rumba maçulmana
Rumba chevaire
Siboney
Cubanacan
XAVIER CUGAT
Olhos verdes
Nogate Cugates
Rumba fantasia
Mi espana
Rumba ao Waldorf
La raspa
Elube chang
Loca ilusion
Silencio
Jungle rumba
Nana
My volverás
Mambo cubano
GREGORIO BARRIOS
No vendrás
Perdonar
Delito
Abrasa-me así
Alma vanidosa
Hoy
Dos almas
Palida cancion
FERNANDO ALBUERNE
Mi martirio
Que paso
Pastora
Que raro és mi amor
No No No
FERNANDO TORRES
Angelitos negros
Nuestra casita
Toda una vida
Sin motivo
Turbellino
HUGO ROMANI
Mi carta
Una ventura más
Para mi no más
Vieja luna
Cerrari mis ojos
HUGO DEL CARRIL
La cumparsita
Percal
Fue en Buenos Ayres
LEO MARINI
Nuestro mundo
Cosa pequena
Niebla
Lamento boricano
Quiero ver-te una vez más
MARIA ALMA
Culpable
Corazon mendigo
Amor proibido
MARIA LUIZA LANDIM
Vida
Lo que pienso de ti
Tu engano
Donde tu irás
EVA GARZA
No me interesa
Usted
Sera por eso
Se sufre
Por eso no
Un minuto
Viva el amor
Miseria
Enfoje
En revancha
BOBBY CAPO
Madrid
Aniversario de bodas
Besame la bembita
Te le juro yo
Não espero nada de ti
Cuando me quieras
Yo la quiero

CASA GARSON
UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS

Rua Uruguaiana, 107/109 exclusivamente
Rua do Ouvidor, 133 entre Gonçalves Dias e Avenida

TEM DADO OS MAIS SEGUROS RESULTADOS AS INJECÇÕES DE
GRIPPE AFFECÇÕES BRONCHO PULMONARES
IMMUNOL
FRANCISCO GIFFONI & C. — RIO
A TODOS OS MEDICOS QUE AS TEM PRESCRIPTO NESTES CASOS

Concêrto sinfônico

Na praça Pandiá Calogeras, em Volta Redonda, terá lugar na tarde de hoje, um grande concerto, com que a Orquestra Sinfônica Brasileira prosseguirá na difusão da música sinfônica entre os trabalhadores e o povo em geral. O concerto, que é patrocinado pelo SESI, realizar-se-á ao ar livre, e será regido pelo maestro Eleazar de Carvalho.

Denunciado o ex-presidente do T. R. E. de Mato Grosso

Como o Procurador Geral da República focaliza a ação ilegal do Desembargador Ernesto Pereira Borges

O Procurador Geral da República, Dr. Plinio Travassos, apresentou ao Presidente do Tribunal Superior Eleitoral, contra o Desembargador Ernesto Pereira Borges, ex-presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso.

Baseou-se o chefe do ministério na representação da União Democrática Nacional que levou ao conhecimento do T. S. E. ter aquele desembargador, convocado irregularmente, deputados eleitos em 15 de abril do ano passado, para sob sua presidência, proceder entrega e verificação de diplomas e eleição da mesa.

Contra êsse ato, o T. S. E. deliberou tomando providências em contrário.

Na sua representação, o chefe do Ministério Público diz que o desembargador incorreu nas penas do artigo 175, n. 39, que estabelece multa de Cr$ 500,00 à Cr$ 5.000,00 e prisão de um a seis anos.

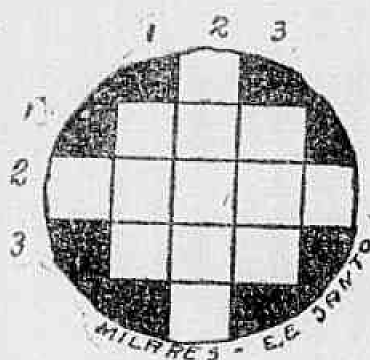
Por fim, pede o Procurador da Republica que a sua denúncia seja recebida instaurando-se processo crime a respeito.

MIGUEL KHAIR apresenta
PONTO E BANCA
VIRGINIA LANE
GRANDE OTHELO
CARMEN RODRIGUEZ
VIOLETA FERRAZ
SPINA
UM GRANDE ELENCO
ARTE LUXO ALEGRIA
SESSÕES ÀS 20 E 22 HORAS
TEATRO CARLOS GOMES

Dr. Brandino Corrêa
ALVNORRAGIAS E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO 45-1º
Das 14 às 18 horas

PENSE E RESOLVA

LUIZ ARMANDO



HORIZONTAIS

1 — Filho de Noé
2 — Prazeres
3 — Casa

VERTICAIS

1 — Astro
2 — Dizer orações
3 — Maior

UM APARELHO DE JANTAR

Para as melhores respostas desta semana GAZETA DE NOTICIAS oferecerá os seguintes brindes:

1º PREMIO — Um aparelho de jantar, com 32 peças;

2º PREMIO — Um «abatjour» de sêda;

3º PREMIO — Um lindo adorno para senhora;

4º PREMIO — Uma camisa esporte para homem;

5º PREMIO — Um objeto de utilidade para o lar;

RESULTADO DO ULTIMO CONCURSO

Foram premiados os seguintes leitores:

1º LUGAR — Marina Afonso, residente á rua Estácio de Sá, 141, casa 5, com um estojo para toilete;

2º LUGAR — Julia Dias, moradora á rua Aristides Lobo, 44, com 1 côrte de fazenda para senhora;

3º LUGAR — Laurinda Macedo, residente á rua Amalia Barbosa 17, com um lindo centro de mêsa;

4º LUGAR — Edwiges Estrêla, moradora á rua Daguimar Fonseca 140, com um utensilio para o lar;

5º LUGAR — Irene Gomes, residente á rua Coronel Cabrita 65, com meia dúzia de xicaras para chá.

Todos os premiados deverão comparecer na próxima quinta-feira, ás 16 horas em nossa redação.

Pedimos qualquer prova de identidade.

BASES DO CONCURSO

1) — Diáriamente de domingo a quinta-feira publicaremos um problema que deverá ser decifrado e recortado pelos leitores, formando portanto um total de quatro (4) problemas semanais.

2) — De hoje — data da publicação do último problema — até sábado ás 15 horas, receberemos as 4 respostas já decifradas. Sortearemos, então cinco (5) valiosos prêmios, entrando no sorteio tôdas as respostas certas.

3) — Na edição de domingo daremos o resultado do sorteio efetuado em nossa redação e em dia determinado efetuaremos a entrega dos brindes das 15 ás 17 horas. Avisamos com antecedência que se o leitor sorteado não procurar o seu prêmio, na data fixada perderá o direito ao mesmo. Qualquer pessoa poderá assistir ao sorteio da semana seguinte;

4) — As colaborações dos leitores que nos forem enviadas e aproveitadas, terão direito a um brinde, o que representa mais uma chance nos participantes do concurso.

6) — As respostas que chegarem atrasadas entrarão no sorteio da semana seguinte;

«SEÇÃO PENSE E RESOLVA»
GAZETA DE NOTICIAS
Rua Teófilo Otoni, 142
RIO

Protelada a decisão do aumento

O funcionalismo continua em espectativa amarga, em torno do aumento.

Três meses já decorreram e houve horas em que o desânimo começou a se apoderar da numerosa classe. E' que, tamanhas eram as marchas e contra-marchas, tantas e tão poderosas influências estranhas emperrando o desenvolvimento dos estudos, que por momentos se chegou a acreditar no completo fracasso de todas esperanças.

Enquanto isso, o nivel de vida não parou. Os preços continuaram subindo, atingindo a niveis alarmantes. As dificuldades crescendo e a bolsa dos «barnabés» apertando cada vez com maior violência. Uma situação verdadeiramente insustentável.

Durante todo êsse tempo, porém, jamais arrefeceu a confiança do funcionalismo nas promessas do Presidente Vargas. E, quando tudo parecia perdido, era para o Chefe da Nação que se voltavam as almas angustiadas.

Hoje, ao que parece, novos rumos surgiram para o aumento. Nova comissão foi nomeada e, a dar-se credito ao Sr. Simões Lopes, o proprio presidente da referida comissão, que jamais pôde sentir a profundidade do problema porque sempre teve uma situação funcional e financeira privilegiada, foi tocado por um pouco de sentimento humano e está propenso também a olhar com um pouco mais de ponderação para a momentosa questão.

E' de esperar-se, portanto, que já no decorrer da semana entrante tenham os «barnabés» noticias mais animadoras. São varios milhares de oprimidos que sentem a chegada da hora em que respirarão mais desafogados.

Sim, ao que tudo indica, o aumento virá. Deixará de ser assunto de Santa Engrácia para se tornar em realidade presente.

Isso, se Deus quizer. E se o Sr. Simões Lopes não mandar o contrário...

Nem mel nem cabaça

(Conclusão da página 2)

me está tratando de ultimar as medidas complementares indispensaveis ao funcionamento da nova autarquia. Suas leis internas, que estavam sendo feitas com a colaboração do nosso malogrado amigo Murilo Braga, estão confiadas à alta capacidade e honestidade técnica e funcional de um perito da categoria do sr. João Gonçalves de Souza, em quem o Govêrno poderia, de resto, ter o melhor dos dirigentes para o novo organismo.

A desorganização dos serviços agricolas, a miseria do camponês, o dramatico exodo rural — tudo no País está maduro e pronto para receber o novo Instituto. Tudo, menos o Senado da República, que o vem postergando sistematicamente.

Na marcha em que o Senado conduz o projeto, o Instituto Rural acabará chegando como o gaúcho da satira de Ascenço Ferreira: «pra nada»...

E isto, porque no pé em que andamos, dentro em pouco já não teremos mais, como já foi acentuado nesta coluna, nem campo nem trabalhadores do campo, não se precisando, portanto, de Serviço Social Rural. E o País que coce o queixo matuto nas escadarias de um Senado vagaroso, com o velho desencanto sertanejo: nem mel nem cabaça...

Orf-Léne
TINGE MELHOR

O Brasil na Conferência Internacional do Trabalho

A Comissão designada para estudar a participação do Brasil na 35.ª Conferência Internacional do Trabalho, vai reunir-se amanhã, às 15 horas, sob a presidência do Ministro Segadas Viana. Alem dos representantes governamentais, deverão estar presentes os Srs. Euvaldo Lodi e Joviano de Araujo delegados. Artur Pires e Paulo Baeta Neves delegados classistas.

LIVRARIA
FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 184 — Rio
FUNDADA EM 1854

Prepara-se novo aumento dos preços da carne

Curiosa revelação foi feita na reunião de ontem, do secretáriado municipal, pelo Sr. Heitor Grilo, Secretário de Agricultura. Depois do prefeito ter feito uma explanação dos problemas municipais, que merecem solução imediata, foi dada a palavra aos secretários gerais, para dentro das atribuições de cada um, exporem os planos dos respectivos serviços, bem como o andamento de cada um para perfeito conhecimento do prefeito substituto.

ABASTECIMENTO DA CARNE

Falou então o Sr. Heitor Grilo, que focalizou vários problemas do abastecimento, muito particularmente o da carne verde. Depois de explicar ao prefeito as manobras excusas dos «magnatas» do produto, o titular da Agricultura, advertiu o Govêrno, para nova ameaça de crise, no abastecimento da carne, isto porque, temos que atravessar o periodo da entre-safra, já sendo de seu conhecimento, que os «tubarões» estão se movimentando para mais um assalto contra o povo. Considerou o Sr. Heitor Grilo um periodo perigoso para o Govêrno, no que se refere ao problema da carne. Há necessidade, — disse — de providências enérgicas e radicais, para evitar que a população sofra mais uma vez, pela ganância dos açambarcadores. A crise é iminente. A administração que se precate, porque não faltará oportunidade para que os «tubarões» venham pedir um tabelamento do seu agrado. Concluiu o secretário de Agricultura, afirmando que dentro de poucos dias, teremos novamente de lutar em defesa dos interêsse da população.

OUTROS ASSUNTOS

No decorrer da reunião, o prefeito discorreu sôbre os problemas que necessitam de solução imediata nesta fase de emergência em que se afasta o poder. Os problemas do Metrô e da Telefônica, foram focalizados. Em relação ao primeiro, declarou, que, apenas aguarda o pronunciamento da Câmara: e quanto aos telefones já tem os estudos concluidos, para enviar mensagem à Câmara de Vereadores, dependendo apenas, da divergência surgida em relação ao número de aparelhos que pretende instalar na cidade.

ENCAMPAÇÃO DA DIVIDA DA A D E M

Finalizou o prefeito declarando que em relação a divida do Estádio Municipal, enviará mensagem, dentro de alguns dias, à Câmara, solicitando a encampação da divida com o Banco da Prefeitura. Esta providência, disse o prefeito, foi a única encontrada para solucionar a crise financeira que vinha preocupando a administração do Estádio, e principalmente, o govêrno municipal.

ASSUMIU O CARGO

Terminada a reunião, o Sr. João Carlos Vital passou o govêrno ao seu substituto, Coronel Dulcidio Cardoso que entrou imediatamente na posse do cargo. O Coronel Dulcidio Cardoso fêz uma saudação ao Prefeito Carlos Vital, fazendo votos pelo seu feliz regresso a fim de continuar a obra que o mesmo vem realizando à frente da municipalidade.

O COLEGIAL CAIU DO BONDE, FERINDO-SE

Deu entrada no Hospital Miguel Couto, às 15 horas de ontem, o estudante Silvio Alves, de 13 anos de idade, filho de Odila Guimarães Alves, morador à rua Henrique Drumont, número 126, apartamento 301, que apresentava suspeita de fratura do crânio, contusões e escoriações generalizadas, atropelado que fôra por um auto caminhão de chapa 7-69-90, cujo motorista fugiu. O fato deu-se na rua Voluntário da Pátria, em frente ao número 490. Da ocorrência tomou conhecimento o 2.º Distrito Policial fazendo o respectivo regist .

NOMEAÇÕES NA MARINHA

O Almirante Renato Guilhobel, titular da pasta da Marinha, fêz ontem, as seguintes nomeações: o capitão-de-mar-e-guerra Antonelli Savéric Odonne para exercer o cargo de comandante da Base Naval de Natal; o capitão-de-fragata Armando Junqueira Ferreira para o cargo de capitão-dos-portos do Estado do Maranhão; o capitão-de-fragata Alvaro da Natividade Fidalgo, para o cargo de comandante do tender «Belmonte».

Querem impedir que se esclareça a morte do bancário

O Promotor Emerson de Lima, já ontem funcionou nas investigações do crime da Lagôa.

Agora não haverá «figurões» nem «vacas sagradas» que possam influenciar ou deter a marcha normal das investigações até agora conduzidas sem êxito pelo 2.º Distrito Policial, sob a orientação do delegado Hermes Machado e feitas pelo comissário Rui Dourado.

Aquele titular da promotoria, foi consultado acerca do desenvolvimento das diligências em Baurú e do reinício da inquirição de todas as testemunhas e declarantes até aqui ouvidos.

Amanhã, ao que fomos informados, o Sr. Emerson de Lima presidirá os interrogatórios devendo ser repetidos os de Marina e Isménia, respectivamente a ex-noiva e a viúva do bancário Afrânio de Lemos.

ALARMADOS OS AMIGOS DE AFRANIO

A notícia de que as investigações iam tomar novo rumo, sob a fiscalização direta da Justiça Criminal, alarmou, ao que sabemos, alguns amigos do malogrado bancário.

E isto por que temem serem obrigados a tomar a responsabilidade por declarações que «segredaram» à Policia e não foram reduzidas a depoimento.

Por outro lado, o segrêdo que tem sido guardado acerca da identidade da bela e jovem morena que quase escandalizou a frequência do elegante Clube dos Caiçaras com suas mostras de amor ao bancário, vai deixar de existir, acarretando para a «turma do veneno» — os companheiros de Afrânio — a série de ameaças de que foram alvo se «dessem com a lingua nos dentes».

PREMIO A QUEM FALHOU...

Por estranho que pareça o delegado Hermes Machado, o homem que há mais de um mês prometeu à reportagem que prenderia o criminoso dentro de 48 horas, vai ganhar uma viagem à Europa, naturalmente de prêmio por ter deixado em liberdade algum «figurão» encrencado neste caso...

Vai, e isso é o mais engraçado, representar a Policia carioca num Congresso sôbre Técnica de investigações!

Seria para rir, se não se revestisse de um aspecto chocante, esta idéia de mandar um policial falhado em toda a linha, ainda enterrado num fracasso como poucos têm havido no Rio, a representar a nossa Policia, que, felizmente, tem só como exceção, delegados como este, que nada descobrem e tudo tumultuam, embora tenham a lingua muito sôlta quando se trata de prometer bons resultados...

STEVENSON E LEOPOLDO HEITOR FOGEM...

Coincidência estranha que está sendo comentada tanto nos meios forenses como policiais, é a súbita viagem que empreenderão o professor Oscar Stevenson e seu pupilo, o advogado Leopoldo Heitor, para a Europa.

Acontece que o Sr. Stevenson, de fato, estava convidado a ir participar de um Congresso Jurídico. Mas o Sr. Leopoldo Heitor, que nem com advogado de porta de xadrez tinha cartaz, «arranja» de repente um cliente tão rico e tão bonzinho e tão encrencado com negócios em Paris, que não pode fazer a coisa por menos a não ser mandar já o novo luminar dos direitos!!!

E isto acontece, justamente quando o Promotor Emerson de Lima, homem integro e de uma duresa de conduta que é proverbial assume o comando das investigações

O RAPAZINHO NÃO AGUENTARIA...

Ontem, no forum, recolhemos, para a fuga do Sr. Leopoldo Heitor, a seguinte explicação, dada, por um dos nossos grandes criminalistas que, por motivos obvios não quis declarar o nome:

— O Leopoldo quebrou o sigilo. Basta ao Emerson juntar as declarações dos conselheiros da Ordem dos Advogados que confirmaram te-lo encontrado que confimaram te-lo escutado revelar o nome do assassino, para meter o rapaz num processo-crime, se este nada disser na Policia. O Emerson vai convocá-lo, não tenham dúvida e quem está por detrás da cortina, resolveu fazer o Leopoldo desaparecer, por que o rapaz não aguentaria...

DEVE-SE IMPEDIR A FUGA

As nossas autoridades policiais e a Justiça, devem impedir a fuga do Sr. Leopoldo Heitor, que zomba de tudo e de todos, da ordem moral que nos rege e ajuda a subverter, subtraindo o criminoso à ação da Justiça, escondido agora no dinheiro fácil que apareceu para a viagem a Paris.

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

TERRENOS A LONGO PRAZO

CONSTRUÇÃO LIVRE. POSSE IMEDIATA

Madureira	Cr$ 73.000,00	Entrada	Cr$ 5.000,00	Prest	Cr$ 899,00
Deodoro	" 52.000,00	"	" 5.200,00	"	" 618,00
Jacarepaguá	" 40.000,00	"	" 4.000,00	"	a combinar
H. Gurgel	" 44.000,00	"	" 4.400,00	"	Cr$ 523,00

Temos casas em diversos lugares com pequena entrada e o saldo a longo prazo. — Tratar em Madureira, à Rua Maria Freitas, 73-2.º, sala 302. Com os Srs. Max ou José, inclusive domingo e feriado.

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRIT. FEDERAL — RUA 1.º DE MARÇO N. 66

TÔDAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS POPULARES 5%

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 10.000,00. Depósitos mínimos de Cr$ 50,00. Cheques de valor mínimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura

DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 100.000,00 .... 4½%
Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4%
Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3½%

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr$ 200,00. Cheques de valor mínimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS SEM LIMITE 2%

Juros anuais capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00 nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00

DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias 4%
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias 4½%

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósito inicial mínimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite os depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses 5%
Por 12 meses, com retirada mensal da renda 4½%

Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PRÊMIO
De prazo de 12 meses 5%

Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluídos selados proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

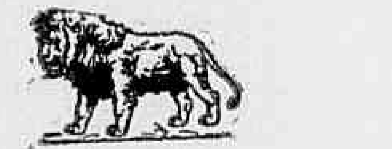
O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para tôdas as operações bancárias inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento a AGÊNCIA CENTRAL à Rua 1.º de Março n. 66 e as seguintes AGÊNCIAS METROPOLITANAS

AGÊNCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
BANDEIRA	— Rua Mariz e Barros n. 44.
BANGU	— Av. Santa Cruz n. 1.697
BOTAFOGO	— Rua Voluntários da Pátria n. 449.
CAMPO GRANDE	— Rua Campo Grande n. 182.
COPACABANA	— Av. N. S. de Copacabana n. 1.292, loja.
GLÓRIA	— Rua do Catete n. 238-A.
MADUREIRA	— Rua Carvalho de Souza n. 294
MÉIER	— Av. Amaro Cavalcanti n. 95.
RAMOS	— Rua Leopoldina Rêgo n. 78.
SÃO CRISTÓVÃO	— Rua Figueira de Melo n. 380.
SAÚDE	— Rua Livramento n. 63
TIJUCA	— Rua General Roca n. 681.
TIRADENTES	— Av. Gomes Freire n. 396.

O BICHO

O BICHO QUE DEU



Não obstante a campanha da Policia, os bicheiros continuam a realizar o Jôgo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	6962	5.º	6256
2.º	5055	M.	042
3.º	7423	R.	152
4.º	5346	S.	12

Constant.	Niterói
0318	3578
4457	8132
7786	1836
0430	0546
2991	4092

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros anunciam para hoje, numa nova demonstração de burla, é o seguinte:



3839 — 5854

Espetacular vitória de Pardaillan

Na melhor prova de ontem na Gávea — Impecavel direção de J. Mesquita — Saladito formou a dupla — Valentine deixou a turma de perdedores — A corrida de ontem na Gávea

Bôa corrida, foi levada a efeito ontem na Gavea. Nove atraentes provas formaram o «meeting», destacando-se o Handicap Especial, vencido espetacularmente por Pardaillan, magistralmente conduzido pelo bridão J. Mesquita.. Dada a largada, Pardaillan foi o primeiro a pular, mas Mondel forçando muito, esfuziou na ponta, imprimnido violento train à carreira, seguido do tordilho e mais Saladito e Camaleão. A ordem somente foi alterada nos 800 metros, quando Pardaillan assumiu a vanguarda, enquanto Saladito e Toribio, vinham oferecer luta ao ponteiro. Travou-se então sensacional luta pela pri... ra colocação. Até o disco vieram os mencionados parelheiros cabeça com cabeça, conseguindo nos ultimos metros, Pardaillan livrar pequena vantagem sobre os rivais. De volta a repesagem, J. Mesquita, foi alvo de grandiosa manifestação pela forma que conduziu o ganhador.

Na eliminatoria de potrancas, Valentine obteve facil triunfo, ganhando disparada com Dinoca na escolta.

Foi este o resultado da corrida de ontem na Gavea:

—

PRIMEIRO PAREO — 1.000 METROS — CR$ 50.000,00

Ks.
1 — VALENTINE Irigoien . 54
2 — DINOCA Mesquita 54
3 — M. LASS Rigoni 56
4 — FACITA A. Araujo 54
Ganho por varios corpos e dois corpos.
Não correu Avalanche

RATEIOS
VENCEDOR
N. 1 — Cr$ 13,00
DUPLA
13 — Cr$ 40,00
PLACÊS
N. 1 — Cr$ 10,00
N. 5 — Cr$ 13,00
Proprietario — João Nelson Frota Junior.
Entraineur — Cirilo de Souza
Movimento do pareo — Cr$ .. 571.630,00

—

SEGUNDO PAREO — 1.000 METROS — CR$ 40.000,00

Ks.
1 — AGUAI Castillo 55
2 — FELINO J. Portilho .. 55
3 — HIMETO O. Macedo .. 55
4 — UIRON L. Mezaros .. 55
Ganho por dois corpos e tres corpos
Tempo ?
Não correram — Hastim e Espinheiro

RATEIOS
VENCEDOR
N. 4 — Cr$ 130,00
DUPLA
23 — Cr$ 40,00
PLACÊS
N. 4 — Cr$ 26,00
N. 7 — Cr$ 57,00
N. 1 — Cr$ 18,00
Proprietario — Stud Nova Era
Entraineur — Waldemar Costa
Movimento do pareo — Cr$ .. 861.100,00

—

TERCEIRO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00

Ks.
1 — GANGORRA L. Diaz .. 56
2 — H. FLEET Castillo 56
3 — B. AZNL A. Araujo 53
4 — MACEDONIA A. Ribas . 54
Ganho por tres quartos de corpo e quatro corpos.
Tempo — 84" 2/5

RATEIOS
VENCEDOR
N. 1 — Cr$ 18,00
DUPLA
12 — Cr$ 27,00
PLACÊS
N. 1 — Cr$ 11,00
N. 2 — Cr$ 14,00
Proprietario — Stud Rocha Faria
Entraineur — Jorge Morgado
Movimento do pareo — Cr$ .. 1.048.940,00

—

QUARTO PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 30.000,00

Ks.
1 — BORIFO A. Araujo .. 54
2 — EMOETE A. Nahid .. 58
3 — PETEIM N. Motta .. 58
4 — F. BELO L. Mezaros . 58
Ganho por um corpo e meio e varios corpos
Tempo — 103"
Não correu — Chumbo

RATEIOS
VENCEDOR
N. 4 — Cr$ 20,00
DUPLA
12 — Cr$ 25,00
PLACÊS
N. 4 — Cr$ 13,00
N. 1 — Cr$ 13,00
Proprietario — Rubens Carrapito
Entraineur — O proprietario.
Movimento do pareo — Cr$ .. 1.534.620,00

—

QUINTO PAREO — 1.000 METROS — CR$ 35.000,00

Ks.
1 — ISLETE L. Rigoni 56
2 — S. BERNARDT D. Ferreira 53
3 — ALTAMISA J. Mesquita 56
4 — IRRESISTIVEL H. Henrique 51
Ganho por paleta e tres corpos
Tempo — 60"
Não correram — Incendiario e Lobelia

RATEIOS
VENCEDOR
N. 2 — Cr$ 19,00
DUPLA
12 — Cr$ 21,00
PLACÊS
N. 2 — Cr$ 10,00
N. 1 — Cr$ 10,00
Proprietario — F. Paula Pinto
Entraineur — Waldemar Costa
Movimento do pareo — Cr$ .. 1.390.110,00

—

SEXTO PAREO — 2.200 METROS — CR$ 80.000,00

Ks.
1 — PARDAILLAN J. Mesquita 54
2 — SALADITO J. Portilho 52
3 — TORIBIO W. Andrade . 54
4 — L. FONTAINE Castillo 56
Ganho por cabeça e tres corpos
Tempo — 140" 4/5

RATEIOS
VENCEDOR
N. 2 — Cr$ 45,00
DUPLA
12 — Cr$ 26,00
PLACÊS
N. 2 — Cr$ 21,00
N. 1 — Cr$ 16,00
Proprietario — Stud 20 de Março
Entraineur — Celestino Gomes
Movimento do pareo — Cr$ .. 1.634.830,00

—

SETIMO PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 30.000,00

Ks.
1 — CONTRABANDA A. Ribas 56
2 — MAU S. Barbosa 58
3 — ALVINO J. Baffica .. 49
4 — MISSIONEIRO D. Silva 53
Ganho por tres corpos e meio corpo
Tempo — 90" 4/5
Não correram — Eton, Grão Vizir, Lingote e Eros

RATEIOS
VENCEDOR
N. 12 — Cr$ 59,00
DUPLA
14 — Cr$ 21,00
PLACÊS
N. 12 — Cr$ 12,00
N. 1 — Cr$ 10,00
N. 9 — Cr$ 20,00
Proprietario — Hindemburgo de Lima e Silva
Entraineur — Jorge Vianna
Movimento do pareo — Cr$ .. 1.588.900,00

—

OITAVO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00

Ks.
1 — ITUANO A. Portilho .. 55
2 — GRUMETE L. Rigoni .. 56
3 — KARIB A. Araujo 56
4 — MUSICANTA J. Portilho 52
Ganho por um corpo e cabeça
Tempo — 89" 4/5
Não correram — Reuno, Cantinflas e Luisiana

RATEIOS
VENCEDOR
N. 7 — Cr$ 46,00
DUPLA
34 — Cr$ 24,00
PLACÊS
N. 7 — Cr$ 18,00
N. 10 — Cr$ 14,00
N. 8 — Cr$ 16,00
Proprietario — Stud America
Entraineur — Nelson Gomes
Movimento do pareo — Cr$ .. 1.545.510,00

—

NONO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 45.000,00

Ks.
1 — CHEQUE W. Andrade . 55
2 — SAIGON F. Irigoien .. 55
3 — KANTAR E. Castillo .. 55
4 — USASTRO A. Vieira .. 55
Ganho por dois corpos e ... corpo
Tempo — 89" 3/5
Não correram — Sarilho e Berlantin

RATEIOS
VENCEDOR
N. 1 — Cr$ 25,00
DUPLA
15 — Cr$ 65,00
PLACÊS
N. 1 — Cr$ 11,00
N. 10 — Cr$ 12,00
N. 13 — Cr$ 16,00
Proprietario — Silverio Ceglia
Entraineur — Levi Ferreira
Movimento do pareo — Cr$ .. 1.878.360,00
Pista de areia leve

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS

CR$ 12.284.010,00

MOVIMENTO DOS CONCURSOS
CR$ 614.200,00

RESULTADO DOS CONCURSOS
CONCURSO SIMPLES
Vencedores — 2 Pontos — 7
Rateios: Cr$ 12.090,00

CONCURSO DUPLO
Vencedores — 4 Pontos 15 —
Rateios: Cr$ 4.559,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES
Combinação — (12—7—1) — Vencedores — 37 — Rateios: — Cr$ 757,00

BETTING ITAMARATI DUPLO
Combinação — (12—1) (7—10) (1—10) — Vencedores — 129 — Rateios: Cr$ 2.005,00

Preste Atenção !

— AL QUICA, vai obrigar a favorita QUICA a correr o que sabe. Anda muito bem a filha de ALCAZAR.

* * *

— NEWMARKET, tem produzido exercicios fracos. Todavia é superior a turma.

* * *

— BURIL é excelente gramático e vai muito bem no percurso.

* * *

— SARABELA, vem de segundo para ROCHESTER, o que a credencia bastante.

* * *

— SKETCH vêm de corrida suspeita. Sabe mais que aquilo. Olho nele.

* * *

— CORREGIO vêm trabalhando bem, e corre muito na grama.
— NIKOTA apanhou uma turma fraquissima. Está com jeito de barbada.

* * *

— LA VESTAL produziu excelente exercicio. Mas SINLESS, têm mais classe.

* * *

— PRESIDENTE continua com força destacada. Só estará junto na partida.

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

	Duplas
Quica — Janduia — Islandia	— 14
Panchito — Newmarket — F. Prince	— 12
My Sun — Buril — El Banner	— 12
Polonaise — El Toro — Polivita	— 44
Macaúba — Sketch — Cangapé	— 13
Palmer — Crosby — Demônica	— 13
Nikota — Tumuc Humac — Zazá	— 12
La Vestal — Fairplay — Sinless	— 34
Presidente — Manguarito — Croydon	— 13

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

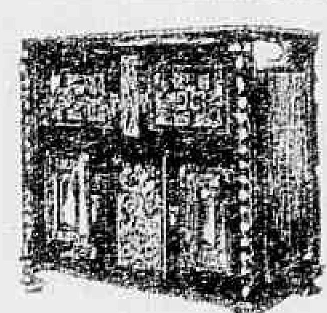
Panchito
My Sun
Palmer
Nikota
Presidente

"BETTING" DUPLO

Nikota — T. Humac (4 — 2)
La Vestal — Fairplay (7 — 6)
Presidente — Manguarito (1 — 5)

INICIO DA REUNIÃO DE HOJE

O primeiro páreo terá inicio às 13,30



CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS

Rusticas, a Cr$ 1.200,00
Colonial, a Cr$ 1.500,00

FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS

RÁDIO TRUCCO

RUA VISCONDE RIO BRANCO, 35 -1.º — Tels.: 22-8435 e 32-3101.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

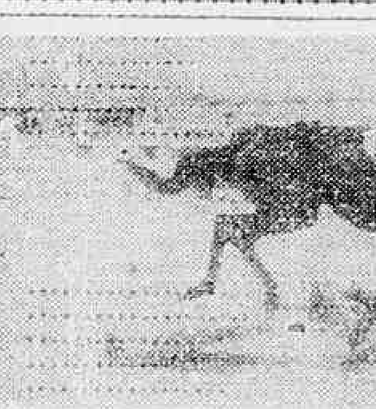
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário n.º 98

DAS 13 ÀS 18 HORAS

ACONSELHAMOS PARA O BETTING SIMPLES

Nikota . . . . . . (n. 4)
La Vestal . . . . (n. 7)
Presidente . . . (n. 1)



Pardaillan e Saladito cruzando o disco no Handicap Especial de ontem, na Gávea

Banco Prado Vasconcellos Júnior S/A

AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 17

BALANCETE EM 30 DE ABRIL DE 1952

(COMPREENDENDO MATRIZ E AGÊNCIAS)

ATIVO

A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		4.126.474,40	
Em depósito no Banco do Brasil		2.064.889,30	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		328.354,40	6.519.718,10
B — REALIZÁVEL			
Empréstimos em C/Corrente	6.545.909,30		
Títulos Descontados	28.084.838,00		
Agências no País	2.963.208,90		
Correspondentes no País	315.241,30		
Outros créditos	316.507,10	41.025.784,60	
Imóveis		370.767,80	
Títulos e valores mobiliários			
Apólices e obrigações Federais, inclusive as de valor nominal de Cr$ 350.200,00 depositadas no Banco do Brasil à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	317.760,00		
Apólices Estaduais	1.000,00		
Ações e Debêntures	300.000,00	618.760,00	42.015.332,40
C — IMOBILIZADO			
Móveis e Utensílios	262.178,20		
Material de expediente	146.423,00		
Instalações	65.000,00		473.601,20
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	326.727,10		
Impostos	51.590,20		
Despesas Gerais	328.561,70		706.879,00
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		6.759.462,60	
Valores em custódia		762.300,00	
Títulos a receber de C/Alheia		9.970.061,20	
Outras contas		3.478.200,00	20.970.023,80
			70.685.534,50

PASSIVO

F — NÃO EXIGÍVEL			
Capital	10.000.000,00	10.000.000,00	
Fundo de reserva legal		500.000,00	
Fundo de previsão		200.000,00	10.700.000,00
G — EXIGÍVEL			
DEPÓSITOS			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	600.000,00		
em C/C Sem Limite	4.502.985,00		
em C/C Limitadas	6.014.818,00		
em C/C Populares	5.087.083,50		
em C/C Sem Juros	339.816,50		
Outros depósitos	585.304,00	17.831.007,00	
a prazo:			
a prazo fixo	8.240.543,00		
de aviso prévio	116.852,20	8.357.395,20	
		26.188.402,20	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações diversas	6.824.546,20		
Agências no País	2.923.865,00		
Correspondentes no País	451.645,20		
Ordem de pagamento e outros créditos	1.133.175,70		
Dividendos a pagar	5.750,00	11.338.982,10	37.527.384,30
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			1.488.126,40
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em gar. e em custódia		7.521.762,60	
Depositantes de títulos em cobrança: do País	9.970.061,20	9.970.061,20	
Outras contas		3.478.200,00	20.970.023,80
			70.685.534,50

Milton Barretto de Vasconcellos Junior, Nelson Barretto de Vasconcellos, Dr. Gileno da Silveira Lima e Ayrton Valença Vasconcellos, Diretores. — Americo de Moraes Mata, Contador, reg. no C.R.C. s/n. 3.073

BRAZILIA
FUNDADA EM 1837

Carta Patente, 146
Agência de Viagem e Turismo
Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 4.º pavimento

Resultado do sorteio realizado em 30 de abril de 1952, para tôdas as séries:

Prêmio Maior	368.928
Prêmio Principal	28.368
Milhar do Prêmio Principal	8.368
Centena do Prêmio Principal	368
Inversões do Prêmio Principal	2-8-3-6-8

Visto: *JOSÉ AUGUSTO VIEIRA — Fiscal*

O próximo sorteio será realizado em 31-5-52.

TESTE — PERIÓDICO DE SAÚDE
INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
SÍFILIS — DORES — REUMATISMOS
ARTRITISMO MICÇÕES ARDIDA, DOÍDAS E URINAS FÉTIDAS
Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas — Telefone 52-4861
RUA DO CARMO, 9-7.º ANDAR — TEL. 52-4861 — RAIOS X

GAZETA JURÍDICA

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL
EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Em 10 de maio de 1952

CONFLITO DE JURISDIÇÃO
BAHIA
1.969
SUSCITANTE — Tribunal Regional do Trabalho (5ª Região)
SUSCITADO — Juizo dos Feitos da Fazenda Nacional
(Recebido do Dr. Procurador Geral, com parecer)

APELAÇÃO CRIMINAL
ALAGOAS
1.47
APELANTE — Reinaldo Siqueira dos Santos
APELADO — O Dr. Promotor Público

(Recebido do Dr. Procurador Geral, com parecer)

DESPACHOS
SENTENÇAS ESTRANGEIRAS
1.138 — **ALEMANHA**
REQUERENTE — Margarida Helena Schack

«Satisfaça-se a solicitação do Dr. Procurador Geral. Rio, 9-5-52. — Abner de Vasconcelos».

PARECER do Dr. Procurador Geral da República: «Peço seja ouvido o ilustre **Dr. Curador á lide, protestando por nova vista em seguida**».

CURADOR A LIDE — **Dr. L. G. do Nascimento Silva**

1.311 — PORTUGAL
REQUERENTE — **Jaime Augusto de Magalhães**

«Expeça-se carta rogatória para a citação da executada — Rio, 9-5-52. — Rocha Lagôa»

RECURSO CRIMINAL
989 — SÃO PAULO
RECORRENTE — O Dr. Promotor Público em comissão da Comarca de Jaboticabal
RECORRIDO — José Antônio Retondini

CONFLITO DE JURISDIÇÃO
1.972 — SÃO PAULO
SUSCITANTE — Conselho Permanente de Justiça Militar do Exército
SUSCITADO — Juizo da 9ª Vara Criminal
(Com dia para julgamento)

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários

LOCAÇÃO DOS 371 APARTAMENTOS RESTANTES DO CONJUNTO RESIDENCIAL DE BANGU

AVISO AOS ASSOCIADOS

Estarão abertas, de 16 a 31 de maio corrente, as inscrições para locação, aos associados do Instituto, dos 371 apartamentos restantes do Conjunto Residencial de Bangu, todos com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro e área de serviço.

Os associados poderão fazer suas inscriçoes em qualquer dia do referido período, pois a ordem de entrega da proposta não influirá na classificação final do candidato no plano de locação.

E' condição essencial para a inscrição ter o associado contribuido para o Instituto durante 12 meses no mínimo.

Os interessados deverão apresentar: Carteira Profissional, Caderneta de Contribuiçoes do Instituto e, se forem estrangeiros, Carteira de Estrangeiros (modêlo 19). Qualquer pessoa da família do associado poderá apanhar a proposta, trazendo êsses documentos.

O Instituto reservará 10 % das unidades disponiveis para locação aos associados que estiverem sob mandado de despejo, ou ação judicial equivalente, desde que não se trate de falta de pagamento de aluguéis.

O valor locativo é de Cr$ 650,00.

São motivos de recusa ou cancelamento da inscrição: ser o candidato proprietário ou compromissario comprador de qualquer prédio residencial; e estar o candidato em débito com o Instituto por aluguéis de outro imóvel.

As inscrições de que trata o presente aviso terão validade sòmente até a locação completa daquelas unidades; os candidatos que, por fôrça de sua classificação insuficiente, não obtiverem locação, terão desde logo suas inscrições canceladas.

FORMULARIOS, INFORMAÇOES E QUAISQUER OUTROS ESCLARECIMENTOS PODERAO SER OBTIDOS NO HORARIO E NO LOCAL A SEGUIR INDICADOS:

Horário: — Das 2as. às 6as. das 13,30 às 18 horas; aos sábados, domingos e feriados, das 9 às 12 horas.

LOCAL — Edifício do Mercado do Conjunto Residencial de Bangu

Programa, montarias, cotações e informações para a reunião de hoje

1.º PÁREO — A'S 13,30 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 55.000,00.

ANIMAIS	MONTARIAS	Peso	Cot.	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 QUICA	E. Castillo	56	20	1.º para Itaporanga — G. M.	Sobras quilométricas.
2—2 ISLANDIA	L. Diaz	54	35	1.º para Senzala — A. P.	Só para a dupla.
3—3 AL QUICA	L. Rigoni	54	35	1.º para Mouquet — G. L.	E' muito ligeira.
4—4 JANDUIA	A. Araújo	54	30	3.º para Quinca — G. M.	E' candidata a dupla.
5 AVALANCHE	J. Tinoco	50	40	1.º para Alvorada — A. L.	Não gostamos.

2.º PÁREO — A'S 13,55 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 50.000,00

ANIMAIS	MONTARIAS	Peso	Cot.	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1 PANCHITO	F. Irigoyen	55	25	2.º para Porfio — G. L.	"Tinindo". Pode vencer.
2 NEWMARKET	E. Castillo	59	20	1.º para Gran Sonante — G. [illegible]	Estreante. Muita chance.
3 FAIR PRINCE	J. Mesquita	55	40	3.º para Porfio — G. L.	Vai correr muito.
4 EÔNIO	A. Salazar	55	50	Ult. para Porfio — G. L.	Fora de cogitação.

3.º PÁREO — A'S 14,20 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 50.000,00

ANIMAIS	MONTARIAS	Peso	Cot.	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 MY SUN	L. Rigoni	54	20	2.º para Floral — G. L.	Fôrça inegável.
2 FINGER GRASS	E. Castillo	54	50	Estreante	Estreante. Difícil.
2—3 BURIL	D. Ferreira	54	50	7.º para Draksar — G. M.	Levam fé
4 EL BANNER	I. Souza	54	40	4.º para Ravel — G. M	Muita chance.
3—5 JOHIL	A. Araújo	54	80	Estreante	Não gostamos.
6 GREY BOY	J. Portilho	54	35	4.º para Jamegão — G. L.	Ótimo azar.
4—7 SEIXO	J. Tinoco	54	50	5.º para Floral — G. L.	Fora de cogitações.
" HOPE	J. Mesquita	54	50	4.º para Floral — G. L.	E' refôrço

4.º PÁREO — A'S 14,45 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 30.000,00.

ANIMAIS	MONTARIAS	Peso	Cot.	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 FAUSTO	J. Tinoco	52	30	2.º para Pantufla — G. M	Tudo a feição.
2 SARABELA	D. Ferreira	52	40	2.º para Rochester — G. L	Só como azar.
3 TOROPI	W. Andrade	54	50		Não acreditamos
2—4 NOVIÇO	E. Castillo	54	80	3.º para Pantufla — G. M.	E' rival do primeiro plano.
5 BIZARRA	J. Santos	54	60	6.º para Lampeira — A. E.	Não gostamos.
6 TANGEDOR	A. Reyna	52	50	5.º para Pantufla — G. M.	Sempre falado...
3—7 POLIVITA	F. Balula	54	35	2.º para Lampeira — A. E.	Deve repetir.
8 LÔTO	A. Portilho	58	35	2.º para Visigodo — A. P.	Inimigo temeroso
9 BRUCE	M. Henrique	50	80	Ult. para Rochester — G. L	Muito difícil.
4-10 POLONAISE	O. Macedo	52	25	1.º para Noviço — G. M.	E' a fôrça da carreira.
11 GRAN CHACO	Não corre	50	80		Nada deverá pretender.
12 EL TORO	L. Rigoni	58	30	6.º para Pantufla — G. M	Vai a forra com chance
" EL MATACHIN	A. Araújo	58	30		E' refôrço ótimo.

5.º PÁREO — A'S 15,10 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00

ANIMAIS	MONTARIAS	Peso	Cot.	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 MACAÚBA	J. Mesquita	54	25	2.º para My Prince — G. M.	Pode vencer.
2 ODAIR	D. Ferreira	56	50	1.º para Guayanaz — A. P.	Aqui é difícil
2—3 MASTER	D. Silva	56	80	13.º para Osiris — G. L.	Só na areia.
4 INDISCRETO	R. Latorre	56	60	6.º para My Prince — G. M	Difícil.
3—5 SKETCH	E. Castillo	56	30	4.º para My Prince — G. M.	Rival temeroso.
6 THEOPHILO	E. Silva	52	60	1.º para Algeria — A. E.	Não gostamos.
7 GUAYANAZ	A. Brito	52	40	10.º para Dankara — G. L.	Só como azar
4—8 CANGAPE'	L. Meszaros	56	30	3.º para My Prince — G. M.	Há muita fé.
9 EL TOREADOR	Não corre	56	60	Ult. para My Prince — G. M.	Pode surpreender.
10 OLINDA	J. Tinoco	54	80	1.º para Osman — A. P.	Muito difícil.

6.º PÁREO — A'S 15,40 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 50.000,00.

ANIMAIS	MONTARIAS	Peso	Cot.	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 PALMER	L. Rigoni	55	30	6.º para Nagasaki — G. M.	Muita chance.
" LAIUS	F. Irigoyen	55	30	Ult. para Flamboyant — A. L.	Otimo refôrço.
2—2 DEMÔNICO	J. Mesquita	55	30	3.º para Nagasaki — G. M.	E' rival temeroso.
3 EL GARBOSO	A. Salazar	55	50	6.º para Nagasaki — G. M.	Não gostamos.
3—4 CROSBY	L. Meszaros	55	30	2.º para Nagasaki — G. M	E' inimigo.
5 CORREGIO	J. Tinoco	55	50	7.º para Porfio — G. L.	Não acreditamos.
4—6 PERÁN	E. Castillo	55	40	8.º para Nagasaki — G. M.	Só como azar.
7 EDIMBURGO	A. Araújo	55	35	4.º para Nagasaki — G. M.	Vai correr muito.

7.º PÁREO — A'S 16,10 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 40.000,00 — (BETTING).

ANIMAIS	MONTARIAS	Peso	Cot.	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 ESQUIVA	A. Salazar	55	50	5.º para Harda — A. P.	Está bem.
" EX	J. Araújo	55	50	Ult. para Nativa — A. L.	Pior que a falsa
2 TUMUC HUMAC	J. Portilho	55	40	8.º para Ancora — A. E.	Levam fé.
3 ENCANTADA	A. Araújo	55	60	6.º para Pallas — A. L.	Ótimo azar.
2—4 NIKOTA	E. Castillo	55	20	4.º para Hacienda — A. P.	Fôrça absoluta.
5 NEVA	D. Ferreira	55	60	3.º para Nativa — A. L.	Não gostamos.
6 GILDINHA	N. Motta	55	60	5.º para Pancada — G. L.	Bom placê.
7 AFRA	L. Meszaros	55	60	Estreante	Estreante. Difícil.
3—8 IONCLIS	O. Coutinho	55	80	Ult. para Pancada — G. L.	Não acreditamos.
9 ZAZA'	A. Ribas	55	40	9.º para England — A. P.	A distância lhe convém.
10 AMARAGI	I. Pinheiro	55	80	4.º para Pancada — G. L.	Difícil.
11 CIRANDA	A. Reyna	55	40	Estreante	Estreante. Está bem.
4-12 BACABAL	O. Reichel	55	80	5.º para Nativa — A. L.	Muito difícil.
13 ILUMINADA	L. Rigoni	55	40	7.º para Nativa — A. L.	Ótimo azar.
14 PETA	O. Macedo	55	40	3.º para Harda — A. P.	Melhor que na areia
" ARAÇAÚVA	A. Portilho	55	40	10.º para England — A. P.	Não gostamos.

8.º PÁREO — Grande Prêmio José Carlos de Figueiredo" — A'S 16,40 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 120.000,00 — (BETTING).

ANIMAIS	MONTARIAS	Peso	Cot.	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 SINLESS	E. Castillo	56	30	1.º para Fongéro — A. P	"Tinindo".
" LORD ANTIBES	R. Latorre	58	30	3.º para Shahpur — A. P	Otimo refô
2—2 QUEJIDO	D. Ferreira	58	30	4.º para L. Moon — G. L.	Em condições para vencer.
3 SHAHPUR	J. Mesquita	58	50	1.º — para La Coruña — A.P	Sempre perigoso.
3—4 RADAR	F. Irigoyen	54	60	4.º para Porfio — G. M.	Não gostamos.
5 BISONO	A. Ribas	58	60	Ult. para Shahpur — A. P	Aqui é difícil.
6 FAIRPLAY	A. Araújo	53	35	7.º para Porfio — G. M.	Vai a reabilitação.
4—7 LA VESTAL	L. Diaz	54	30	1.º para L. Moon — G. L	Será das primeiras.
8 MATADOR	I. Martins	53	80	8.º para Porfio — G. M.	Turma forte.
9 KENTUCKY	L. Rigoni	56	40	2.º para Martini — G. L.	Correu muito em São Paulo.

9.º PÁREO — A'S 17,10 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — (BETTING).

ANIMAIS	MONTARIAS	Peso	Cot.	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 PRESIDENTE	E. Castillo	52	25	1.º para Croydon — G. M.	Deve repetir
" ELATI	A. Salazar	58	25	9.º para Porfio — G. M.	E' refôrço.
2—2 MADRIGAL	A. Araújo	58	40	Ult. para Presidente — G. M.	Inimigo temeroso.
3 PHILIDOR	J. Tinoco	58	50	4.º para Mendel — G. M.	Não gostamos.
4 GUAMBI'	N. Pereira	52	80	6.º para Path Finder — A. P	Difícil.
3—5 MANGUARITO	L. Rigoni	58	40	4.º para Presidente — G. M	E' perigoso.
6 OREJA	J. Mesquita	58	40	4.º para Platina — G.M.	Otimo azar.
" OISTRIA	Não corre	50	40	5.º para Gorgona — G. L.	Refôrço.
4—7 MACABÚ	C. Callert	52	60	2.º para Parthenon — A. L.	Não gostamos.
8 CROYDON	D. Ferreira	56	30	2.º para Presidente — G. M.	Inimigo temeroso.
" ACCORDEON	F. Irigoyen	52	30	5.º para Marroquino — A. L.	Reforça com chance.

ESPORTE AMADORISTA

A fase final do "initium" do D. A.

Será conhecido o campeão no desfile dos clubes filiados -- Kosmos x 26 de Abril, Distinta x Campo Grande, Jurema x Santo Agostinho, Cêres x Unidos da Ilha e Paula Soares x Rocha Faria, as atrações desta tarde em nosso futebol amador

No excelente gramado da A. A. Nova América, será realizado, hoje, a parte final do Torneio «initium» do Campeonato do Departamento Autônomo, certame que teve início domingo último com o desfile de 27 clubes, ficando para finalistas as equipes do Oriente, União, Tôrres Homem, Dramático, Manufatura e Unidos de Ricardo.

SORTEADA A TABELA

Na noite de ontem foi sorteada a tabela dos jogos, a qual ficou assim constituída:

ÀS 14 HORAS: — Tôrres Homem x Dramático (série suburbana);
ÀS 14,30 HORAS: — Oriente x União (série rural);
ÀS 14,55 HORAS: — Manufatura x Dramático (série urbana).

Tintas Finas Comercio Indústria Ltda.
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-8553 e 52-7113

Frigorifico da Penha Palestrino F. C.

O campo da rua Filomena Nunes, em Olaria, será local de uma interessante peleja entre o Frigorífico da Penha e o Palestrino, de Parada de Lucas os quais, dotados de bons valores estão em condições de proporcionar uma grande exibição a todos que comparecerem ao magnífico campo do Campeão da Penha.

PRELIMINAR E CONVOCAÇÃO

Na preliminar estarão em confronto os quadros de aspirantes de ambos, os quais também muito preparados, prometem realizar uma boa peleja para os presentes. Por nosso intermédio, a direção técnica do Palestrino, solicita o pontual comparecimento dos seguintes jogadores, às 13 horas, em sua sede social:

ASPIRANTES: — Carlosl — Roberto — Tino — Marques — Tião — Nilzinho — Cambota — Rosalvo — Gerson — Darci — Zezinho — Paulo e Bibico.

AMADORES: — Nilton — Rosalvo — Fizinho — Carlos — Pedrinho — Nêgo — Batista — Laerte — Silvio — Jimbatu — Hugo e Valquirio.

PAPEL PINTADO
ÚLTIMA MODA EM NEW-YORK, BUENOS AIRES E PARIS
MODERNIZE SUA RESIDÊNCIA FORRANDO-A
PEDIDOS PELO TELEFONE 48-9191
Precisa-se de Forradores com bastante prático

CAIU O VASCO

Disputando o jogo do returno pelo Campeonato Carioca de Water-polo, terceira divisão, o Botafogo impôs a elevada contagem de 9x1 ao Vasco.

Reabilitação

O América tentará reabilitar-se em Santa Catarina, do revés que lhe foi imposto pelo Avai por 1x0, enfrentando o quadro do Figueirense, na tarde de hoje.

REFORÇOS

Anuncia-se na Bahia que o médio Orlando Maia, do Guarani e o centro-avante Mituca, do Galicia viajarão hoje para esta capital a fim de alistar-se no plantel do Botafogo.

TRAVESSIA À NADO

Pela terceira vez será disputada hoje a travessia a nado da Lagoa Santa, num percurso de dois mil metros, e com a participação de mais de 180 nadadores, entre cariocas, paulistas e mineiros.

Adolfo da Costa Campos, na arbitragem do jôgo Kosmos x 26 de Abril

Escolhido de comum acôrdo pelos dois clubes, Adolfo da Costa Campos, o competente árbitro da Federação Metropolitana de Futebol, será o dirigente máximo da peleja Cosmos x 26 de Abril.

Com esse juiz na direção do encontro, temos certeza em afirmar que será uma garantia para o bom andamento desta pugna que está sendo ansiosamente aguardada pelos fãs do futebol amador da zona rural.

O Copacabana F. C. aos seus co-irmãos

Desejando organizar seu calendário par o corrente ano, o Copacabana F. C., avisa aos seus co-irmãos qeu aceita jogos no campo do clube adversário.

Entendimentos, com o Sr. Gilberto, pelo telefone 28-0484 ou ofícios para a Avenida Pedro II, 149 casa I'.

«SINDICATO DOS OFICIAIS ALFAIATES, COSTUREIRAS E TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DE CONFECÇÃO DE ROUPAS E DE CHAPEUS DE SENHORAS DO RIO DE JANEIRO»

Séde — Largo de São Francisco de Paula, 19 - sobr. (Entr. pelo n. 23) — Telefone: 43-7413

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convocados todos os sócios quites e no gozo dos seus direitos sociais, a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 19 do corrente na sede social, situada no Largo de São Francisco de Paula, 19 - sobrado, ás 18 horas em 1ª convocação.

Não havendo número legal, será realizada em 2ª e última convocação, ás 19 horas com a seguinte Ordem do Dia:

a) — Ata da assembléia de 31 de março último;
b) — Aumento de salários para os trabalhadores nas Indústrias de Alfaiataria e de Camisas para Homens e Roupas Brancas.

NOTA — E' necessário a apresentação da Carteira Sindical com o recibo de quitação.

Rio de Janeiro, 8 de maio de 1952.

NELSON EGYDIO DE PINHO
Presidente

(Solicitamos aos associados que tiverem mudado, indic... os novos endereços na Secretaria).

Entre a "gurizada"

O CAMPEONATO INFANTIL

Prosseguirá, amanhã, o campeonato promovido pela Entidade Infantil de Futebol, de Campo Grande, com a realização da segunda rodada deste certame. No principal encontro estarão em luta as equipes do Fla-Flu e Tricolor. Terá o campeão do ano passado a primeira prova de fogo, por que o Flá-Flu apresentar-se-á como um dos prováveis «papões» ao título máximo do certame.

Nos complementos, teremos o jogo entre as equipes do Ipiranga e 26 de Abril, no campo do Cruz de Malta, e Ajurana x Mravilha, no gramado do primeiro.

O Palmeiras, aos seus co-irmãos

O juvenil do Palmeiras F. C. avisa, por intermédio da «GAZETA DE NOTICIAS», aos seus co-irmãos, que aceita jogos na parte da manhã, jogando em festivais e amistosos. Correspondências para a rua Nabuco de Freitas, 127, sobrado ou telefonar para 23-0535, chamar João Ceci das 12 ás 15 horas.

NOVA ETAPA . . .

(Conclusão da página 12)

disputado também nas Laranjeiras.

Essa é, porém, a batalha principal da praça de esportes do Fluminense.

Tal como o embate anterior — Vasco x Botafogo — deverá satisfazer.

BANGU X MADUREIRA, CLASSICO SUBURBANO

Em Bariri, Bangu e Madureira, como sempre lutando pela primazia do futebol na Central do Brasil, é outra batalha interessante. Está em nivel inferior aos jogos que serão disputados na zona sul, todavia, promete agradar plenamente. Esse cotêjo aparece como a preliminar do campo do Olaria.

FLUMINENSE X BONSUCESSO BATALHA EMPOLGANTE

Ainda em Bariri estarão em luta Fluminense e Bonsucesso.

Trata-se de uma batalha empolgante e algo perigosa, de vez que os suburbanos apresentarão uma equipe bem armada.

A peleja principal do gramado olariense deverá constituir-se numa atração exuberante da tarde de hoje na zona leopoldinense.

BOA RODADA

Como se vê do acima exposto, o Torneio Extra aponta, logo mais, uma rodada muito boa, tanto na zona norte como na zona sul, conquanto consideremos que, sendo muito boa como dissemos, está abaixo do nivel da preferência do público, por ter êsse público já se habituado com cotejos de maior envergadura técnica.

Esporte fluminense em foco

JIDYOMER

Dando sequência a série de comentários a que me propuz, abordarei na edição de hoje a figura do jovem desportista Décio Gonçalves cujo desempenho à frente do departamento esportivo do Fonseca Atlético Clube, gloriosa agremiação da Capital fluminense, vem centralizando a atenção do público esportivo local, que observa na mesma uma de suas estrelas de primeira grandeza na espinhosa arte de bem administrar.

Recebendo o elevado cargo das mãos de seu antecessor com vários casos para solucionar, o já festejado e admirado paredro, demonstrando do seu tirocinio apuradissimo, equacionou-os de forma esplendorosa, resguardando a numerosa e seleta família alvi-negra de uma fase que se descortinava sombria à sua estrutura.

... a introdução do profissionalismo no Estado do Rio e a imediata adoção desta modalidade futebolística pelo Fonseca, continua o eficiente desportista manobrando hàbilmente, dosando sua falange representativa de um poderio invejável, despertando a curiosidade dos aficionados niteroienses, que não se negam a aplaudir suas entusiastas iniciativas, que ... tão sòmente o progresso dos seus desportos, têm nele uma de suas estacas culminantes e indispensáveis.

De um «modus laborare» a toda prova, Décio Gonçalves desponta como o braço direito do Fonseca Atlético Clube cuja diretoria, formada por Luiz Nascimento Lopes, Milton Curi, Cláudio Munhoz, Paulo Demorais e outros, só tem colhido louros para as cores do glorioso grêmio da Alameda S. Boaventura, hoje transformado, devido a brilhante gestão de seu magnífico corpo diretivo um dos mais seguros e sobrios de Niterói, numa de suas maiores agremiações, não lhe tem negado amparo, pois, sabe-o capacitado à concretizar as inúmeras empreitadas que inicia, porquanto possuidor de uma têmpera admirável, jamais se deixou vencer pelos obstáculos considerados espinhosos. A sua inteligência, aliada ao dinamismo supera as barreiras mais difíceis.

O F. P. A. CLUBE EM PETROPOLIS

Em sua recente excursão à cidade de Petróoplis, o F. P. A. Clube entrou em competição com o Petropolitano F. C. em basquetebol.

Não fora a chuva constante e renitente, os efepeanos teriam logrado o seu objtivo, qual seja o de proporcionar aos seus associados recreação e maior intercâmbio com seus co-irmãos de lutas desportivas. Mesmo assim, jogaram as equipes secundárias, saindo vitoriosa a do F. P. A. Clube por 32 x 20, após forte reação dos locais, que perderam o primeiro tempo por 27x14.

Marcaram e jogaram para o F. P. A. Clube:

Moisés (12) — Tojal (8) — Maurício (8) — Naninho (2) — Antonio (2) — J. Sebastião — Antúlio e Jorge Dias.

O F. P. A. Clube fez-se acompanhar de enorme caravana de associados, qeu mais tarde visitou o Museu Imperial.

Frente ao Costa Lobo o Barreira do Andaraí

Hoje a praça de esportes da A. A. Portuguesa deverá receber um público bastante numeroso, já que estarão em luta os conjuntos do Barreira do Andaraí e Costa Lobo F. C., uma peleja que vem se cercando de grande espectativa, dado os bons valores que militam em ambos os quadros.

ESTREARA' «PICOLE»

Na equipe de Avelino Marques, deverá estrear o disciplinado amador «Picolé», uns dos melhores médios-direito do bairro do Grajaú.

Inicialmente, estarão em ação as equipes de aspirantes dos dois clubes. Segundo fomos informados, o quadro titular do Barreira, deverá entrar em campo com a seguinte constituição: Everaldo (J. Pinto) Picolé e Rubinho; Jaú (Ivane) Floriano e Zezinho; Chico, Quilau, Borracha, Clovis e Pel... zinho.

Excursionará o Filhos de Irajá

O Filhos do Irajá F. C. rumará, hoje, com destino à estação de Conservatório (Estado do Rio), onde em peleja interestadual, dará combate ao forte quadro do Conservatório F. C. campeão local.

A embaixada do clube carioca será chefiada pelo diretor Wilson Gonçalves e irá acompanhada de uma grande caravana de torcedores.

CASA MOUTINHO
AV. MEM DE SÁ, 238-B — TEL. 32-2838
REFRIGERADORES, MAQUINAS DE LAVAR ROUPAS, ENCERADEIRAS, RADIO, VITROLAS E TELEVISÃO POR PREÇOS BARATISSIMOS

Os principais jogos desta tarde em nosso futebol amador

Teremos hoje mais um domingo movimentado em nosso futebol amador. Várias pelejas estão programadas, onde apresentamos as principais, podendo o fã do esporte amadorista escolher o jogo que quizer assistir.

TORNEIO INICIO DO DEPARTAMENTO AUTONOMO. — CAMPO DO NOVA AMERICA — EM DEL CASTILLO

Cosmos x 26 de Abril — em Cosmos;
Paula Soares x Rocha Faria — em Campo Grande;
Frigorifico da Penha x Palestrino — em Olaria;
Distinta x Campo Grande — em Santa Cruz;
Ceres x Unidos da Ilha — em Bangu;
Ecologia x Vitorino — no quilometro 47, da Estrada Rio-São Paulo;
Onze Americano x Amorim — em Osvaldo Cruz;
Confiança x Santo Antonio — em Vila Isabel;
Floresta x Democráticos de Cascadura — em Irajá;
Conservatório x Filhos de Irajá — em Conservatório (Estado do Rio);
Pau Ferro x Juventude — m Jacarepaguá;
Jurema x Santo Agostinho — em Olaria;
Guanabara x Realengo — em Santa Cruz;
Tricolor x Fla-Flu — em Campo Grande.

Um empate do Texas com o Tricolor Suburbano

A LUTA DE HOJE COM O PALMEIRINHA

As atividades do Texas F. C. tiveram êxito relativo na tarde de ontem, quando frente ao Tricolor Suburbano F. C., no campo do Alvi-Negro conseguiu um empate sem abertura de contagem.

Hoje o Texas enfrentará, às 10 horas, no «field» do Cavalcanti F. C., o «onze» do Palmeirinha, com a seguinte constituição: — Newton; Pinheiro e Pinho; Aurélio, Zezinho e Wilson; Alcino, Norival, Walter, Adilson e Orestes.

Fundado o E. C. Unidos de Barra

Foi fundado, em Barra do Piraí, o E. C. Unidos de Barra, clube que está honrando as tradições do esporte amador no Estado do Rio.

As festividades qeu contaram com o máximo apôio dos co-irmãos do E. C. Unidos de Barra, como também dos desportistas locais, foram coroadas de grande êxito.

Assim ficou constituida a direção daquele clube:

PRESIDENTE: — J. Meireles de Aquino;
VICE-PRESIDENTE: — Mário Barreto;
DIRETOR TECNICO: — Alberto Fortuna;
SECRETA'RIO: — Nudgi Fortuna;
TESOUREIRO: — Alvaro Esper, e ASSISTENTE GERAL: — Zair Cansado.

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE



O Policia demitiu-se do 26 de Abril, para tratar de assuntos que o Sombra da Noite não pode revelar aos leitores. Brevemente, irei a uma «sessão».

* * *

O Sombra da Noite, tão cedo não irá a Monteiro, isto por saber muito bem que a Maria do Rosário Campos está com a «vassoura» escondida. Fique boazinha querida...

* *

Carlos Sérgio, o homem da política, teve a coragem de aparecer aqui na redação. Crus credo, «mangaló» treze vezes...

* * *

O José Augusto, parece que anda meio contrariado com o Sombra da Noite. Tenho estranhado a falta das «clássicas» telefonemas...

* * *

O Sombra da Noite não gostou de saber que o Luizinho ex-ponteiro do Campo Grande recebeu um bom «jabaculê» a fim de assinar transferência para o Guanabara

* *

O Sombra da Noite gostou de saber que o Quico será perdoado e voltará brevemente a defender as cores do 2 6de Abril.

* * *

Espero voltar, depois de amanhã, se os DEUSES deixarem...

POLICLÍNICA DENTARIA PIRAJÁ
DENTADURAS
AMERICANAS
Amigo: pagamento em prestações. Preço ao alcance de todos, obterá melhores informes pelo telefone: 27-3260 — Dr. Vilá. Diàriamente das 9 da manhã às 10 da noite. — Rua Visconde de Pirajá n.° 98 — Apts. 1 e 2 — Ipanema.

Devido ao mau tempo não jogou ontem a equipe do Flamengo contra o Esporte

Sensação em Minas com o jôgo Vasco x Atlético


Ademir, grande atração do jôgo de hoje

Hoje, a grande partida na capital montanhesa -- Mário Viana o juiz

Em prélio amistoso, o Vasco da Gama, desta capital, dará combate ao Atlético Mineiro em Belo Horizonte, na tarde de hoje.

Trata-se de um embate que, dada a fôrça dos dois antagonistas, vem monopolizando as atenções gerais do público montanhês.

E o prélio, incontestavelmente satisfará a todos, pois tanto o Vasco como o Atlético são integrados de excelentes valores do «soccer» nacional.

AS EQUIPES

Nessa batalha que marcará a estreia de Gentil Cardoso na direção do plantel de São Januário, o Vasco formará com: Ernani; Beline e Clarel; Eli, Danilo e Jorge; Friaça, Maneca, Ademir, Ipojucan e Jansen.

O Atlético reunirá: Sinval; Afonso e Juca; Geraldo, Monte e Haroldo; Lucas, Antoninho, Vavá, Eurico e Amorim.

O juiz será o Sr. Mário Viana.


Eli, outra figura do Vasco

Placard do Sul Americano de Atletismo

MASCULINO		FEMININO	
Paises:	Pontos:	Paises:	Pontos:
1.º — Argentina	162	1.º — Argentina	60 1/2
2.º — Brasil	151 1/2	2.º — Brasil	50 1/2
3.º — Chile	145	3.º — Chile	28
4.º — Peru	46	4.º — Peru	17
5.º — Uruguai	11 1/2	5.º — Uruguai	0
6.º — Paraguai	3	5.º — Paraguai	0
7.º — Equador	1	5.º — Equador	0



Passagem do Sul-Americano, disputado em Buenos Aires

Em foco o volibol

Teve prosseguimento o Campeonato Carioca de Volley-ball feminino, com a disputa de quatro jogos. No Fla-Flu, em Alvaro Chaves, o Flamengo venceu por 2x0; No Grajaú, o América marcou 2x1 sôbre o «six» do Grajaú; Em São Januário, o Tijuca impôs 2x0 ao Vasco e no Mourisco, o Botafogo venceu o Bangu por 2x0.

Batido um record

O brasileiro Gomes Carneiro bateu, no Campeonato Sul-Americano de Atletismo, o «record» sul-americano de quatrocentos metros com barreiras em 52 segundos e 7 décimos. Segundo as últimas notícias que chegam de Buenos Aires.

JUIZES PARA HOJE NO TORNEIO EXTRA

VASCO X BOTAFOGO — Batista Arique.

FLAMENGO X AMERICA — Gualter Gama.

BANGU X MADUREIRA — Eunápio Queiroz.

FLUMINENSE X BONSUCESSO — José Monteiro.

Êxito na tentativa

Na tentativa de recorde de 400 metros nado livre, Silvio Kelly dos Santos viu coroados seus esforços. A tentativa foi levada a feito na piscina do Fluminense, Silvio superou não só a marca na classe de juniors que era de 4m 53s,1 como também o recorde carioca que era de 4m 49s,9, assinalando para a distância 4m 44s,6, que constitui a nova marca para a classe de juniors e carioca.

FALA, CANÁRIO...

As chuvas chegaram em Recife e, por isso mesmo, o Flamengo não jogou. De fato, o match que estava marcado para ontem, não pôde ser realizado. O quadro carioca iria mais uma vez ao campo da Ilha do Retiro, para dar combate ao Esporte. Mas bem em cima da hora, as nuvens começaram a dansar e o toró caiu, impedindo a realização do encontro. Mais, isto não quer dizer que o Flamengo não continui a sua jornada, tanto assim que já amanhã estará em João Pessoa — na velha Paraiba — para mais uma apresentação. Deve ser um jôgo interessante, apesar do Flamengo ser considerado o favorito, pela pouca situação de desenvoltura do futebol de Paraiba — onde segundo o Luis Gonzaga a partida poderá ser macho, sim senhor...

Mas, deixemos a Paraiba. E vamos falar daquilo que resolveu o Comitê Olímpico. Para que o futebol amador do Brasil possa ser apresentado na Finlândia, é preciso que seja aumentada a verba, que haja mais dinheiro. E' até certo ponto uma medida prudente, porque quanto mais dinheiro melhor. O que nos parece um pouco dificil de compreender, é o fato de se colocar — o que está na cara, como se diz agora — obstaculos e mais obstáculos, para que o nosso futebol possa aparecer em Helsinki. E não tenham duvidas, que não irá, porque a verba não será aumentada. As marmitas e os jabaculês são de outro setor. E fica no fim tudo em ordem...

Ando triste na minha gaiola, com tanta coisa que se fala e que se faz. Com esse Torneio Extra que anda completamente escondido, sem o menor interesse por parte da torcida. Com essas deliberações dos senhores vereadores, procurando negar apoio à iniciativa do Fluminense. Com a derrota do América, contra o Avaia, em Florianópolis.

Minha gaiola é hoje, sem a menor sombra de mentira, um ninho de saudade, do tempo bom em que se fazia o esporte — embora profissional — com mais coração, mais espirito e mais entusiasmo. Tudo está se transformando e, infelizmente, para pior. Mas deixemos o barco correr... e vamos ainda com o mesmo espirito de confiança e idealismo, acreditar que se possa cantar horas mais alegres por conquistas mais sinceras...

Nova reunião pró «Copa Rio»

Amanhã, na sede do Fluminense, às 21 horas -- O Presidente tricolor voltará a se avistar com a crônica

Amanhã, segunda-feira, na sede do Fluminense, o Sr. Fábio Carneiro de Mendonça, presidente do grêmio tricolor da cidade, reunirá a crônica metropolitana para tratar de assuntos importantes relacionados com a disputa da «Copa Rio».

Segundo apurou a nossa reportagem, dentre outras coisas, o Sr. Fábio Carneiro de Mendonça, considerando o perigo em que se encontra a realização do certame internacional, solicitará da crônica o maior apoio possivel no sentido de que os podêres públicos ajudem a realização da temporada.

Uma comissão será também organizada para novas reivindicações frente ao Prefeito Carlos Vital.

Por fim, lançara o Fluminense um apelo às entidades e até aos clubes, com o fim de ajudá-lo, na hipótese de não obter da Prefeitura o apoio financeiro que pleiteia.


O mais famoso meia do Paraguai, atração da Copa Rio, conversando com seu treinador

Nova etapa pelo extra

Jogos no Olaria e na cancha de Alvaro Chaves

O Torneio Extra, que já possue vários apelidos, inclusive o de certame napoleônico, por considerarem Carlito Rocha a revolução andando no desporto nacional, prosseguirá hoje com mais quatro jogos, os quais prometem melhor satisfazer aos «cachaças» inveterados do rude esporte nacional.

VASCO X BOTAFOGO O MELHOR CONFRONTO

Das batalhas, aparece em plano de maior destaque aquela cuja realização será nas Laranjeiras e que reune Vasco e Botafogo. Aliás, contrariando princípios fundamentais de boa organização, êsse «match» fará a preliminar, isto é, realizar-se-á primeiro.


Novo elemento para o C. do Rio

E' lamentável êsse fato, não resta duvida, pois, ao que tudo indica, é uma partida que satisfará dado o valor dos dois antagonistas. E se fôsse a principal caberia melhor na programação de hoje nas Laranjeiras.

FLAMENGO X AMERICA, OUTRA ATRAÇÃO

Em plano secundário em valor intrinseco aparece o «match» Flamengo x América, que será

(Conclui na página 11)

Resultado de ontem pelo Torneio Extra: vitória do Olaria sôbre o Canto do Rio — 3x1; supremacia sancristovense por 4x2, sôbre o Oriente



Para a noite criou Cristian Dior êste conjunto executado em v e l u d o e organdi. A saia presta-se a variações infinitas, enquanto a blusa pode ser usada igualmente para cock-tails ou mesmo para depois das cineo

QUANDO NELLY SE DIVERTE

Conto de Nat Sanage

— Você vai aumentar de peso, Jelks, comendo tanto — disse Millet ao seu companheiro de mesa no restaurante.

— Minha mulher partiu — respondeu, com ar sombrio, Antony Jelks. — Não posso ocupar-me de fazer eu mesmo minha comida: de sorte que tenho que tomar uma única refeição por dia, mas bastante copiosa.

— Que! Outra vez? — volveu Millet, surpreendido. — E' a quarta vez que ela parte, em oito meses, depois de vocês casados. Para uma senhora casada, isso não me parece bem.

— Nem muito menos a mim — disse Jelks, depois o talher. Eu não falaria disso a ninguem, exceto a você que nos conhece bem, a ela e a mim, desde pequenos. Mas é que a mãe dela foi para o campo: e está sempre atraindo Nelly a ir fazer-lhe companhia: e dessa vez é por quinze dias. Da vez anterior foi por uma semana; já prevejo que da próxima será por um mês.

— Mas vocês têm vivido bem, não — indagou Millet, fraternalmente.

— Sim, temos vivido bem — respondeu Jelks. — Mas Nelly tem um tal prazer de ir para a casa da mãe! Você compreende: café, ao despertar, levado na cama, nada o que fazer e o resto.

— Nelly não gostava muito de trabalhos caseiros — disse Millet — eu me lembro. E quando ela volta, como encontra o apartamento?

— Horrivel! — exclamou Jelks. — Não sei ocupar-me de trabalhos caseiros, odeio êsse negócio de limpesas e lavagens; de sorte que quando ela chega acha tudo em desordem. Para fazer-lhe justiça, ela não resmunga. Com efeito, parece divertir-se por encontrar-me em meio da imundicie.

— Sua psicologia — disse Millet — está errada, amigo Jelks. Você sabe menos que nada do labor do espirito feminino. Não vê logo que ela se envaidece quando acha você mal alimentado, enxafurdado em meio de um oceano de louças sujas, de móveis empoeirados e leitos por fazer? De si para si, diz: «Quão essencial sou eu ao seu bem-estar! Olha o chiqueiro em que êle vive sem mim. Com que alegria êle me vê voltar — sou benvinda como a embarcação que se espera. A ausência torna o coração mais amante. Por isso, partirei outra vez logo que êle começar a fazer das dêles. E' um engano permitir a uma mulher pensar que temos demasiada necessidade de sua presença para a nossa felicidade e para o nosso conforto — continuou Millet, com autoridade. — Si ela voltasse e achasse o apartamento limpo, arranjado, brilhante, e a você de pêlo macio e feliz, pensaria então de outro modo.

— Mas eu não sei nada, nada — disse Jelks, tristemente — de trabalhos e arranjos caseiros.

— Não importa — disse Millet. — Minha mulher tem uma servidora, mestra em cozinha e arranjos caseiros, trabalhando à hora. Conseguirei que ela vá à sua casa todos os dias, como vem à nossa. Tenha isso na conta de um presente de aniversário e como dinheiro bem gasto, si Nelly vir a ter bom senso.

A criada era realmente mestra na cozinha e nos arranjos caseiros, como dissera Millet. Desde o primeiro dia levou, escarolou, esfregou, limpou, desempoeirou, poliu, sem cansar, como uma «dilettanti». Mandou que Antony Jelks fôsse comprar alguma coisa que faltava ou para substituir outras usadas e imprestáveis. Vendo-a entregue habilmente aos labores, Antony Jelks foi lentamente se deixando fascinar pelas tarefas caseiras.

Tratou também de remodelar muitas coisas do apartamento, desde o vestibulo até à cozinha. Pagou a primeira prestação de uma enceradeira; e apenas pode resistir a tentação de comprar uma geladeira. Um vendedor da companhia de gás não necessitou empregar muita eloquência para vender-lhe um aquecedor para a sala de estar. Antony Jelks deliciava-se com o govêrno doméstico; e tinha sonhos roseos de uma perfeita economia de trabalho caseiro para a sua Nelly, quando ela, feliz e contente, volvesse ao lar.

Todas as tardinhas, quando deixava o escritorio, tratava de voltar imediatamente para casa, afim de manter a ordem e o asseio em tudo, sempre, estimulado pela criada que era mestra em tudo.

No dia da chegada de Nelly Antony Jelks deixou o escritorio mais cedo. Antes de seis horas já se achava em casa, passando revista em tudo. O aquecedor funcionava bem; tudo estava asseado e brilhante, o mobiliario polido.

Por conselho do amigo Millet não fora à estação da estrada de ferro, ao encontro de Nelly. «Seria estragar a atmosfera, si você fizesse isso», havia-lhe dito Millet. — Das outras vezes, aposto, ela achou você, na estação, esperando por ela, como um cão perdido que procura o dono. Isso deve ter-lhe picado a vaidade. Conheço Nelly. Não lhe mostre cara muito alegre, quando a vir. Mostre-se naturalmente, sem ar de surpresa. Deixe que ela perceba que você tem passado confortavelmente, sem ela. E' o meio de ela principiar a querer fazer-se estimada».

Quando Antony ouviu parar fora o carro em que Nelly devia vir, abriu o trinco da porta e foi repoltrear-se numa vasta cadeira à beira do fogão. Apenas ergueu-se quando ela entrou e beijou-a polidamente.

— Sua mãe ficou boa? — perguntou naturalmente. — Deve ter sido muito bom para ela a sua companhia. Eu não esperava ver você tão cedo. De fato, eu ia exatamente jantar que está felizmente pronto.

— Realmente cheira bem! — disse Nelly. — Quem está cozinhando para você?

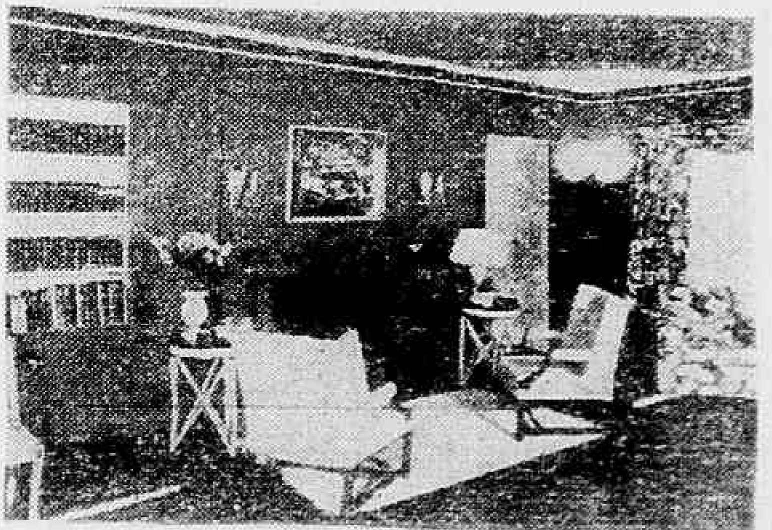
— Ora, eu, naturalmente.

(Conclui na página 6)

GAZETA DE NOTICIAS

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 11 DE MAIO DE 1952

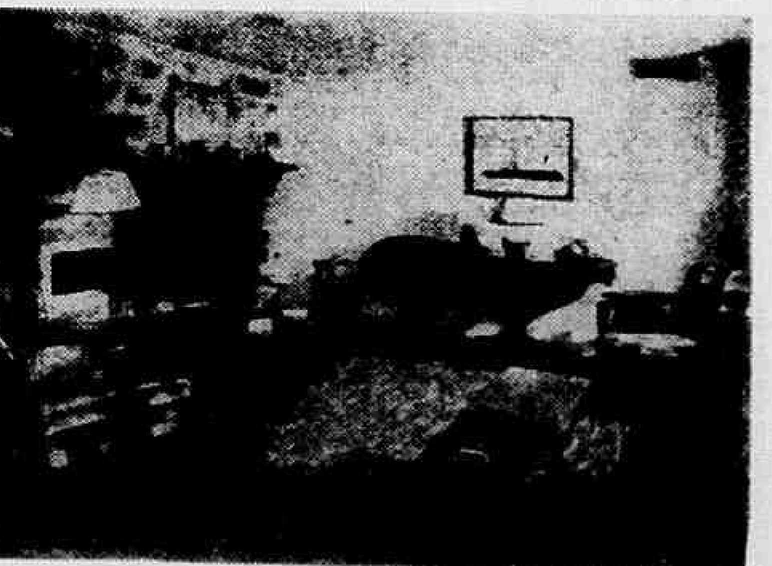
SEGUNDO CADERNO



SUA CASA DE CAMPO — Os aspectos fixados hoje, focalizam três tipos de sala para a sua casa de campo. A primeira mais refinada e clássica, atenderá ao gôsto exigente da mulher que prefere conservar o ambiente da cidade, onde receberá os amigos com requinte de



sempre. A segunda, confortável e simples, tem o chão atapetado de grossa trama de corda, lembrando o calor dos serões antigos com sua mesa de abas, a velha "marinha" suspensa da parede e as cadeiras preguiçosas vestidas de xadrez. A última, inteiramente forrada de



tábuas nodosas e irregulares, tem o aspecto sport de uma verdadeira vivenda campestre. Veja portanto qual lhe convém melhor, ou se preferir mais sugestões, vá consultando nosso suplemento semanal, onde apresentaremos a maior quantidade possível de motivos e idéias no gênero.

Hoje -- O Dia das Mães

A origem da grande homenagem--Em maio de 1912

A celebração do «Dia das Mães» nasceu de um simples gesto de solidariedade, partido de um grupo de pessoas que, em 1912, na cidade de Fi... foi prestar conforto a uma jovem de nome Anna Jarvis, que havia perdido sua extremosa mãe — informa um comunicado da Associação Cristã de Moços. Projetou-se a homenagem póstuma na data do primeiro aniversário do seu passamento. A orfã, sobremodo sensibilizada, aceitou-a mas, demonstrando inequívoco espirito cristão, solicitou que ela se estendesse a todas as mães já falecidas. Foi assim que na residência de Anna Járvis, em maio de 1912, celebrou-se a primeira homenagem pública àquela que, pela sua própria vocação, é o esteio da família e a deusa do lar. Desde então, a mesma homenagem se repetiu no segundo domingo de maio, todos os anos.

O fato teve ampla repercussão no seio do povo e no proprio Congresso Norte-Americano que, em 1913, um ano depois, sob a assinatura do Presidente Wilson, decretava a instituição do Dia das Mães, no segundo domingo do mês de maio.

Em maio de 1919, a Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro introduziu, pela primeira vez no Brasil, a comemoração do Dia das Mães, durante uma solenidade presidida pela escritora Julia Lopes de Almeida.

Em maio de 1921 celebrou-se em São Paulo, pela primeira vez, também por iniciativa da Associação Cristã de Moços, tão magnifica data. E daí para cá, ano após ano, a A. C. M. vem celebrando o Dia das Mães, cada segundo domingo do mês de maio. Em 1932, atendendo à solicitação do Congresso Feminista, reunido no Rio de Janeiro, o Govêrno Provisório, pelo decreto n.º 21.366, de 5 de maio daquele ano, instituiu oficialmente o Dia das Mães. A partir de 1947, por determinação do cardeal-arcebispo do Rio de Ja-

(Conclui na página 6)

CONSELHOS

A tendência exagerada à vaidade, que muitas mulheres possuem, descurando às vezes facetas muito mais importantes como realce de uma personalidade, são em geral caracteristicas de fatuidade e futilidade. Entretanto é preciso cuidado para não cair no extremo oposto, pois como muito sàbiamente disse Rochefoucauld, «A boa aparencia é para o corpo o que o bom senso é para o espirito».

Se você deseja fazer realçar sua personalidade, leitora amiga, esforce-se para vestir-se com propriedade, elegância, sobriedade e bom gosto.



OS ALIADOS DO CINZA — Elegantíssimo casaco em amarelo gema, debruado a cinza. A saia e o pequeno chapéu bem como as luvas usadas pelo modêlo, são da mesma côr do debrum. Eis, portanto, uma nova e feliz combinação para sua nova toillete.

NO MUNDO DOS DOCINHOS

DOCINHOS FINOS DE AMENDOIM

Faça uma calda com 300 gramas de açucar, junte 200 gramas de amendoins torrados e socados, 6 ovos inteiros e leve ao fogo mexendo sempre. Quando soltar da panela, enrole pequenas bolas, passando-as em açucar e deixando-as secar.

FIGOS COM NOZES

Tome 1/2 quilo de figos sêcos e bem macios. Abra-os em cruz passando na cavidade aberta uma camada de marmelada ligeiramente dissolvida com curaçau, aplique meia noz no centro e feche, deixando contudo aparecer a noz.

NOSSO RUMO E' O CAMPO

A cargo dos técnicos A. F. COSTA e H. ARAUJO

O farelo de algodão na alimentação dos animais

Armando Chieffi

Ocasiões há em que a alimentação, tendo por base apenas o verde proveniente dos pastos, o feno e a silagem, é ainda insuficiente para fornecer todos os elementos necessários à manutenção e produção dos animais. Nossas forragens, via de regra, são pobres em proteína e a suplementação ao complexo «pasto-feno-silagem», com produto rico de proteína, se impõe.

A base de uma alimentação racional depende da obtenção de produtos bons e baratos. Os resíduos de matadouro, que fornecem proteína em quantidades apreciáveis, são, relativamente, caros. Há contudo, um subproduto da indústria, que merece atenção especial: é a torta de caroço de algodão que fornece, depois de quebrada e esfarelada, o farelo de algodão.

Sua utilização tem sido intensificada entre nós e, pode-se dizer, não há atividade pecuária mais ou menos bem orientada que não inclua o farelo de algodão entre os concentrados fornecidos ao gado. E' êle, assim, utilizado para todas as espécies animais, notadamente para os bovinos, quer destinados à produção de carne, quer orientados para a produção de leite.

A COMPOSIÇAO DO FARELO DE ALGODAO

Além da proteína de bôa qualidade, o farelo de algodão é rico em princípios nutritivos digestíveis e em fósforo, mas é relativamente pobre em cálcio e muito pobre em vitaminas A e D.

Sua pobreza em cálcio e em vitaminas deve ser sempre lembrada. Se a alimentação fôr constituída apenas dêsse subproduto, sem verde e feno — alimentos que fornecem cálcio e vitaminas — podem aparecer perturbações que caracterizam a carência dêsses elementos. Estas perturbações, como distúrbios gastro, alterações da visão, da própria reprodução e do sistema nervoso, foram, durante muito tempo, atribuídas ao princípio tóxico do farelo de algodão. A semente de algodão possui, realmente, um princípio tóxico. E' o gossipol. Porém, êsse princípio não só é atenuado por ocasião do tratamento das sementes para extração do óleo, como, nas quantidades em que o subproduto é usado para a alimentação dos animais, não existe em porcentagem suficiente para determinar perturbações. O chamado «envenenamento» pelo farelo de algodão nada mais é do que fenômeno de avitaminose.

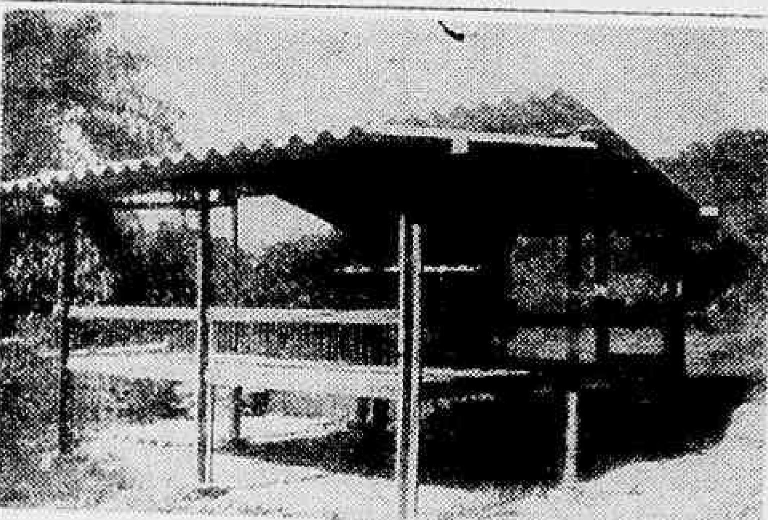
Algumas espécies, contudo, apresentam alterações quando o farelo é administrado em quantidades exageradas. Aparecem, realmente, distúrbios gastrointestinais, urticária, etc. Qualquer outro produto, rico em proteína, poderia determinar as mesmas alterações. Os equinos e os suinos devem ser incluídos nêsses exemplos.

TABELA PARA ADMINISTRAÇAO CORRETA

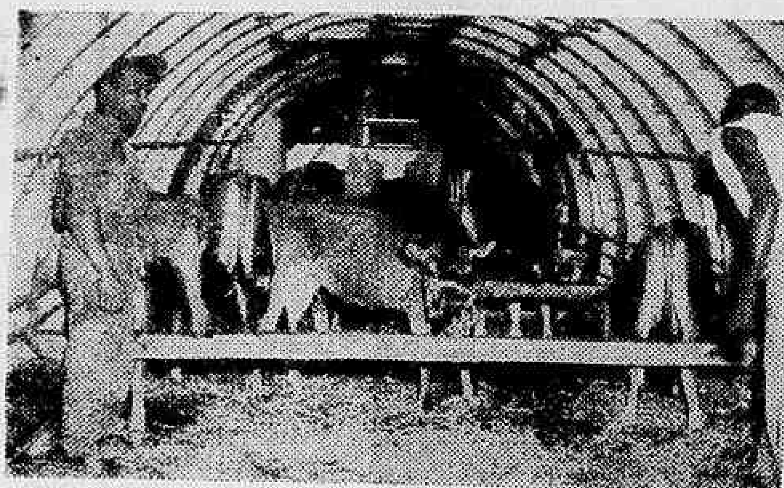
Diante do que dissemos, o farelo de algodão deve ser considerado como ótimo alimento concentrado, mas deve, também ser corretamente administrado. A tabela abaixo dá idéia das quantidades máximas aconselhadas:

Espécie —	Produção e idade	Quantidade de farelo por dia e por cabeça
Bovina	Carne	1 a 2 ks. (na seca)
Bovina	Carne	1/2 kg. (nas águas)
Bovina	Leite	1 kg. para cada 2 1/2 lts. leite (na sêca)
Bovina	Leite	1 kg. para cada 4 litros de leite (nas águas)
Bovina	Bezerros	até 800 gs. (além de 6 meses de idade).
Equina	Cavalos e Muares	400 a 800 gramas.
Suina	Adultos	até 400 gramas.
Suina	Leitões	até 100 gramas.

Em todos os casos, ao iniciar a alimentação com o farelo de algodão, os animais não devem receber as quantidades indicadas. Nos primeiros dias, deverão ser alimentados com pequenas porções, que serão, paulatinamente, aumentadas. Deve-se adicionar cálcio, através misturas minerais e combinar o farelo de algodão a outros concentrados. Para as vacas leiteiras, o verde é indispensável, sendo de tôda conveniência preparar capineiras para fornecer êsse alimento.



CRIAÇÃO EM CONFINAMENTO — A criação de galinhas, hoje em dia, está sujeita a certas e determinadas regras a que se não pode fugir, sem o risco do fracasso e do prejuízo, na iniciativa. As granjas criadoras que prosperam seguem os ensinamentos da ciência moderno que, dia a dia, atualiza, modificando para melhor, as condições exigidas para o completo desenvolvimento das aves. Assim, já se aboliu, há muito tempo, a criação livre de galinhas, espalhadas por grandes áreas, o que mais tarde, se veio saber ser a maior responsável pela disseminação das doenças, uma vez que, dispersadas pelo chão, as aves estão em permanente contacto com os transmissores de moléstias. Por isso, é aconselhável o uso de galinheiros suspensos do chão, numa distância de 80 cms, e nos quais as galinhas ficam protegidas sôbre sarrafos. A foto acima mostra um galinheiro moderno, construído dentro dos mais modernos requisitos da técnica e da ciência especializadas. E' adotado na maioria das grandes granjas e é bastante elogiado pelos avicultores que o introduziram em suas propriedades.



GADO LEITEIRO — Criadores do Sul estão importando dos Estados Unidos da América do Norte, para suas fazendas, belos exemplares de gado leiteiro, numa iniciativa louvável, que está a exigir o amparo do Govêrno, através dos seus órgãos competentes. O clichê acima focaliza alguns exemplares, importados por particulares, com um objetivo bem patriótico quanto louvável: elevar o nível do nosso gado leiteiro. O Ministério da Agricultura deve olhar com simpatia a iniciativa dos vários criadores dos Estados sulinos, os quais, sem a sombra do Govêrno, vêm prestando um dos mais valiosos serviços ao país.

Perguntas e Respostas

Sr. Alcides Neves — Campo Grande — Distrito Federal.

O sr. merece aplausos pelo que está realizando em suas terras. Quanto à consulta, aconselhamos a vacinar os cães contra a raiva, pois como de certo não ignora, a «vacina» é um medicamento cujo efeito tem um prazo limitado. E, de tempos em tempo a vacina deve ser aplicada nos animais. A vacina Madruga é uma das melhores.

Sr. Olavo Campos — Nilopolis — Estado do Rio.

O capim que o sr. espera receber é um dos melhores. A proposito queremos nidicar-lhe a leitura de um artigo publicado pelo dr. J. R. de Otero, na revista «Chacaras e Quintais», edição de abril do corrente ano, sob o titulo «Uma excelente forrageira para o coxte — o capim de Guatemala». (Iripsacum fasciculatum Irinm).

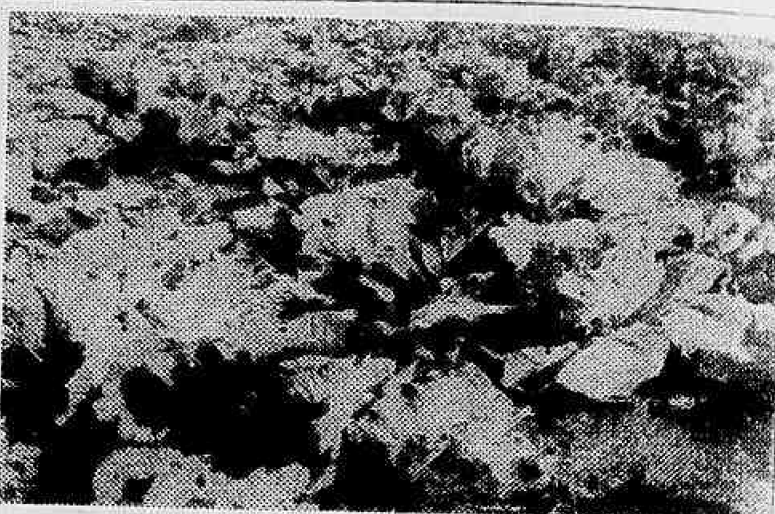
Sr. M. M. Quito — Santa Cruz Distrito Federal.

Em face de sua carta, aconselhamos a adubagem das suas terras. Examine-as e, em seguida adicione-lhes o elemento que falta. A acidez desaparecerá. A «queima» é desaconselhavel, pois, esterelisa as terras além de provocar inumeros riscos, tais como incendios e prejuizos outros que podem atingir os vizinhos.

Sr. S. Silva — Distrito Federal.

A criação de porcos é uma das iniciativas zootécnicas que maior lucro oferecem. O êxito, porém, está na razão direta dos cuidados higienicos requeridos por aquela especie de animal.

Não se descure da alimentação dos suinos, os quais não dispensam a vacina «Cristal Violeta».



PLANTAÇÃO DE REPOLHOS — A fotografia acima exibe uma bem cuidada plantação de repolho — legume que pela sua fôrça nutritiva é um dos mais ricos alimentos conhecidos. Reune, ainda, no rol de suas características, o sabor agradabilíssimo e variedade de pratos a que se serve. Na cozinha brasileira, o repolho é indispensável, decorrendo daí a grande procura. A sua cultura não é dispendiosa, embora exija um permanente cuidado, para que a sua plantação não seja dominada pelos parasitas devastadores. O cultivo do repolho é próprio para zonas frias ou temperadas, por isso que a sua cultura não se desenvolve nas terras do Norte. No Rio, a procura do repolho não é, infelizmente, correspondida pela oferta. Há uma desproporção que muito bem indica a necessidade de se intensificar a produção do riquíssimo legume.

um prazer incomparável!

Porque Brahma Chopp contém o rico sabor do

★ melhor MALTE
★ melhor LÚPULO
★ melhor FERMENTO

Cada copo de Brahma Chopp é um prazer sem comparação... uma delicia que só se renova com outro copo de Brahma Chopp. Porque Brahma Chopp tem aquêle riquíssimo sabor proveniente do melhor malte. E além disso, Brahma Chopp tem o melhor lúpulo e o melhor fermento. Você também, saiba escolher! Prefira beber Brahma Chopp!

em barril ou garrafa

Beba BRAHMA CHOPP

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

OUÇA as completas irradiações esportivas pela rêde Rádio Nacional-Guanabara, em ondas curtas e médias. — Às 6as. feiras, PRK-30, às 21:35 hs. na Rádio Tupi, em 1.280 Kcs.

«Cette petite robe très jeune» ★ ★ ★ ★ ★

Modêlo indicado para a meia estação — Como tirar as medidas — Detalhe para resolver o problema da semana

Se existe fator que possa concorrer só por si para o triunfo da vida é a persistência sôbre qualquer habilidade feminina.

A mulher deve persistir em todo e qualquer tempo, não perder nunca a primeira oportunidade que se apresente pa-



ra agir com graça e elegância à resolução da aprendizagem feminina.

Conserve viva a faculdade do seu esforço, não deixe de tomar umas aulas, pois não pode ficar na iminência de curiosa sabendo que nas Escolas de Elisa Nigri o ensino é inteiramente individual com aulas completamente independentes um estilo todo gráfico com noções básicas e desenhos práticos.

Como é **admirável**: beleza e **personalidade. Ambas são amigas. A mulher tem a felicidade de possuir tais predicados.**

A personalidade consiste em ser **conhecedora do belo, e com** seus **trabalhos manuais** ela **conserva um guia prático na** vida **de quem conhece o belo.**

Quem confecciona suas próprias roupas proporciona, beleza, elegância, bom gosto e tudo isto é o adôrno da mulher moderna.

Com direções detalhadas os modêlos básicos são claramente apresentados em nosso jornal, e você leitora amiga terá a maior felicidade de acompanhar as nossas aulas.

Caso não tenha o seu molde básico de blusa japonêsa é só procurar a Escola Técnica de **Artes e Profissões, às segundas-feiras das 10 às 12 horas, à rua Conde Bonfim, 272 Praça Saenz Pena e às sextas-feiras, das 9 às 10 horas na Escola Elegante de Copacabana, à Avenida Copacabana, 583, apartamento 1212, que com imenso prazer franqueia o molde básico.**

Cara leitora o principal objetivo é apresentar a você o bom gosto da mulher brasileira em matéria de vestuário.

O MODÊLO DA SEMANA

O modêlo desta semana «Cette Petite robe três feune».

E' o modêlo indicado para meia estação, o tecido pode ser tropical lã ou mesmo anaruga, sobreasimos apenas a blusa; destacamos o bolso com a originalidade da gola.

A saia pode ser ampla, a qual já foi dada em aulas anteriores.

Os grandes figurinistas franceses confirmam os modêlos de lados desencontrados, repercutindo em forma estravagante do modêlo por ser partes completamente diferentes.

Esta blusa assenta em qualquer silhueta, no esgulo dá forma ao busto pronunciando as pences e dando o chic na cintura;

No corpo médio alonga a altura da blusa pelo decote V assentando o comprimento da mesma, e no forte diminui pelo transpasse das frentes e lados diferentes.

Como se vê leitora amiga estes dados são indicações dos grandes figurinistas Jean Desses e Jeanne Lanvin, que concordam em executar feitios que se adaptem em qualquer corpo.

AS MEDIDAS A TIRAR

Como tirar a medida da cintura:

Passar a fita-métrica ao redor da cintura, como quem coloca um cinto, obter a medida exata.

Caras leitoras vou dar uma orientação muito interessante sôbre o formoseamento da cintura, ao executar vai encontrar o chic e a elegância na terminação do molde.

Exemplo: — Cintura 62—6—56 retiramos 6 centimetros na global de 62 centimetros para dar a frente. O restante que é 56 centimetros, dividimos por 4 corresponde ao tronco dividido em 4 parte (sendo e 2 frente 3 e 4 costas) vamos dividir 56 centimetros por 4=14 centimetros este resultado é a metade das costas.

Para obtermos o resultado da frente dividimos 6 centimetros retirados da global por 2 que são=3 centimetros, tomamos os 14 centimetros das costas + 3 centimetros = 17 centimetros que dão a metade da frente da blusa.

Como se vê leitora amiga, assim temos a nossa frente maior onde apresenta o formoseamento.

COMO TIRAR A PENCE

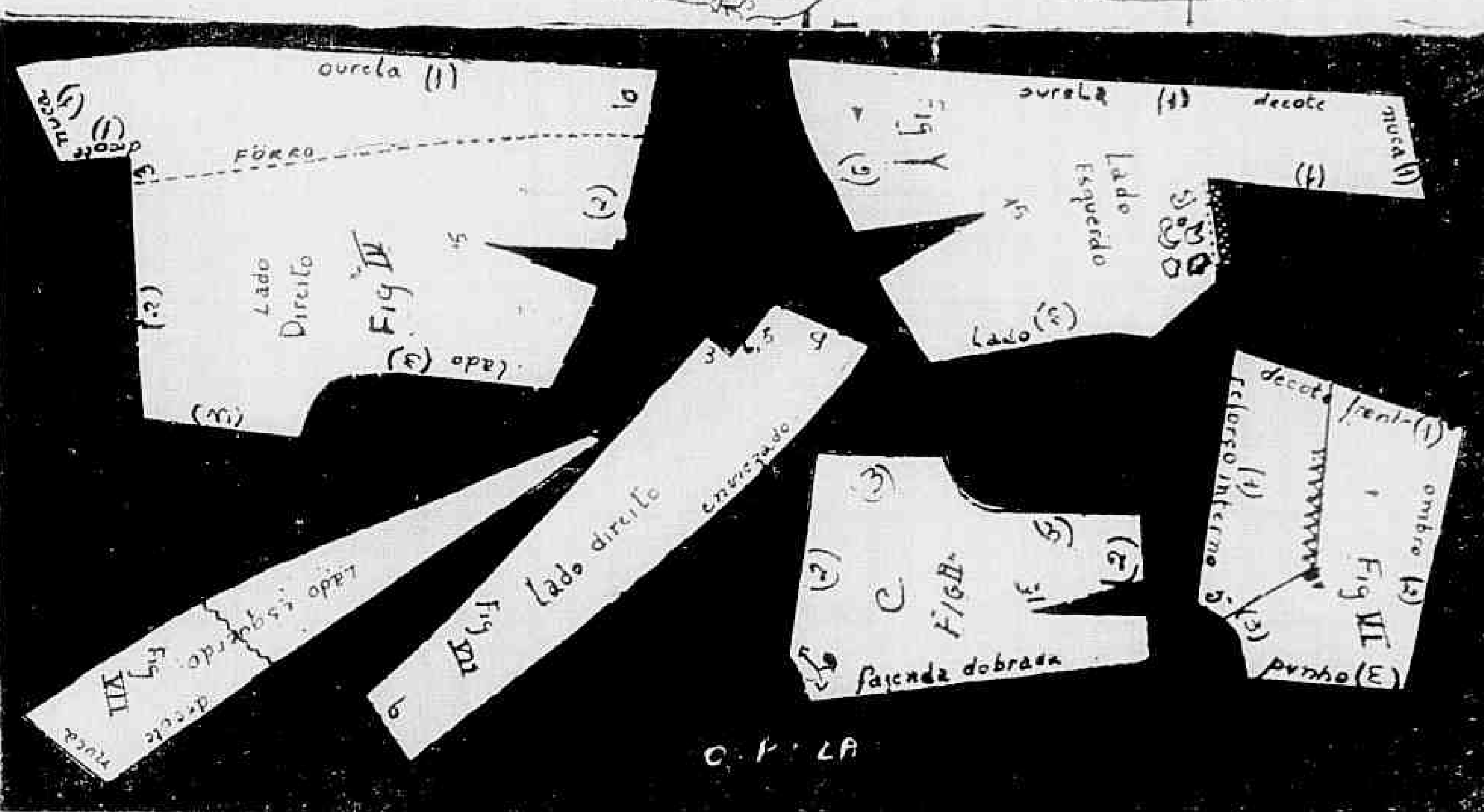
Como encontrar a localização da pence.

Exemplo: — A cintura frente 17+3 para pence = 20 20÷3=6,6. Medir do meio da frente (Fig. I) e marcar 6,6 na cintura e subir com a pence na altura de 15 centimetros e a largura de 3 centimetros.

SIMPLES A MODELAGEM

A modelagem é simples com o molde básico de frente inteira (Fig. I) lado direito aumentamos acima do ombro





6 [illegible] do decote costas (Fig. III) contornamos esta medida do pescoço até o meio da pence: a largura na nuca é de 6 centimetros e a altura da gola é de 9 centimetros.

No lado direito (Fig. IV) tirar da gola o forro dando no ombro 3 centimetros e na parte da cintura 6 centimetros (Fig. VII).

Lado esquerdo (Fig. II) na parte da gola fazer o mesmo que do lado direito porém, na altura do ante-ombro, medida esta que desce do ombro 10 centimetros.

O recorte do bolso é marcado abaixo do ante-ombro 2 centimetros (Fig. II): da bei- [illegible] ante-ombro, marcar 8 centimetros depois da gola e na mesma linha marcar 10 centimetros, vindo terminar na cava (Fig. V). O embute do bolso que está junto ao ombro desce da cava 5 centimetros para o reforço do bolso. (Fig. VI). O forro da gola lado direito tem base no ombro (sendo 3 centimetros no ombro e 6 centimetros na cintura (Fig. VII), porém o lado esquerdo da gola não precisa, é costurado e virado.

Como cortar na fazenda: — As partes da frente da blusa que arrematam na gola devem ser colocadas na ourela da fa- [illegible] o resto da blusa cair à vontade.

As costas são a fio reto com fazenda dobrada. O embute do recorte que forma o bolso na parte que diz ombro deve enviezar (Fig. VI), o forro da gola deve ser cortado de canto para dar o enviezado correto com costura na nunca.

Caras leitoras [illegible] turas damos aumentos além do molde.

Exemplo: — ombro + (1) punho + (2) lado + (3) cintura + 2 envolta da gola — (1 envolta do recorte = (1,5).

Todas as medidas para a costura são encontradas dentro do parentesis.



CASACOS — Você Mamoiselle que gosta de inovações, que espia a moda quando ela ainda vem longe, e gosta de ser a primeira entre suas amigas, que pensa dêstes dois modelos em branco e preto, combinando com o novo Ford Victoria 1952, que se vê ao fundo, vestido exatamente como você — em branco e preto

CRÔNICA DE PARIS

A linha da cintura, marca a nova moda. Alta segundo alguns, baixa, acentuando a preferencia de outros — vêem-se frequentemente modelos cuja cintura se estende do busto as cadeiras e ainda normal. De qualquer forma a moda tende a uma feminilidade cada vez mais e mais acentuada. Atualmente uma nova escola de medidas funciona na França tendente a acentuar a feminilidade das formas, Balanciaga, por exemplo cintura seus modelos na direção dos quadris, usando cintos e botões. Griffe e Schiaparelli usam os cintos quase à altura do busto. **Além das cinturas os novos tons e combinações constituem ponto importantíssimo. Os «verdes» fornecem estranhas harmonias de tons. Os rosa mais variados chegando até ao vermelho formam igualmente contrastes maravilhosos.**

Louvin — Castillo e **Dessés** usam de forma quase **magica** o chifon. As luvas brancas são usadas sempre, e o branco ele proprio entra com todo o seu poder juvenil em grande parte dos chapeus. As joias apresentam ricos tons — coral, turqueza, rubi, ou esmeraldas assentam em esmalte preto ou prata fosca. Chapeus em tecidos de pois cobrem toda a cabeça como toucas. Pequenos Bretons e boinas caem graciosamente para trás. As criações de Fath fazem lembrar a moda usada por Greta Garbo. Casacos largos, caem sobre saias absurdamente justas. Cetins em cores paster, são usados para a noite por Griffe, enquanto Givenchy o «brotinho» dos costureiros parisienses lança de maneira absoluta o branco e preto.

Uma doença perigosa

Bernard Nabonne

O doutor Francisco Ruivo não era evidentemente o que se podia chamar um excelente médico. Faltava-lhe experiência, não tinha clientela nem se recomendava pela prática em um dos hospitais famosos ou na clínica de um grande sábio. Mas era jovem, moreno, belo rapaz e rapaz bonito, tinha uma voz encantadora. E desde que saindo há pouco da Escola de Medicina, viera se instalar no edifício em que ela habitava, Paula Fournier se apaixonara pelo clínico em princípio de carreira.

Era uma moça vigorosa e fresca, nos seus maravilhosos vinte anos; bem procedida, não tinha tido ainda o tempo de se ocupar em questões melindrosas de amor. Seus pais moravam no mesmo andar que o médico mas suas relações eram as que ordinàriamente se mantém entre vizinhos.

Gostavam de ter à mão um doutor para um caso de necessidade e tacitamente estava resolvido que se alguém na familia ficasse doente seria tratada por Francisco Ruivo.

Paula era uma rapariga moderna mas não de todo modernista; sabia conciliar as vantagens da liberdade feminina conquistada pela geração anterior mas tinha a prudência de não abusar dela nem de adotar os exagêros extravagantes de muitas outras criaturas de sua idade. Por fôrça da qualidade de vizinhos, Paula e Francisco se viam frequentemente. Todavia, o médico parecia não notar os encantos da moça nem os convites indiretos e silenciosos que esta lhe fazia para tentar a conquista da fortaleza. Era um caso estranho: uma fortaleza que só desejava capitular e um guerreiro que parecia não ver a fortaleza nem aspirar a glória de sua conquista.

— Que fazer para atrair-lhe a atenção? — perguntava ela a melhor de suas amigas, Elisa Neville, a quem confiava todas as suas sensações. — O pobrezinho nem siquer nota a minha atrapalhação nem os meus olhares. Tenho feito tudo para que êle compreenda. O que não posso fazer é atirar-me em seus braços. Ou êle antipatiza comigo ou então é de uma timidez incrível.

Elisa procurava consolá-la:

— Sendo bonita como você é, não há nenhum receio. Um dia tudo se resolverá. E se não for esse será outro muito melhor do que êle. Não se apresse.

— Mas é êle que eu quero — protestava Paula. Só quero de você um conselho: que devo fazer para que êle me olhe, para que êle me veja e note que eu não sou para desprezar. Muitos rapazes têm dito que eu sou mesmo muito bonita; mas êle passa por mim sem «ligar a mínima». E' como se eu fosse invisível ou um poste.

Elisa refletia. Gostaria de prestar um serviço à amiga. Mas o caso era delicado. Não se chega para um rapaz para dizer: «Fulana gosta de você. Declare-se imediatamente». Além de ser imprudente e arriscado, pode produzir efeitos contrários ao previsto. Afinal, Francisco podia ter já uma noiva... Mas, de repente, veio-lhe à mente uma idéia.

— Achei! — exclamou, entusiasmada. Achei o remédio. E' infalível. Um plano magnífico. Finja que está doente. Francisco será chamado para vê-la e assim será obrigado a prestar atenção em você. Por mais compenetrado que esteja de sua qualidade de médico, não deixa de ser um homem. E mesmo contra a vontade, há de ver que você não é nada desgraciosa. Será fácil, então, dar-lhe a compreender que você não lhe é indiferente e que de boa vontade se casaria com êle.

De alegria, Paula saltou nos braços da amiga. Era uma salvação. A idéia foi imediatamente aceita e sua execução parecia fácil, embora sentia-se alguns remorsos por ter de preocupar os pais que lhe ti-

(Conclui na página 6)



Jannette Columbier executou num estilo muito pessoal êste canotier em feltro branco. Um véu de malhas largas vela graciosamente o rosto, enquanto a fita saindo por debaixo da copa forma um chignon de nós de veludo sôbre a nuca

Um Príncipe da Crônica

Astério de Campos

— I —



O que faz a glória de um escritor é a sinceridade e pureza de seu fecundo engenho e de seu nobre idealismo. Êsse idealismo, pujante e original, deve entender-se no plano estético, nomeadamente literário, como fonte criadora de belezas imarcessíveis, em prosa e verso.

Podemos, nesta elevada acepção, considerar Paulo Barreto, que usou mais o pseudônimo de João do Rio, como um verdadeiro e brilhante idealista. Nasceu no Rio de Janeiro, a 5 de julho de 1881, no ano em que germinavam, entre nós, as idéias abolicionistas e republicanas, triunfantes, respectivamente, a 13 de maio de 1888, e a 15 de novembro de 1889, quando se estabeleceu, aqui, o novo regime federativo. Sob a influição dos luminosos ideais de cultura, de liberdade, justiça e patriotismo, desenvolveu-se a rara inteligência e sensibilidade do fascinante prosador carioca.

Dotado do genuino e profundo sentimento poético, da função do idealismo artístico, que passou pelo crisol de uma fina e esmerada educação humanística, em virtude do ânimo bafazejo do pai, que era professor secundário, Paulo Barreto iniciou-se no jornalismo, precocemente, aos dezessete anos de idade, imprimindo-lhe, de logo, uma feição renovada, amena e sugestiva, após breve estágio na revisão, por onde, aliás, deviam passar todos os que fazem da imprensa a mais árdua, a mais humana e dignificante profissão social. Em seu enraizado senso de escritor, no respeitante às formas ideais do pensamento, cheio de juventude e entusiasmo, interessou-se, vivamente, pelo problema da imprensa e da literatura: pelos aspectos da vida urbana e internacional.

Não poderia inventar melhor pseudônimo que o de João do Rio, porque simboliza uma homenagem à terra de seu berço, sem a preocupação, sòmente, de um nome suposto, que lhe ocultasse a procedência e responsabilidade das obras jornalísticas e literárias.

Em tôdas as fôlhas diárias, em que moirejou, sua pena teve reflexos de diamante: na Cidade do Rio, na Gazeta de Notícias, em O País, no Rio-Jornal e na Pátria, que êle fundou e dirigiu. Escreveu artigos, sueltos, conferências, contos, romances, peças teatrais, críticas literárias e mundanas, favorecido pelo dom da observação, da acuidade psicológica, do sentimento humano e artístico. Traduziu, com fidelidade e expressão, a Salomé, O retrato de Dorian Gray e Intenções, do novelista, dramaturgo e esteta inglês, que, por seu poema Ravena, ganhou o Prêmio Newdigate, e se tornou o ídolo de seu povo.

Mas a forma de arte pela qual João do Rio teve muito mais predileção foi, sem dúvida, a crônica. Esta forma, por êle principescamente e assiduamente cultivada, não se confunde com a simples crônica histórica, pormenorizada e vetusta, de um país ou de algumas épocas de nossa evolução social e política. Em nada se assemelha à crônica de pesados eruditos, monjes e historiadores antigos e contemporâneos. Sua crônica tinha a leveza borboleteante, a graça, o perfume, a beleza de uma forma poética, o saber da novidade e do momento, com arte, cultura, devaneio e ironia, num estilo bem simples, fácil, harmonioso, claro e fluente. Era o príncipe da crônica literária do século XX, da vida complexa e vertiginosa, em que o idealista, porém, não perdera a divina capacidade de sofrer, amar e sonhar. Com essa bela forma, pôde João do Rio fixar instantâneos do mundo e atrair para seus formosos escritos, de essência poética, o maior número de leitores. Descobriu e memorizou episódios, fatos, figuras, desejos, tendências e hábitos supersticiosos na alma enigmática e obscura das multidões; e projetou tudo isso na crônica, miniatura e escrínio de ritmos e imagens, com a surprêsa, a perfeição e o colorido de fitas cinematográficas projetadas na tela ou no écran. Reuniu suas crônicas primorosas em livro, após a existência efêmera do jornal. O mesmo cronista deu aos livros de suas "crônicas cariocas" denominações características: As Religiões no Rio, Alma encantadora das ruas, Dentro da Noite, Os dias passam, Vida vertiginosa, Psicologia urbana, Cinematógrafo e outros. No prefácio do volume Cinematógrafo, editado no Pôrto, em 1909, êsse mago das idéias e do estilo quase definiu a estrutura e sentido de suas admiráveis crônicas, tão impregnadas de seu temperamento sensível e imaginoso, de sua inconfundível personalidade: "Uma fita, outra fita, mais outra... Não nos agrada a primeira? Passemos à segunda. Não nos serve a segunda? Para adiante então! Há fitas cômicas, há fitas sérias, há melancólicas, picarescas, fúnebres e alegres — algumas preparadas por atores notáveis para dar a reprodução idealizada de qualquer fato, outras tomadas nervosamente pelo operador, à passagem do fato. Umas curtas, outras longas. Podes deixar em meio uma delas sem receio e procurar a diversão mais além. Talvez encontres gente conhecida que não te fala, o que é um bem. Talvez vejas desconhecidos que não te falam mas riem conforme os tomou a máquina, perpetuando êsse sintoma de alegria..." Seu inquérito intelectual de mais sensação e de extraordinária influência em todo o país foi o que publicou na Gazeta de Notícias, com o título de O Momento Literário, imitado por diversos jornais provincianos. Seu mérito é indiscutível, representando uma fase luzente das letras nacionais, através das curiosas palestras com quase meia centena de escritores nossos, ouvidos na intimidade, e observados, de surprêsa, em sua maneira e processo de pensar e escrever.

No principado da crônica, quem o levou de vencida, em seu meio e em seu tempo? Nenhum jornalista o superou no comentário leve, quotidiano e delicioso.

João do Rio sentiu o influxo de outros príncipes da crônica: todavia não os copiou servilmente. Houve em todos êles apenas afinidade estética. Um exemplo dessa privilegiada simpatia artística está em a natureza literária de João do Rio e de Enrique Gomez Carrillo, o poeta em prosa de El Alma Encantadora de Paris (Barcelona, 1902); e de Jean Lorrain, pseudônimo do cintilante prosista francês Paulo Duval, visionário de O sangue dos deuses.

O prodigioso romancista e orador Coelho Neto, milionário do estilo, recebendo a João do Rio (Paulo Barreto), na memorável cerimônia de 12 de agôsto de 1910, da Academia Brasileira de Letras, na qualidade de ocupante da Cadeira n.º 26, cujo patrono é Laurindo Rabelo, e como sucessor de Guimarães Passos, assim saudou o novo imortal: — "E a mocidade aí está. Alas à Primavera!"

(Conclui no próximo suplemento)

Na travessia aérea Lisbôa-Rio

D. ANTONIO DE SÃO PAYO

A chegada do «Vera Cruz» constituiu um motivo de contentamento e orgulho para a colonia lusa. Sempre desejei que Portugal que tem a primasia com Cabral e Coutinho, na travessia do Atlantico, nos brindasse com uma carreira aerea para o Brasil. Ha anos tratei desse assunto, (por volta de 36) quando o então diretor da Aereo Portuguêsa me convidara a voar até Marrocos. Sugeri nessa altura, tambem, o transporte de passageiros de Dakar Lisbôa em acordo com as diversas companhias de navegação aerea. Mais tarde, ha uns quatro ou cinco anos, surge uma companhia por ações para a organização de uma carreira aerea Lisbôa-Rio, na qual usaram o nome de almirante Gago Coutinho. Muitos patricios e brasileiros deram dinheiro e não se falou mais na dita companhia. E' oportuno que apareçam os srs. incorporadores e digam de sua justiça...

Sabemos, agora, que foi feito um acordo de exclusivismo com Portugal no respeitante aos passageiros do Rio para Lisbôa. Por esse acordo, determinada Companhia, daria uma porcentagem à Aereo Portuguêsa, que, no momento não tem aviões para a travessia do Atlantico e teria a exclusividade no transporte de passageiros entre as duas capitais, pois, as outras companhias não poderão desembarcar passageiros em Lisbôa. Nesse sentido, estamos informados que as outras companhias resolveram o caso a contento.

Os passageiros que assim o desejarem, passarão tres dias nas Capitais dos paises das sedes dessas empresas (Paris-Londres — Roma — Madrid — Suecia e Amsterdam) e serão, sem acrescimo de preço por elas hospedados e depois desembarcados em Lisbôa.

Quem vencerá o pareo? Aguardemos, pois, o inicio do exclusivismo' odioso, com o qual não podemos concordar e, bem assim, a preferencia dos passageiros.

Notícias diversas

O Ministério das Obras Públicas concedeu novas comparticipações, provenientes do Fundo do Desemprego, destinadas a diversas realizações em vários pontos do País. Estas comparticipações, que atingem um total de 7.700 contos aproximadamente, irão beneficiar os mais importantes campos de atividade humana, em todos os distritos do Norte a Sul, já pelas facilidades criadas aos serviços públicos, já pelo aumento de trabalho a refletir-se no bem estar da população, passo primordial para um maior e melhor nível de vida. Saliente-se o fato de a grande maioria dos melhoramentos ser efetivada em regiões da provincia, muitos dos quais em povoações afastadas dos chamados «grandes centros», prova insofismável de que a política de ressurgimento não se limita a uma reconstrução de fachada, mas se caracteriza por um trabalho profícuo e em profundidade.

* No distrito de Aveiro vão realizar-se obras importantes de reparação de estradas, as quais interessam, particularmente às povoações de Albergaria-a-Nova Ribeira de Fráguas, Carvalhal, Ovar, São Miguel, Guilhovai e Torre de São Vicente. As Câmaras Municipais de Castelo de Paiva e São João da Madeira vão proceder, respectivamente, à reparação dos Paços de Concelho e à construção de um refeitório econômico. Em Arrifana e Cacia vão ser executados anteplanos de urbanização.

* Para ligar a povoação de Pereiro, no distrito de Bragança, à estação de Codeçais, vai ser construido um caminho vicinal. No mesmo distrito vai ser urbanizada a zona de São Sebastião em Vimioso. Identico melhoramento será realizado em Caldas das Taipas.

* Obras para o abastecimento de água à vila de Alandroal, construção de um caminho de acesso ao hospital novo de Arraiolos e reparação da estrada de Cabeção à Ponte da Chaminé, sôbre o rio Raia, são tarefas a levar a efeito no distrito de Évora. Vila Nova da Baronia, Beja, terá realizado o seu plano de urbanização.

* No distrito de Castelo Branco vão ser efetuadas obras em estradas, das quais dependem as comunicações com Meimoa, Benquerença, Proença-a-Nova, S. Pedro de Esteval e Vale do Freixo. Em Penamacor vão realizar-se obras de resguardo do Matadouro Municipal e em Vila de Rei de reparação e ampliação dos Paços do Concelho.

* As povoações de Cantanhede, Andorinha, Outil, Zoio, Carapinha, Pomares, Colmeal, Cepos, Teixeira, Benfeita, Cerdeira Coja, Lamas, Sasais de São Clemente, Lourosa e Digueifel, Campo, Penacova, Botão e Cheira, todas no distrito de Coimbra, vão ser beneficiadas com a reparação ou construção de novas estradas. Condeixa-a-Nova, Tábua e Penela, no mesmo distrito, vão ser submetidas a um cuidado plano de urbanização.

* No distrito de Faro vão ser construidos caminhos de acesso às escolas de Vila Nova de Cacela e urbanizadas as vilas de Aljezur e Castro Marim.

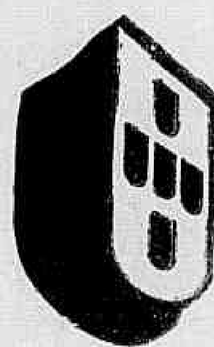
* Vão ser efetuados trabalhos para o abastecimento de água a Celorico da Beira. Ainda no distrito da Guarda, Aguiar da Beira, Pinhel e Vila Nova de Foz Côa, beneficiarão de arranjos urbanísticos.

* No distrito de Leiria vão ser realizados diversos trabalhos, como a reparação das estradas que servem Porto de Mós, Casal dos Ledos, Calvário e Pinheiro. Será construida a nova avenida marginal de São Martinho do Porto. A Casa da Criança, em Castanheira de Pera, sofrerá obras para ampliação. Será construida uma estação de calcificação das águas destinadas ao abastecimento da população de Figueiró dos Vinhos. E serão realizados trabalhos de urbanização em Óbidos e Pedrogão Grande.

As povoações de Trajouce, Parede, Camarate e Sacavém, nos arredores de Lisboa, vão ter beneficiados os seus serviços de abastecimento de água ao domicílio.

* Vão ser construidas novas estradas no distrito de Portalegre, as quais servirão Fronteira, Santo Amaro, São Saturnino, Ribeira de Ana Loura e Vale de Maceiras. Será reconstruida a Igreja de Escusa e Fronteira beneficiará da realização de um plano urbanístico.

* Lousada e Ermesinde, no distrito do Porto, vão sofrer trabalhos de urbanização. No mesmo distrito, serão construidos um bairro para trabalhadores, em Vila Meã, e um edifício público, em Balom.



MARQUÊS DE POMBAL



No dia 8 de maio de 1782, faleceu Sebastião José de Carvalho e Melo, primeiramente conde de Oeiras e, mais tarde, marquês de Pombal.

Trata-se de um dos estadistas mais discutidos do antigo reino. Enfrentou com ânimo e energia a nobreza e o clero que procuravam, por todos os meios, impedir que as suas idéias progressistas triunfassem. Atacaram-no com tôdas as armas e por todos os flancos.

Protegido, a princípio, por frei Gaspar Moscoso, foi Sebastião de Carvalho enviado a Londres por Dom João V em 1738, onde sua permanência de seis anos não se fêz notar por nenhum fato relevante. Mais tarde, porém, ao rebentar entre as côrtes de Viena e de Roma uma discórdia relativa aos direitos de nomina da Cúria e, tendo sido Portugal escolhido para mediador, viu-se Sebastião de Carvalho escolhido para atuar na questão, tarefa de que se desincumbiu primorosamente. Retornando depois ao Reino, Dom Luiz da Cunha, um dos mestres e inspiradores, como o foram, de resto, Alexandre de Gusmão (brasileiro, santista), Verney e Ribeiro Sanches, recomendou-o ao príncipe herdeiro Dom José. Êste, ao subir ao trono, como se achassem vagas as secretarias de Estado da Marinha e dos Estrangeiros, escolheu para a primeira Diogo de Mendonça Côrte Real e para a segunda Carvalho de Melo. Nessa investidura alcançou êle, de logo, exercer forte influência sôbre o Govêrno. Entusiasmado pelas idéias dos seus mestres e também por fatos que o impressionaram durante a sua estada no estrangeiro, começou por decretar e executar uma série de medidas tendentes a modernizar e colocar o seu país no nível das nações mais cultas do seu tempo.

Uma das suas primeiras determinações foi a fundação da Companhia do Grão-Pará e do Maranhão, estimulando assim o comércio entre o Brasil e a Europa. Tornou efetiva, devido ao seu esfôrço, a emancipação dos nossos índios.

Em 1755 Lisboa foi destruida por um terremoto que, como o de janeiro de 1531, podia ser considerado o maior até então sofrido pela Capital lusa.

Sebastião José, nessa circunstância, expediu acertadas providências e os fidalgos, os eclesiásticos e os técnicos trabalharam sincrônica e ardorosamente na organização dos socorros, sob a sua supervisão.

E' de 1755 a sua providência relativa à crise agrícola, ordenando que se arrancassem as vinhas plantadas nas margens e nos campos dos rios Mondego, Tejo e Vouga, bem como em terras do paul e lezírias, a fim de, por êste modo, evitar o prejuízo causado pela falta de la-

(Conclui na página 6)

Vitórias da equipe ó-quei, em Montreux

A classificação final na «Taça das Nações»

Uma equipe portuguêsa de óquei em patins esteve presente na «Taça das Nações», de Montreux (Suiça), em cujo torneio Portugal já obteve quatro vitorias. A Espanha ganhou, este ano o torneio, que serve de prova de ensaio para o campeonato do mundo. Apesar de classificada em segundo lugar, a equipe nacional manteve o prestigio do óquei patinado português. A classificação ficou ordenada do modo seguinte: Espanha, 11 pontos; Portugal e Suiça, 10; Inglaterra e Belgica, 8; Italia, 5; Holanda e Alemanha 2.

Foram os seguintes os resultados feitos pela equipe portuguesa: 1º dia, Espanha, 1—1; Alemanha, 7—3; 2º dia, Holanda, 10—3; 3º dia, Belgica, 7—1; Italia, 2—2; 3º dia, Inglaterra 3—0; Suiça, 1—5. A derrota com a Suiça, que entregou a vitoria à Espanha, surpreendeu um pouco. Os suiços, porém, com um jogo brilhantissimo surpreenderam os portugueses e ganharam bem. Em dezesseis jogos, desde 1930, é a segunda vez que uma equipe suiça vence uma portuguesa. Os jogadores utilizados em Montrux, foram: guarda-redes: Emilio Pinto (do Paço de Arcos); defesa: Antonio Raio (do H. C. de Cintra); medio: Edgard Bragança (do H. C. de Cintra); avançados: Correia dos Santos (do Paço de Arcos); Cruzeiro e Lisboa (ambos do S.L. Benfica). O ataque da turma portuguesa foi o mais realizador de todos.

MODIFICADA A LISTA DOS PRODUTOS

RENOVADA A EXECUÇÃO DO CONVÊNIO

Entre o ministro das Relações Exteriores, Embaixador João Neves da Fontoura, e o Embaixador de Portugal, Senhor Antônio de Faria, foram trocadas notas no Itamarati renovando e modificando as listas de produtos que serão objeto de comércio, no presente ano contratual, entre os dois países, tendo em vista o convênio comercial firmado em 9 de novembro de 1949, que continua em vigor.

Ficou criada, para acompanhar a execução do convênio com base nas novas listas, uma comissão mista composta de representantes dos dois governos, a qual se reunirá por convocação de uma das partes contratantes tôda vez que existir matéria a examinar.

O volume do comércio previsto será bem considerável, exportando Portugal, principalmente, azeite, vinhos, casseterita, cortiça, enxofre, frutas frescas e secas, estanho, livros etc. E do lado do Brasil, algodão, café, arroz, óleo vegetal, fumo, madeiras, livros, peles e couros, piaçava etc.

O Ministro João Neves da Fontoura manifestou sua satisfação pela concordância a que chegaram os negociadores com a elaboração das novas listas de produtos que serão objeto de comércio entre o Brasil e Portugal. O embaixador de Portugal, agradecendo as palavras do Senhor João Neves, declarou que seu país tudo faria para estreitar, cada vez mais, os laços econômicos que ligam os dois países.

A "ILUSTRAÇÃO BRASILEIRA" E PORTUGAL

Aos portuguêses que vivem e trabalham no Brasil, e tambem aos que de longe contemplam com simpatia as coisas da cultura brasileira, é sempre grato registrar qualquer movimento no sentido de uma mais estreita aproximação dos dois grandes povos de lingua comum. Tudo o que se faça no interesse dessa harmonia que é velha e permanente, mas precisa de ser cultivada com carinho, será obra construtiva e benemerita. Está nesse caso o numero especial da prestigiosa revista «Ilustração Brasileira» que ha quase meio seculo circula entre nos e dedicado ao intercambio intelectual luso-brasileiro. Esse numero constitui um verdadeiro documentario de atividades lusitanas no Brasil e um repositorio de paginas das mais brilhantes personalidades, quer de Portugal, quer deste lado do Atlantico. Para os leitores brasileiros ele representa um itinerario sentimental dos mais expressivos através das maravilhas da arte e da natureza lusitanas, uma comovente visita espiritual à gloriosa terra dos grandes e heroicos navegadores do seculo XVI. Poetas, historiadores, cronistas, subscrevem trabalhos primorosos, e não são poucas as provas do trabalho fecundo das instituições portuguêsas e dos homens que aqui realizam uma obra magnifica no campo da assistencia social e nos empreendimentos do comercio e da industria.

Notavel é, pois, sem duvida, o merito dessa publicação que cultiva tão altos propositos e tanto merece da estima dos portuguêses que nela vêm um instrumento do espirito de fraternidade entre duas nações de destinos secularmente entrelaçados e que representam no mundo moderno um exemplo de concordia pela sobrevivencia da civilização cristã e latina.



A NOVA DIRETORIA DA CASA DO PÔRTO — *Com solenidade empossou-se festivamente a nova Diretoria da "Casa do Pôrto", sendo reeleitos na presidência o nosso confrade Marques da Silva e na vice-presidência o Sr. Samuel Côrte Real, figura benquista da colônia lusa e oficial aposentado do Exército português.*

FOCALIZANDO PORTUGAL

260.000 CONTOS PARA O PROGRESSO DE ANGOLA

Descriminação das obras do plano orientado pelo Governador Geral, Capitão Silva Carvalho — As atividades da direção de Obras Públicas

Elevam-se [illegible] de 260 mil contos as ve[illegible] dispendidas, nos últimos [illegible] anos, em obras públicas [illegible] Angola, dentro de um p[illegible] superiormente orientado pe[illegible]rnador Geral, sr. capi[illegible]a Carvalho e executado [illegible] o seu primeiro mandat[illegible]ramental.

Representa[illegible] obras, que se estendem [illegible] as provincias daquele [illegible]vasto territorio, um [illegible] mais expressivos, do[illegible] que, dia a dia, ali se [illegible] uma consequência da [illegible]reta do Governador Ge[illegible] passagem por Angola [illegible]nalada com as mais not[illegible] realizações.

A atividade [illegible] Direção de Obras Públic[illegible] se desenvolve num ritmo [illegible] crescente, é inspirada [illegible] mesmo desejo que anima [illegible] trabalham na Provincia [illegible] evitar todas as suas font[illegible] riqueza do forma a co[illegible] para um ainda maior [illegible]so do País.

NO[illegible]O

Assim, as [illegible] foram dispendidos [illegible] de [illegible]47 a Junho de 1951, verb[illegible] fomento administradas [illegible]uele serviço público no m[illegible]e de 23.196 contos. Com [illegible] mesma foram construidos edificios para postos administrativos e fiscais, residencias para funcionarios, instalações para serviços de instrução e saúde, pontes, estradas, etc. Só ás vias de comunicação foram destinados, no periodo referido, 7.192 contos, permitindo abrir novas áreas à colonização e facilitar atividades economicas valiosas.

EM MALANGE

Na provincia de Malange foram investidos, pela Direção de Obras Públicas, 29.117 contos dos quais 15.980 se destinaram à construção de edificios para fins sanitarios, entre os quais, o edifico principal do Hospital de Malange, postos e maternidades indigenas. Na edificação de pontes desta provincia foram aplicados, nesses quatro anos de trabalho, 76.196 contos e nas estradas 3.158.

Entretanto, continuam os trabalhos no sitio da Capopa, que permitirá o fornecimento de energia eletrica à cidade de Malange, a preços acessiveis.

NA PROVINCIA DE MALANGE

A' provincia de Benguela, por seu turno, foram destinados 66.738 contos, verba consideravel em que se incluem 33.664, aplicados na adaptação do Hospital da cidade, construção de enfermarias, postos sanitarios, Dispensário de Puericultura, Hospital de Nova Lisboa e outras realizações afins. No lançamento de pontes foram empregados 5.125 contos; na construção de estradas 2.534; nas instalações dos Serviços de Administração Civil, 6.310 e nas dos Serviços de Veterinaria 5.244, além de outras.

EM HUILA

A' provincia de Huila recebeu, na mesma ordem de trabalhos, dotações no montante de 41.919 contos, destacando-se, entre as principais parcelas desta verba, as que foram aplicadas em escolas primárias e técnicas, Liceu de Diogo Cão, instalações da Escola Agro-Pecuária da Provincia e outras edificações do genero, no montante de 16.450 contos.

As construções de objetivos sanitarios foram destinados 7.379 contos e para instalações de serviço de administração, casas para funcionarios, bairros de indigenas, aproveitamentos hidraulicos e outras realizações de grande interesse público.

Na provincia do Bié foram investidas durante o quadriénio, pela Direção de Obras Públicas, fundos de valorização no montante de 18.479 contos. As verbas mais importantes neste conjunto foram as que se empregaram em instalações dos serviços de instrução, perfazendo 4.263 contos; em pontes, 4.772 contos; em edificações para os serviços de saude, 2.386, etc.

EM LOANDA

A' Loanda foram destinados 41.168 contos, dos quais, 10.147 utilizados em edificios escolares; 8.892 em outros predios de interesse geral, como a Central Telefónica Automática da capital de Angola, concluida em Julho de 1949; a estação emissora e receptora do aeroporto e outros; 4.702 em pontes e 190 em estradas; 3.094 em bairros indigenas e diversas realizações mais.

A BARRAGEM DAS MABUBAS

A' acrescentar a estas, outras obras de grande vulto, como a barragem das Mabubas e os trabalhos de abastecimento de água a Loanda afirmam o grau de progresso atingido em Angola. Em setembro proximo estará concluida a segunda destas obras que importará em cerca de 10.000 contos e que consiste numa estação de tratamento que transforma o caudal lodoso do rio Bengo, em água excelente.

A' água é lançada em dois enormes decantadores com 10 metros de diametro cada um, capazes de extrair as lamas a 1.250 metros cúbicos por hora. As lamas são encaminhadas para depositos especiais, a água passa para os filtros constituidos por um metros de particulas de quartzo de 1,3 metros cúbicos de água, por metro quadrado e por hora e o tratamento completo precede a coagulação com sulfato de amónio, a esterilização pelo cloronaimo, a neutralização pela cal e o carbonato de sódio, operação indispensavel dada a caracteristica ácida do caudal do Bengo. Todo o sistema de abastecimento de água à cidade de Loanda pode considerar-se excelente e capaz de funcionar com a maior eficiencia. Assim, por exemplo, os decantadores encarregados da separação das lamas podem trabalhar em conjunto ou separadamente, mas neste caso cada um deles suporta a tarefa sua e a do que estiver imobilizado, mantendo o caudal necessario.

AS DOTAÇÕES DE CABINDA

A' Cabinda, finalmente, couberam nas dotações do referido organismo oficial, 6.370 contos, sendo a verba mais avultada de 3.055 contos, empregada em instalações dos Sreviços de Saúde.

Entretanto, a Direção de Obras Públicas participou com verbas consideraveis em realizações de grande importancia no plano municipal, como o abastecimento de água a Nova Lisboa, em que foram investidos 10.025 contos, o abastecimento de água à cidade de Sá Bandeira, com 4.990 contos, o abastecimento de água a Malange, com 6.800 contos, o fornecimento de materiais para a central e rede eletricas de Moçamedes, no montante de 2.108 e muitos outros melhoramentos importantes. No total, atingiram 36.783 contos as verbas dispendidas pelas Câmaras Municipais locais, em obras públicas, no periodo de 1947 a Julho de 1951.

Se a todos estes trabalhos acrescentarmos os que se encontram em curso, bem podemos avaliar a gigantesca obra que se está a realizar em Angola, impulsionada pela vontade dinamica do seu Governador Geral, sr. capitão Silva Carvalho. Destes, destacam-se, pelo seu volume e pelo que representam para o futuro do territorio, o prolongamento dos Caminhos de Ferro de Moçâmedes e os trabalhos para o abastecimento de água às vastas regiões do Baixo Cunene, os colonatos, as vias de comunicações, silos, frigorificos, etc.

Completaram-se já as sondagens na área urbana de Vila Pereira d'Eça, na Missão Católica da Omupanda, na Leprosaria da Delegação de Saúde do Baixo Cunene e na Delegação de Sanidade Pecuária.

Na primeira dessas áreas, efetuaram-se 26 sondagens com um total de 810 metros de perfuração. O abastecimento à população da Vila e ao gado da região pode considerar-se assegurado com grande latitude, visto que se dispõe agora, diariamente, de 1.029.800 litros de água potável. Estabeleceram-se, para uso dos habitantes, quatro bombas manuais, que fornecem um caudal diario de 436.800 litros.

Esses trabalhos servem tambem a Delegação de Sanidade Pecuária, a qual dispõe atualmente de 101.000 litros por dia.

A' Missão Católica da Omupanda, graças às sondagens já efetuadas, conta diariamente com um caudal de 48.000 litros de água potavel. Outras sondagens em curso têm como objetivo abastecer um maior numero populacional, que ali venha a estabelecer-se.

Quanto à Leprosaria do Baixo Cunene que fica a 5 quilometros de Pereira d'Eça, a carência com que lutava desapareceu inteiramente. Hoje pode dispor de 98.000 litros, quantidade mais do que suficiente para o seu consumo diario.

Prosseguindo na execução do programa fixado, iniciaram-se as sondagens para o abastecimento de água aos postos administrativos daquela zona, cujos levantamentos topográficos estão concluidos.

Seguir-se-ão os estudos para o abastecimento de água aos Postos Fiscais da fronteira sul, aos aldeamentos indigenas e às concentrações de gado.

Entretanto, continuam ativamente os trabalhos de aproveitamento hidroelétrico do Biopio, que será realizado com represamento de regularização diaria. Serão utilizados desniveis entre 35 m e 33 m e as obras de derivação terão dimensões para conter até o caudal de [illegible]. Deverão ser instalados quatro grupos, constituidos por turbinas tipo Francis e alternadores, cada um dos grupos com potencia de 5.200 C.V. (turbina) e 4.500 KWA (alternador), sendo um de reserva. A potência total a instalar será de 20.800 C.V., prevendo-se que poderá fornecer até uma potência de ponta de 15.600 C.V.. Segundo o projeto, a produção de energia poderá alcançar 84,5 milhões de quilovatios-hora.

Outra grandiosa obra será o silo gigante no porto do Lobito cuja empreitada de construção e apetrechamento integral foi já adjudicada pela importancia de 34.439 contos. Está já calculado que, consideradas as despesas de amortização, conservação e manutenção do silo, se obterá, em relação aos gastos atuais, uma economia não inferior a cinco centavos por quilograma de milho, o que traduz na exportação anual, da ordem das 120.000 toneladas, aproximadamente 6.000 contos.

Com esta vasta obra que avultará entre as mais úteis e va-

(Conclui na página 6)

VIEIRA DA ROCHA — COMPANHEIRO DE MOUSINHO

Mais um [illegible] das campanhas de Ocupa[illegible]ba de render a guarda: [illegible]eral Vieira da Rocha.

Várias vezes [illegible] em combate, o compa[illegible] de Mousinho recebe[illegible] batismo de fogo aos 21 [illegible] e de [illegible] para cá os se[illegible] de bravura registam-se [illegible] campanhas em que tomou [illegible].

Quando do [illegible] falecimento escreveu algu[illegible]:

«E' na verda[illegible] impressionante a carreira [illegible] do General Vieira da [illegible], que, em cerca de sess[illegible]nos de vida, combateu em [illegible], na França e em Timor, [illegible] na Metrópole, alguma[illegible]s vertendo seu sangue, [illegible] com heroismo inultrapas[illegible].»

E' preciso [illegible] uma invulgar folha [illegible]viços à Pátria para se [illegible] dizer tanto em tão pouca[illegible].

Há anos, qu[illegible] da homenagem que na [illegible] do Império, em Belém, se [illegible]ou aos herois das Cam[illegible] de África foi escolhi[illegible] General Vieira da Rocha [illegible] conduzir a espada de Mousinho de Albuquerque.

O último cargo que exerceu, até há poucos meses foi o de Diretor da Sociedade de Geografia de Lisboa. Representou o Exército português nos funerais do rei Jorge V, em 1936. Na sessão que em 1937 se efetuou, na Academia das Ciências, para comemorar o cinquentenário da cidade de Lourenço Marques, o General Vieira da Rocha pronunciou um comovido discurso de exaltação dos militares e colonos que conseguiram fixar de vez a soberania em Africa, concluindo com estas vibrantes palavras de fé: «E' assim que Portugal não morre!»

Era assim Vieira da Rocha como militar. Trajando à paisana, assumia uma rara distinção de fidalgo da mais alta nobreza, quando no seu passeio habitual, parava a conversar numa roda de amigos, à porta da «Havaneza» ou descia vagarosamente o Chiado.

EM LISBOA O ADMINISTRADOR APOSTÓLICO DE HIROSHIMA

A VISITA DO MONSENHOR OGIHARA

Encontra-se em Portugal o Administrador Apostólico de Hiroshima, no Japão, Reverendo Luis Abira Ogihara da Companhia de Jesus.

Permanecendo na Europa de 1922 a 1931, fez os seus estudos na Holanda, Austria e Alemanha e foi ordenado sacerdote em Espanha, tendo celebrado a sua primeira missa no Castelo de Xavier, berço do apóstolo do seu país.

Monselhor Ogihara traz agora à Europa o conhecimento da nova situação da Igreja, na sua Patria, e aproveita a oportunidade para agradecer ao povo português o tesouro da verdadeira fé implantada no Japão por São Francisco Xavier e pelos jesuitas portuguêses.

Nesse intente já visitou alguns lugares natalicios de Beatos portuguêses e pôde verificar o fervor religoso que continua, como na era das Descobertas, a inflamar a alma dos portuguêses.

O CONSU[illegible] GERAL DE PORTU[illegible] NO RIO — O Sr. C[illegible] Saporiti Machado de [illegible]ros, Cônsul-Geral de [illegible]tugal, no Rio de Jane[illegible] cuja carreira diplom[illegible] tem sido das mais br[illegible]tes, conquistando a [illegible]miração e a estima de [illegible] patrícios e o aprêço [illegible]l do ambiente em q[illegible] exerce sua atividade.

ESTORIL UM CENTRO PARA OS QUE DESEJAM REPOUSAR

As facilidades de comunicações com o Mundo

A 30 minutos de Lisbôa, em moderno trem eletrico ou magnifica estrada marginal, com as suas facilidades de comunicações para todo o Mundo, o Estoril merece a preferencia de quanto desejam repousar, distrair-se, ou apenas fazer uma estadia de alguns dias como etapa duma viagem de negocios ou de recreio.

Os hospedes do Palacio Hotel e do Hotel do Parque podem tomar as suas refeições, sem qualquer novo encargo, em bons restaurantes de Lisboa ou Cintra e ainda no Casino do Estoril ou no restaurante do Clube do Golf. Esta regalia permite-lhes visitar os parques e Palacios de Cintra ou ir a Lisbôa admirar os seus museus e frequentar os seus teatros e cinemas sem a preocupação de regressar ao Estoril à hora das refeições.

CONDUÇÃO CONSTANTE

Mais de 100, comboios circulam diariamente entre Estoril e Lisboa. Um serviço regular de autocarros do Estoril e Cascais para Cintra, e numerosos taxis e automoveis de aluguel para os longos passeios a preços razoaveis.

* LONDRES * 5 H. DE VÔO *
PARIS * 4 H. DE VÔO
NEW YORK * 12 H. DE VÔO
* RIO DE JANEIRO * 17 h. DE VÔO *
PORTUGAL
ESTORIL

O PROGRAMA PARA ESTE MES

O programa de atrações para o presente mês de maio está assim organizado:

1—10—Campeonato Mundial de Tiro aos Pombos.
3—No Casino: «Portugal a bailar e a cantar» Uma noite de folclore português
10—No Casino: Jantar de Gala. Distribuição dos premios do Campeonato Mundial de Tiro aos Pombos. Baile. Atrações internacionais.
17—A Grande Noite da Primavera.
11-18—Campeonato Internacional de Ténis
18—Batalha de Flores
18—Golf, Taça Cliper.
22—Golf, Campeonato dos Caddies.
24—No Casino: A Noite dos Golfistas.
25—Rally Automovel Internacional (Estoril)
28—Grandes Festas Populares no Parque.
31—Exposição de Cavalos de Séla. — Reunião Hipica.
31—No Casino: A noite de Santo Humberto.

CLIMA MARAVILHOSO

O Estoril, pelo sol maravilhoso e clima de incomparavel amenidade é, durante todo o ano, a melhor estância de repouso e diversão. — Temperaturas médias em graus centigrados: Inverno, 12; — Primavera, 16; — Verão, 20; — Outono, 17.

Informações — London, S. W. 1. — Casa de Portugal, 20, Lower Regent Street — Paris — Casa de Portugal, Rue Scribe, 7 — Nova York — Casa de Portugal, 636, Fifth Avenue, and Hotel Representative Inc., 51, East 42 and St. — ESTORIL, PORTUGAL — Sociedade Propaganda da Costa do Sol.

Aguarelas Lisboetas

POR MANUEL MARTINHO

DA CIDADE À SERRA

ABALOU daqui da rua, há um ano, a Bélinha, amarelita como uma folha de Outoño. Tinha um mal de peito, uma tossezita seca, que lhe avivava o rostito de cêra, com duas rodelas escarlates de febre. O pai, minado de desgosto entrava nos consultórios médicos e de todos trouxeram a mesma receita: mudança de ares, bom passadio e repouso.

A Bélinha tinha então, quinze anos. Os olhos muito vivos azuis, mas de um azul alegre, como o céu de certas tardes primaveris e um sorriso meigo brando, de anjo, que, vivendo na terra, constantemente traz lembranças do paraiso.

Aqui na rua não havia criança mais adorável. Dava gosto vê-la, de manhã com a saia de xadrez, uma blusa branca, o laço vermelho nos cabelos de ouro correr, dando risada, que eram gorgeios, a caminho da escola. Havia nela um suave embolo de poesia no ritmo dos seus movimentos: era a alvorada do amor em rima branca. Alegre, feliz, descuidada Bélinha parecia uma avezita liberta trazendo, nos olhos o pólem de beleza. O pecado do «baton» ainda não a tentara — nem, por atitude se advinhava a ânsia de ser mulherzita. Tudo nela era espontâneo vivo, branco, como é branco vivo e espontâneo o rebentar da onda nos rochedos.

E a Bélinha lá foi a ares. Há um ano. Voltou anteontem no comboio da noite. Esteve para lá da Serra da Estrêla numa terreola bonita, onde a familia descobriu os melhores ares do País. E' sabido que o ar enche e purifica os pulmões — o estômago, não. Abre o apetite — diz-se; mas é preciso abrir os cordões à bolsa para o sustentar.

E foi o que aconteceu felizmente. A Bélinha engordou apenas dezanove quilos. Traz uma côr sádia, queimada tôda ela tostada como a maçã reineta. Quando a vi, pasmei. Parecia a lavadeira da Rinchoa que vem aqui, às segunda-feiras, de bota branca e meias encarnadas.

Aumentou extraordinàriamente. Tudo nela cresceu. E até tem coisas a mais — um duplo queixo e umas tranças como usava no século XVI a filha do Sr. morgado da Abafadinha.

Ih! Jesus! A Bélinha parece beladona. Está luzidia, papuda com uma pele gretada pelo nevão da Serra.

Não fez outra coisa durante o ano que não fosse dar ao dente e dormir a sesta em todos os intervalos das refeições. Tomava dois pequenos almôços e um almoção de três pratos. Dormia, lanchava de garfo, jantava e toca para a cama a fazer o quilo. Durante a noite, se lhe entrava a fraqueza ou a espertina, vá de lhe entreter os ócios tomando gemadas com mel.

Dêste exagero ninguém beneficiou — a não ser a dona da pensão que levava pela diaria da menina o mesmo que pela de três caixeiros viajantes, que tinham fama de «bons garfos». A garota, se estava um galho — ficou uma boia. E o pior de tudo é que agora andam os pais a ver como é que a Bélinha há-de abater um bocadinho.

Saltar à corda não pode. Está pesada, molenga. Além disso ganhou o vicio de rilhar os dentes. E' o único desporto predileto. Come um jantar num tempo recorde — chega a fruta enquanto os pais ainda «assopram» a sopa. Depois, o ar da Serra abriu-lhe de tal maneira o apetite que, quando não lancha janta a dobrar. E o problema da Bélinha está ainda, sem solução — ou quer dizer, ultrapassou a solução desejada: ficou demasiadamente curada. Ia para a Serra para arejar os pulmões e criar fôrças — e criou afinal gordura que a pode prejudicar.

O pior de tudo, senhores, é que agora já a Bélinha se preocupa consigo. Já quer ser mulher. Olha para a sombra — e vê-se, a miúde ao espelho. Quando a vejo à janela de manhã fico com a lembrança da outra Bélinha amarelita, muito seca de voz cantante, feliz por ser criança. Agora, quando ela se debruça do parapeito, já não pode ser Bélinha — tem que ter Sra. Dona. E tudo isto, afinal, por uma simples «mudança de ares».

Razão tinha aquele cavalheiro que alvitrou que se vendesse engarrafado, o ar sádio das serranias. Daria resultado, pela certa. Por exemplo, neste caso, a Bélinha, sem sair de casa todos os dias de manhã, apanharia em jejum o ventinho fresco acumulado num garrafão «Ar autêntico de Manteigas» ou «Ar puro da Serra da Estrêla», que seria impulsionado por um fole. Depois o apetite vinha. Engordava, com conta, pêso e medida. Assim, não teria de gastar em exercicios e ginástica a [illegible] acumulada em tantas sonecas — e de esgotar em magras dietas a nutritiva gordura de tantas gemadas e jantares suculentos.

UMA DOENÇA PERIGOSA

(CONCLUSÃO DA PÁG. 3)

nham dado uma saúde exuberante.

Portanto, no dia seguinte, Paula amanheceu tossindo a perder o fôlego. Foi um alarme na família.

Chamado à toda pressa, o doutor Francisco Ruivo auscultou a cliente cuidadosamente. Depois do exame, sentiu muito receio de se enganar declarando que o estado da doente não tinha nada de grave, nem mesmo tinha nada de molesto. Afinal, nunca se sabe... tudo pode acontecer em medicina. Unico indício de perturbação, era o pulso exageradamente rápido. E o clínico não podia evidentemente adivinhar a causa dessa anomalia.

Muito preocupado determinou que a enferma se conservasse em repouso absoluto. Voltou no dia seguinte. A cliente devorava-o com os olhos, tentando distinguir a impressão que produzia no médico. Este a examinava com um ar de profunda melancolia, o que não passou despercebido aos pais de Paula.

— E' horrível não saber o que você tem minha filha — explicava a mãe de Paula à jovem doente. — Acho que devemos chamar outro médico mais experiente.

A enferma protestava. Tinha confiança no Dr. Francisco. E engulia alegremente os intoleráveis remédios que êle receitara. Entretanto, a atitude do Dr. Ruivo não se modificara. Continuava exatamente a *mesma* que antes. Paula sentia bem que produzia uma certa impressão sôbre êle, mas o subterfúgio a que recorrera não dava os resultados esperados.

Então, ocorreu-lhe o pensamento de que podia aproveitar suas relações forçadas para lhe dar a entender os sentimentos que experimentava a seu respeito. Infelizmente, porém, a presença constante de pessoas no quarto na ocasião das visitas do médico impedia toda a explicação. E se êle próprio quisesse confiar o que se passava no seu coração, não o poderia fazê-lo.

Por isso, depois de três dias de doença fingida, Paula declarou-se curada, com grande admiração de todos, com exceção naturalmente de Elisa e dela mesma. O Dr. Francisco não foi o menos surpreendido dos efeitos de seu tratamento.

— Agora êle sabe que existo — disse Paula à amiga; não creio que a nossa pequena astúcia tenha sido de todo inútil. Sua tristeza me faz supôr que êle na verdade não ousa declarar-se. E uma boa camarada como você poderia ajudá-lo dizendo-lhe que êle seria bem acolhido.

Elisa não desejava outra coisa. Encarregou-se da missão com prazer. Encontrava frequentemente o Doutor nas visitas que fazia a suas conhecidas e nas festas a que comparecia. E alguns dias depois, numa soirée em casa de amigos comuns, foi fácil isolar-se um instante com Francisco e lhe falar de Paula. Evitando as metaforas, disse com franqueza:

— Paula gosta de você. Não deixe que outro se interponha. Apresse-se se não quiser arrepender-se mais tarde.

Francisco pareceu perturbado, levou muito tempo para responder mas depois balbuciando, em tom velado:

— Eu também gostava dela. Sonhava fazê-la minha mulher. Mas acontecimentos recentes fizeram-me mudar de idéia.

— Que houve?

— Ora! O que me agradava acima de tudo em Paula era a sua admirável aparência de saúde. Mas ultimamente fui chamado a examiná-la: tinha uma tosse insolita, estranha mesmo. Receio que seja uma pré-tuberculose.

A principio, surpreendida, Elisa não pôde conter uma gostosa gargalhada.

— Mas Paula nunca estevo doente. Nunca houve uma moça tão forte do peito. Fingiu-se doente unicamente para chamá-lo e experimentá-lo. Você está redondamente enganado no diagnóstico, Doutor. Ela não é tuberculosa, está apenas apaixonada. Agora deixo que empregue a terapeutica que julgar mais acertada.

O médico ficou bastante atrapalhado. Mas a alegria de sua interlocutora era comunicativa. E também êle não pôde conter por muito tempo a felicidade que o invadia.

— Preciso examinar de novo a jovem Paula — disse, sentenciosamente.

Marquês de Pombal

(Conclusão da página 4)

voura de trigo. Os lavradores plantavam demasiado vinhas, descurando, desta maneira, a cultura dos cereais.

Continuando na sua missão reformadora, equiparou os canarins aos europeus, acabou com a escravidão em Portugal, ordenou que fôssem destruídas as velhas tributárias e suas cópias onde se achavam inscritos como tais os cristãos-novos, publicando mais tarde a lei (25 de maio de 1773) pela qual foi rigorosamente proibida a distinção entre "cristãos novos" e "cristãos velhos". Reformou a Universidade de Coimbra, criou a **Junta da Providência Literária**, ampliou o âmbito da instrução.

Nas reformas do ensino teve, como importantes colaboradores, Verney, Ribeiro Sanches, D. Francisco de Lemos e outras inteligências esclarecidas que honraram o país nessa época. O marquês entregou os volumes do **Verdadeiro método de estudar** aos ilustres encomiastas do arcediago Verney e os encarregou de remodelar os novos estatutos daquela Universidade em virtude do alvitre daquele egrégio evolucionista. O **colégio dos Nobres** foi estabelecido conforme o plano de Ribeiro Sanches. Protegeu e animou igualmente as belas-artes, dispensando os maiores favores aos artistas mais notáveis, entre os quais se contavam Vieira Lusitano, Joaquim Machado de Castro, o fundidor Bartolomeu da Costa e outros. Fundou, do mesmo modo, a **Régia Oficina Tipográfica** (1768). Animou e impulsionou o teatro, como poucos posteriormente.

Não se poderia fazer o balanço de tão fecunda administração em palmo e meio de coluna de jornal. Nem aqui caberia, de corpo inteiro, estadista tão insigne. A História, porém, soube-lhe fazer justiça. Colocou-o no seu devido lugar. Sebastião José de Carvalho e Melo nasceu em Lisboa a 13 de maio de 1699.

Quando Nelly se diverte

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

Cozinhar é coisa facil. Tenho me alimentado como um galo de briga, desde que você partiu. O fogão que adquiri é uma maravilha!

— O aquecedor parece — disse Nelly — muito bonito.

E aproximou-se para aquecer as mãos.

— Imaginei fazer esses arranjos, pensando que você se ausentaria muito. Agora, quando chego em casa, à tardinha ou à noite, tenho o conforto de uma sala bem aquecida. Comprei também uma enceradeira e posso trazer o soalho espelhante. E' facil.

— Pelo que vejo — disse Nelly, mordendo os labios — você tem sabido desembaraçar-se enquanto eu estava ausente.

— Não há necessidade de você preocupar-se comigo — disse êle com ar complascente. Agora vai tudo muito bem, como você está vendo. E, quando você partir outra vez, creio que poderei até oferecer uma festa a amigos, — desde que voce não se importe.

Depois do jantar, Nelly passou o resto do serão a vaguear, de um aposento para outro, a observar tudo, a reparar em todas as transformações e sobretudo na ordem e no asseio reinantes.

No dia seguinte, porém quando Millet encontrou-se com Antony, êste não sorria.

— Que é que há? — perguntou o amigo ansiosamente. — Não há trabalho?

— Trabalho! — exclamou Antony, com um queixume. — Ela me disse, esta manhã, à hora do café, que vai outra vez para a casa da mãe; e agora... por três semanas.

— Não diga! — exclamou Millet, com uma cara de surpresa, apenas imaginável.

— Sim! volveu Antony desolado. — Disse-me que queria deixar-me tranquilo, de maneira que eu possa continuar a me exercitar com a enceradeira.

O Imperativo da sêde

Por H. G. Magog

Eles tinham conseguido manter com facilidade o nimbo de poesia que os aureolava durante o noivado; ela, pela sua elegância natural e êle por uma solicitude de todos os instantes, embora casados havia trinta e seis horas, das quais doze em carro-dormitório.

E' que João Paulo fazia muita questão de manter a linha, persuadido de que os acidentes matrimoniais — acidentes para uns, incidentes para outros, segundo a respectiva dose de filosofia — têm como causa única os desleixos do marido.

Este deve sempre conservar o seu prestigio e evitar as atitudes vulgares, para se manter como um Deus, erguido no altar do amor, no coração de sua joven espôsa.

Graças a isso, havia de desafiar as predições irônicas dos seus amigos.

Entrava para o casamento com idéias bem definidas e um guarda-roupa irrepreensível. A sua toilette para a noite, principalmente, era objeto de cuidados especiais e, durante semanas, esforçava-se em habituar-se a uma atitude elegante de dormir.

De Paris a Nice, conseguiu ser perfeito, achando para abandonar-se à maciês das almofadas e travesseiros, verdadeiros tesouros de graça e de leveza. Conseguia adormecer com um sorriso nos lábios.

Para baldear, tomaram, em Nice, o trem do Sul e tornaram a galgar o vale do Var, prolongando-se com o curso do rio que cantava nas pedras. O sulco onde as suas águas corriam era muito largo, mas a corrente era pouco caudalosa, um verdadeiro filete perdido na grande depressão. João Paulo exaltava o encanto da paizagem e achava sempre uma palavra de espirito para dizer, a cada curva do rio. Assim atingiram eles Puget-Théniers, sem que a jovem espôsa tivesse ocasião de sentir a menor sombra de prosaísmo por parte do seu marido.

Alí chegados, depois de algumas abluções no hotel, puzeram-se a passear entre as oliveiras que escalavam a base da montanha. A sua viagem de núpcias era mesmo em França, na região dos Alpes solitários e refrescados pelo beijo de setembro.

Que lindas caminhadas não iriam fazer, partindo aos primeiros albores para os cimos ainda embebidos dos restos da noite, de onde a glória do sol surgiria só para eles dois!

De acôrdo com êsse programa, ficou resolvido que, logo desde o dia seguinte, percorreriam os arredores, evitando a banalidade de acordar tarde, no cenário vulgar do quarto de hotel. Seu amor reclamava o álito fresco das alturas e o esquecimento das contingências humanas, deixadas cá em baixo, no fundo do vale.

Com a aurora, puzeram-se a escalar à montanha, em direção dos dois pinheiros que se projetavam lá em cima, projetando-se num fundo de céu azul. Aqueles dois negros perfis vegetais eram para eles uma promessa de repouso. Iam galgando, agora, calados escorrendo suor e resfolegantes, as picadas pedregosas, cujos arabescos tanto a tinham encantado, vistos cá de baixo.

Mas, a alegria que sentiam, a principio, em vêr o rio Var ir-se diminuindo aos seus pés, às proporções de um riacho, desapareceu aos poucos.

A estupefação diante da incessante multiplicação das curvas do caminho acabou transformando-se em adversa a essa mistificação da montanha enganosa. O céu parecia-lhes cada vez mais longe, enquanto a imobilidade dos dois pinheiros, lá em cima, parecia rir-se do esforço inútil dos alpinistas improvisados.

A cada volta do caminho, João Paulo voltava-se heróicamente para a sua companheira, para animá-la com um — Coragem, querida! — que a sua voz resfolegada e a fronte coberta de suor tornavam, aliás, muito pouco animador. Coragem! Bem que eles precisavam dela, porque o calor tornava a excursão cada vez mais penosa. Ao cabo de três horas de esforços e tropeções nas pedras rolantes, de desesperos inconfessados a cada curva nova que alongava mais o caminho, eles atingiram, afinal, o sitio onde se erguiam os dois pinheiros.

Mas, aí, verificaram que outro cume se levantava diante deles. Estavam, apenas, a meia encosta...

E' que tôda montanha que se preza só é escalada em ances, não mostrando ao pobre excursionista senão o patamar que ela quer que o pobre diabo galgue. E atingindo êsse, ela que lhe desvenda o seguinte, convidando-o amavelmente:

— Vamos. Ainda mais um!

A montanha está tão certa de que o incauto cairá na esparrela!...

Claudia e João Paulo, vermelhos e suando mais do que contavam, fora : galgando todos os lances com um encarniçamento raivoso e, lá por volta do meio-dia, atingiram as pedras do cume, desta vez o verdadeiro.

Em baixo deles, era um encarneiramento de cimos menos elevados e verdejantes, pelo declive, abaixo, de uma vertente, enquanto que a vertente fronteira se mostrava deploravelmente pelada e pardacenta. Dali do alto, não se avistava mais o fundo do vale, que apenas se presentia, lá embaixo, com as suas aldeias cujo ruido não podia subir até eles.

Um grande silêncio pairava nessa imensidade limitada, no círculo do horizonte, pelas cristas resplandescentes das neves obstinadas.

Mas, os recem-casados não admiravam: resfolegavam Cláudia com o peito graciosamente palpitante, João Paulo esforçando-se heròicamente em deter o seu arquejar pouco harmonioso e secar a inundação de suor na fronte encharcada. Para cúmulo, ardia-lhe a garganta e tinha a bôca ressequida.

A sêde torturava-o de tal modo, que se sentia capaz de trocar o amor de Cláudia por uma nascente de agua fresca. Conseguiu, porem, dominar-se e ate achar um sorriso para florir a convite amável:

— E se nós descessemos?

Ela concordou e os dois puzeram-se a saltar, lado a lado, felizes em poderem ir baixando para a planície. Claudia tivera ocasião de notar, na vertente do lado norte, que descia em declive mais suave, algumas cabanas espaçadas, com certeza sitios de plantação.

E se nós fossemos até la? — propôs. — Quem sabe se acharemos o que comer e beber?

João Paulo deu-lhe um beijo por essa idéia tão boa e, com a sêde a dar-lhe azas, arrastou-a na direção de um desses tetos salvadores.

Deram, assim, mais uma corrida nessa espécie de cenario de mágica, em que o horizonte fugia sempre. Finalmente, atingiram uma choupana aberta diante deles. Entraram logo e foi uma decepção... Estava deserta. Entretanto, lá havia um balde abandonado ao chão, com água, mas de uma água suja, sôbre a qual esvoaçavam insetos e flutuavam pedacinhos de palha.

Cláudia fez uma careta de desapontamento, dizendo:

— Isto não serve.

E saindo dessa espécie de estábulo, encorajou o marido:

— Seremos mais felizes mais adiante.

Mas João Paulo, de rosto vermelho e congestionado, a garganta ardendo e o peito resfolegante, depois de ter dado um passo para seguir sua mulher, exclamou, detendo-se bruscamente:

— Ora bolas! A sêde é muita!

Cláudia ouviu aquela exclamação, de bôca aberta. Todo verniz de distinção do seu marido fundia-se ao sol e, sob a camada delgadíssima de requintada delicadeza, o homem descobria-se e, com franqueza, nada bonito.

Voltou atrás a indagar dêsse mistério e meteu a cabeça impaciente pela porta da cabana.

Vamos, João Paulo! Beberemos água mais adiante

Mas as palavras se estrangularam na garganta e a frase se desfechou numa gargalhada que explodiu como um foguete, nervosamente...

João Paulo, quasi de bruços no chão de terra batida, tinha a cabeça engolfada no balde lamacento e bebia a longos goles aquela água sobejada dos cavalos e dos cães!

Finalmente aliviado, João Paulo levantou-se. O colarinho e a gola do casaco estavam humedecidos, gotas dágua escura corriam-lhe pelo queixo e pedacinhos de palha se prendiam ao bigode. Envergonhado com as gargalhadas de sua mulher, João Paulo zangou-se:

— Não sei onde está a graça!

As risadas cessaram, sem que se atenuasse a ironia nos olhos de Cláudia.

— Vamos descer — disse êle simplesmente.

E foi realmente uma descida, para a vida do casal já despoetizado, de regresso à humanidade, de cujas fraquezas e necessidades desgraciosas compartilhava.

Lá em cima, no alto da montanha, ficara a aureola do ideal..

Hoje-O Dia das Mães

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

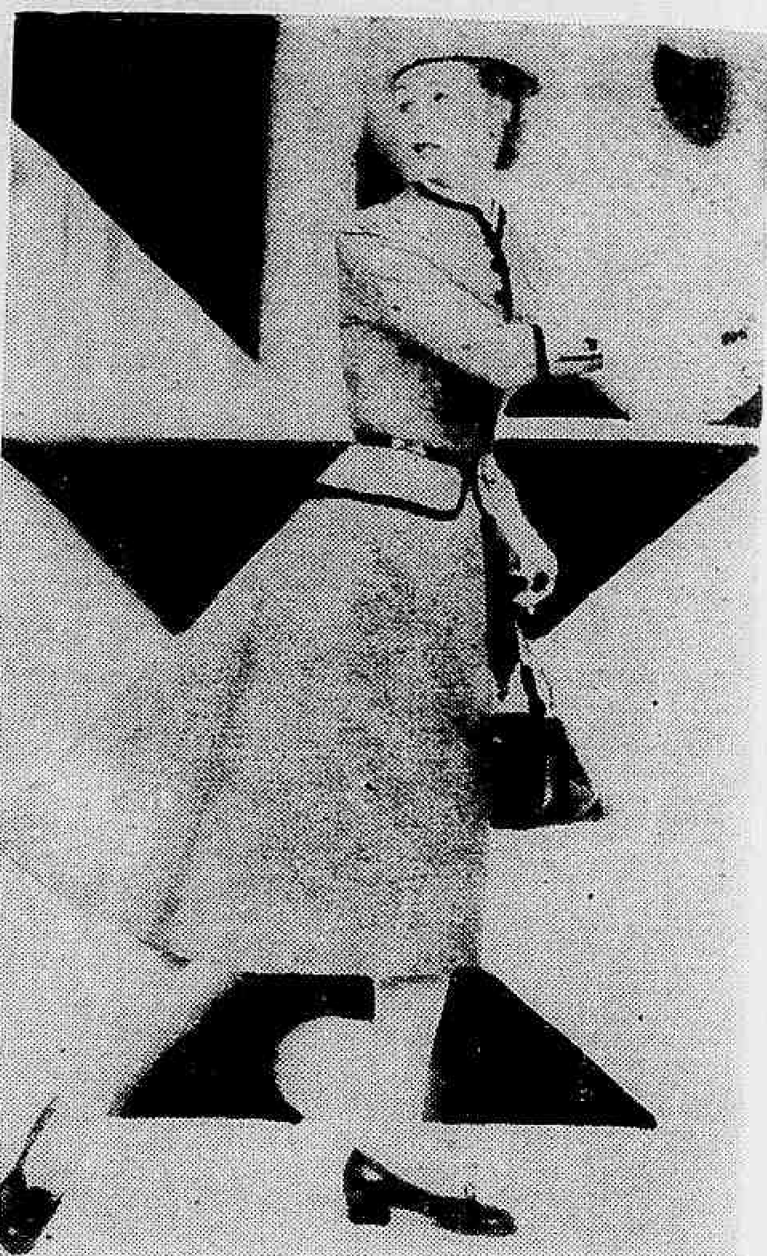
neiro, dom Jaime Câmara, a data foi incluida no calendário católico. Agora, todas as instituições cristãs têm comemorado o Dia das Mães, destacando-se recentemente, entre elas, a Confederação das Familias cristãos. Pouco a pouco foi germinando a semente lançada pela Associação Cristã de Moços e, graças à compreensão dos cristãos, acima de credos e divisões eclesiásticas, o Dia das Mães é hoje uma realidade no Brasil.

260.000 CONTOS PARA O PROGRESSO DE ANGOLA

(Conclusão da página 5)

linhas da ação de fomento presentemente em curso em Angola, o porto do Lobito ficará apto a servir, com plena eficiência, o movimento dos territorios vizinhos ligados ao porto pelo caminho de ferro de Benguela.

O progresso da Provincia e a ação do seu Governador Geral estão, pois, bem patentes no conjunto destes trabalhos, obra renovadora que assinala um dos mais brilhantes periodos da Historia de Angola.



Esta modêlo de Nova York, demonstra que o salto baixo pode ter vez. De resto nada mais elegante para as compras ou para as saídas matinais que êste conjunto em lainage cinza

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões de figado, os cálculos hepáticos e a ictericia

DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam

CHÁ MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético, nas doenças dos rins

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TÔDAS AS FARMÁCIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS, NOSSO ÚTIL CATÁLOGO CIENTÍFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA
195 — Rua 7 de Setembro — 195
Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

Ouvindo as melhores artistas do teatro

(Conclusão da página 8)

Alda Garrido e Bibi Ferreira, concentrando esta ultima a maior dose de sua admiração.

E finalizando, em torno de um comentario do reporter disse: — «A vida do artista, como você sabe, se carateriza por uma instabilidade muito grande. Mesmo assim, tão cêdo não abandonarei a ribalta.»

UM METRO E SESSENTA E TRES CENTIMETROS

Solange possui grandes planos, que a sua classe e senso artistico a autorizam a traçar. Brevemente surgirá nas télas, trabalhando num filme brasileiro. Depois viajará para a Europa em visita a diversos paises.

Eis, em poucas linhas, a encantadora atriz Solange França, nos seus 60 quilos de beleza, contidos em 1,63 ms. de elegancia.

Banco de Comércio S. A.
O mais antigo desta praça



DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 - Fone 32-3188

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE FAMILIA DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL de notificação e citação com o prazo de 45 dias a Humberto Repetto Baeza, chileno, artista, casado com Zilda Autran Repetto Baeza.

O Doutor Antônio Paulo Soares de Pinho, Juiz Substituto em exercicio nesta 2ª Vara de Familia do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente edital de notificação e citação com o prazo de 45 dias virem, ou dêle conhecimento tiverem e especialmente a Humberto Repetto Baeza, chileno, artista casado com Zelia Autran Repetto Baeza, que por êste Juizo da 2ª Vara de Familia se processa a ação de desquite requerida por sua espôsa, cujo pedido é do teor seguinte: — PEDIDO DE DESQUITE DE FLS. 2-5: Exmo. Sr. Dr. Juiz da 2ª Vara de Familia. Zelia Autran Repetto Baeza, brasileira, casada, professora de piano, residente à rua Afonso Celso, 131, apartamento 210, nesta Capital, vem expor e requerer a V. Excia. o seguinte: 1) que devidamente habilitada por alvará de separação de corpos expedido pelo Juizo da 2ª Vara de Familia, para promover a ação de desquite contra seu marido Humberto Repetto Baeza, chileno, artista, atualmente em lugar incerto pelos motivos, fundamentos legais, que passa a expor: 2) que em fins do ano de 1944, conheceu, nesta capital, a Humberto Repetto, Baeza, cidadão chileno, que aqui viera em atividade artistica, por isso que se dedica à representação de bailados tropicais. Em pouco tempo ajustaram e realizaram casamento, o que se verificou aos 5 dias do mês de dezembro daquele ano de 1944. A fase nupcial, embora se revestisse de aspectos estranhos, dado o temperamento revelado então por seu marido, teve curto desfecho, pois que, êste, sob alegação de que deverá partir, em cumprimento de contratos, em diversas partes, embarcou, rumo ao Chile. Deixou, ao partir apenas a promessa de vir ou procurar a supte., ou de remeter-lhe dinheiro para que fosse com ele contar digo ele encontrar-se, onde estivesse. De qualquer forma, porém, sem deixar qualquer reserva econômica com a Supte.; que continuou a retirar sua subsistencia do professorado de piano, o Supdo. partiu como se casado se não houvesse; 3) Da data da sua partida, até hoje, decorridos portanto 7 (sete) anos, o Supdo. limitou-se a escrever à Supte. vinte e tantas cartas, sem que, em uma só, adiantasse quando seria seu regresso definitivo a esta capital, de onde pretenderia consolidar o lar, pois que apenas juntando programas ou descrições de festivais ora em uma, ora em outra cidade, exclusivamente tratava, em ditas cartas, de futuras atuações artisticas, com esperanças de projeção profissional, etc. Nada, porém, de revelar sua intenção matrimonial, ou mesmo de atender a situação financeira da Supte.. Integral desassistência moral, material e marital, isso no transcurso de 7 anos. Interpelado, de uma feita, pela Supte. por via de carta, mostrou-se particularmente agastado, interrompendo, por tempo longo, a remessa de cartas. Desta a ultima, aqui chegou, datada da Argentina, assinada "Sergio" — nome que usa em arte e com que subscrevia sua correspondência, o Supdo., que dez. de março de 1950 não correspondia às cartas da Supte., muito embora confesse havê-las recebimento digo havê-las recebido, novamente falava em possiveis viagens ao Uruguai, à Bolivia ou ao Paraguai, sem, entretanto, deixar antever qualquer encontro aqui ou alhures, com sua espôsa; 4) Ocorre que a par dessa anormal situação, de si mesma conceituada como injuriosa e de repudio, acrescida do caráter de abandono integral do lar, pelo prazo de 7 anos, interpretações outras eram dadas ao proceder do Supdo., por pessoas que anteriormente o conheciam, aqui e no estrangeiro, de modo a revelar à mesma Supte. a personalidade injuriosa de seu marido. A ausência pessoal, portanto, do Supdo., conservando-se alheio a vida matrimonial, encontrava como de fato se comprovou, explicação sobeja, e, de modo a facultar o afastamento legal" entre ambos, pela prática regular do desquite. Tais fatos, que as provas definirão digo provas definirão de modo especifico, conceituados como injuriosos, repudio e abandono, do lar, põem ao alcance da Supte. aquela medida — desquite, — de modo a que possa recobrar uma situação definida, na sociedade em que vive, e onde inumeras são suas relações de familia e amizade, além de invstir-se nos direitos outorgados às pessoas a quem a suspensão do vinculo foi decretado judicialmente. Esclarece-se, ainda, que o casal não tem filhos, nem bem algum; V) Assim, pois, com invocação das disposições dos Arts. n. 317 e ns. IV e III do Cod. Civil, quer a Supte. mover a presente ação de desquite contra seu marido Humberto Repetto Baeza (que se assina, em arte Sergio Roberts), a fim de que decretada a dissolução possa, a todo tempo, pleitear os direitos que lhe assistem, quais os de alimentos e demais de direito. E, para tanto, na forma dos Arts. 142, 221 ss. do Cod. do Proc. Civil, requer a V. Excia. se digne deferir a citação por edital, do Supte.., visto não saber, ao certo em que país da América do Sul ora se encontra, a fim de que venha acompanhar dita ação, pena de revelia. Outrossim, requer a audiência do Dr. Curador, dada a ausência do citando, em tôdas as fases processuais, até final julgamento. Protesta-se por prova, documental, testemunhal, precatória e rogatórias, se necessárias. Requer, mais a dependência. Nestes termos, P. deferimento. Rio, 28 de Janeiro de 1952. (a) S. Loureiro Sobrinho, adv. insc. 420. Dá-se à presente o valor de Cr$ 20.000,00, para os efeitos da taxa judiciária". DESPACHO: — A. d. por dependência. D. F. 31-1-952. (a) A. F. Soares de Pinho". DISTRIBUIÇÃO. "Corregedoria da Justiça. Ao 8º Oficio do Distribuidor. D. à 2ª Vara de Familia, por dep.. Em 7 de fevereiro de 1952. — (a) Alvaro". DESPACHO: "A. à conclusão. D. F. 11-2-952. (a) A. P. Soares de Pinho". — DESPACHO DE FLS. 16: "A ausência do suplicado ficou apurada no processo de separação de corpos, em apenso. Notifiquem-se as partes para comparecer em Juizo às 13 horas do dia 14 de abril para os fins da lei 968 de 10 de dezembro de 1949. Cite-se o suplicado. Publique-se edital com o prazo de 45 dias. D. F. 14 de fevereiro de 1952. (a) A. P. Soares de Pinho". — DESPACHO DE FLS. 16 VERSO: "Designo o dia 14 de maio. D. F. 5-3-952. (a) A. P. Soares de Pinho". — EM VIRTUDE do que é expedido o presente edital mais dois de igual teor, que serão publicados na forma da lei e afixados no lugar de costume, pelo qual fica notificado o Sr. Humberto Autran Repetto Baeza para comparecer no próximo dia 14 de maio, às 13 horas, quando se realizará a audiência de conciliação, e caso não compareça responder à ação de desquite a que se refere o pedido acima transcrito dentro do prazo de dez (10) dias, que correrão da data da audiência de conciliação sob pena de revelia. Outrossim, faz saber que êste Juizo funciona na citada e a partir de 14-5-1952, 21-1-952. (a) A. P. Soares de Av. Franklin Roosevelt, 126, 1º andar, sala 401 (Edificio Nobel na Esplanada do Castelo). Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos cinco de março de 1952. Eu, Cecilia Cavalcanti de Oliveira Rodrigues, escrivão substituto, datilografei e subscrevi. (a) Antônio Paulo Soares de Pinho, Juiz Substituto em exercicio. Está conforme o original. O Escrivão substituto, Cecilia Cavalcanti de Oliveira Rodrigues.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — Segundo Oficio — De citação com o prazo de trinta (30) dias, aos herdeiros de João Antonio Miranda Júnior, sob pena de arrecadação, na forma abaixo: — O Dr. Xenocrates Calmon de Aguiar, Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões, nesta cidade do Rio de Janeiro, etc.: — Faz saber aos que o presente edital, com o prazo de trinta (30) dias virem ou dele noticia tiverem e especialmente aos herdeiros de João Antonio Miranda Júnior que faleceu, como consta dos autos para virem se habilitar, como herdeiros do dito finado, sob pena de arrecadação, tudo de acôrdo com o requerimento do Dr. 1.º Inventariante Judicial nos autos de arrolamento de Manoel Henrique Dias e Maria de Oliveira Dias do teor seguinte: M. Juiz: Requeiro sejam expedidos editais de citação dos herdeiros de João Antonio Miranda Júnior a virem se habilitar à herança sob pena de arrecadação, digo, publicando-se os editais pelo prazo que V. Excia. marcar. Paulo Valdemar Ribeiro Falcão (do requerimento de folhas 78-78 v). Despacho de folhas 78, v. — «Defiro o requerido a folhas 78 e verso pelo Dr. Inventariante Judicial. Citação edital de 30 dias. 25-1-52. Xenocrates Calmon de Aguiar». E, assim, para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa mandei expedir este para citação dos herdeiros de João Antonio Miranda Júnior, que deverão se habilitar como herdeiros nos autos de arrolamento de Manoel Henrique Dias e Maria de Oliveira Dias, isso no prazo de trinta dias, sob pena de arrecadação dos bens. Expedi mais dois editais iguais a este para publicação, na imprensa, na forma da lei, certo de que este Juizo e Cartório do 2.º Oficio funcionam no Palácio da Justiça à rua D. Manoel n.º 29, Capital Federal. (Custas e selos deste edital e cópias, conforme quota à margem, a importância de oitenta e nove cruzeiros e sessenta centavos). Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos trinta e um dias do mês de março do ano de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, José Caldas, Substituto do Escrivão, o datilografei. E eu, Fernando Tavares Sabino, Escrivão, o subscrevo. — Xenocrates João Calmon de Aguiar. — Confere: O Escrivão, Fernando Tavares Sabino. — Rio de Janeiro, 8 de maio de 1952. — Pelo Escrivão, J. Caldas. — Rivalidado para publicação em 8 de maio 1952. — Pelo Escrivão J. Caldas.

JUIZ DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DE FAMILIA — EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 45 DIAS A LAURINDA GUALTER MIRAGAIA, NA FORMA ABAIXO: — O DOUTOR MOACYR REBELLO, Juiz de Direito da Terceira Vara de Familia do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — FAZ SABER aos que o presente edital virem, com o prazo de 45 dias, ou dele conhecimento tiverem, e especialmente LAURINDA GUALTER MIRAGAIA, que por parte do seu marido Angelo Miragaia, foi dirigida a este Juizo a petição do teor seguinte: — PETIÇÃO: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Familia. — Angel. Miragaia, brasileiro, casado, funcionário público, residente nesta Capital na rua Santa Clara n.º 18, apartamento 102, por seu advogado abaixo assinado, quer propor contra sua mulher Laurinda Gualter Miragaia, brasileira, doméstica, de residência ignorada, uma ação de desquite, baseada no que lhe faculta o artigo 317, item IV, do Código Civil e conforme razões que a seguir expõe: — a) — O Suplicante casou-se em 11 de janeiro de 1936 sob o regime da comunhão da bens, de acôrdo com o documento anexo; — b) Do consórcio resultou o nascimento da menor Shirley atualmente, com 15 anos de idade (documento junto), a qual sempre viveu em companhia do Suplicante; c) Apesar de não existir qualquer motivo que justificasse a atitude tomada, a suplicada abandonou voluntàriamente o lar conjugal há mais de dois anos consecutivos, sem que até hoje tenha o Supte. noticias acerca do seu paradeiro; — d) — Não há bens a partilhar-se; — e) — Nestas condições, face ao exposto, requer a V. Excia. a citação da suplicada para responder aos termos desta, publicando-se os competentes editais, de acôrdo com a lei, a fim de, afinal, ser decretado o desquite do casal, observadas as formalidades legais. — Requer ainda a V. Excia. a citação da suplicada para responder nos termos desta, publicando-se os competentes editais, de acôrdo com a lei, a fim de, afinal, ser decretado o desquite do casal, observadas as formalidades legais. — Requer ainda a Vossa Excelência a citação do M. P. e do Curador designado, para os devidos fins. — Desde já protesta por todo gênero de provas em direito, admitidas, atribuindo a presente, para os efeitos fiscais, o valor de vinte mil cruzeiros. — Nestes termos P. Deferimento. — Rio de Janeiro, trinta de março de mil novecentos e cinquenta e um. — Alvaro Corrêa Valle. — (DISTRIBUIÇÃO): — Corregedoria da Justiça. — Ao 3.º Oficio de Distribuidor. — D. à 3.ª Vara de Familia. — Em 5 de 4 de 1951. — (Assinado) — Ilegivel. — Expeçam novos editais de citação, com o prazo de 45 dias. — Rio, 30/4/52. — (a). M. R. Horta. — Em virtude do que expedi o presente edital, com o teor do qual ficam autor e ré intimados a comparecerem êste Juizo no dia 9 de Junho, às 13,30 horas, para a audiência de conciliação e manifestarem sôbre a possibilidade de transação, conforme dispõe a lei 968 de 10-12-1952. — Caso não compareçam no dia designado fica a ré Laurinda Gualter Miragaia, citada, para findo o prazo do presente edital, vir a este Juizo, contestar a ação ordinária de desquite, no prazo legal de dez dias, contados da juntada desta aos autos, sob pena de revelia, e tudo de acôrdo com a petição e despacho transcritos. — Do que para constar passaram-se estes e outros de igual teor, que serão afixados e publicados na forma da lei ciente de que este Juizo, funciona à Avenida Franklin Roosevelt, 146, 7.º andar, sala 703, Edifício «NOBEL». — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos sete de maio de mil novecentos e cinquenta e dois. — Eu, Ayrton Carvalho do Valle e Silva, escrevente auxiliar, datilografei. — E eu, Carmen Coelho Lavigne de Lemos, Escrivão, o subscrevo. (a) Moacyr Rebello Horta. — Está conforme. — O Escrivão, Carmen Coelho Lavigne de Lemos.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA TERCEIRA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — EDITAL de citação do ausente ALFREDO SERRANO requerida por PETAIN CADORNA GONÇALVES, com o prazo de vinte (20) dias, na forma abaixo: — O DOUTOR AMILCAR LAURINDO, JUIZ EM EXERCICIO NA DECIMA TERCEIRA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL, REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL — FAZ SABER aos que o presente Edital virem que, por este Cartório e Juizo se processam uns autos de ação de Despejo em que é Autor PETAIN CADORNA GONÇALVES e Réu — ALFREDO SERRANO, o qual tem inicio pela petição do seguinte teor: — PETIÇÃO INICIAL. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. PETAIN CADORNA GONÇALVES, casado, brasileiro, funcionário público, residente à rua Senador Furtado 33, por seu advogado abaixo assinado, vem propor perante V. Excia. uma ação de despejo com fundamento no n.º I do artigo 15, da Lei n.º 1.300 de 28 de Dezembro de 1950, contra ALFREDO SERRANO, de estado civil, profissão e nacionalidade desconhecidas por parte do suplicante, como locatário do apartamento n.º 201, do Edificio Nossa Senhora das Graças, sito à rua Teodoro da Silva, n.º 562, e de propriedade do Suplicante pelos motivos que passa a expôr: I — O Suplicante deu em locação, por contrato (Documento junto) o referido apartamento ao suplicado, pelo prazo de 2 (dois) anos a começar em 31 de março de 1951, e a terminar em igual data de 1953, (cláusula 2.ª do referido contrato), e pelo aluguel de Cr$ 2.500,00 mensais, acrescidas das taxas no valor de Cr$ 44,00, ou seja a importância mensal de Cr$ 2.544,00, proibida a sublocação total ou parcial ou cessão, conforme diz a cláusula 3.ª do aludido contrato. II — Que, o referido locatário Alfredo Serrano, deixou de pagar o aluguel e taxas já vencidas em 28 de fevereiro p.p. na importância de Cr$ 2.544,00, sem que a dita importância também fosse paga pelo Fiador e principal pagador, a firma F. França, sita à rua dos Araújos, 88, que apesar de procurada pelo suplicante, até a presente data, apesar dos seus recursos protelatórios não solveu. III — Que nestas condições o Suplicante vem requerer a V. Excia. se digne mandar citar o Suplicado Alfredo Serrano, ocupante do dito apartamento n.º 201 da rua Teodoro da Silva, n.º 562, nesta Capital, para ciência da presente ação a defender-se no prazo legal, dando-se outrossim, ciência deste ao fiador e principal pagador, a firma F. França, estabelecida à rua dos Araújos, n.º 88, nesta Capital, ficando os mesmos citados até final sentença e sua execução, sendo condenado à pagar ao suplicante além do aluguel vencido os que virem a vencer no curso da lide, custas, honorários de advogado do suplicante, e demais cominações legais. Protesta por todo o gênero de provas em direito permitidas, inclusive por depoimento pessoais, testemunhas, vistoria com arbitramento, por juntada de documentos. Para os efeitos fiscais dá à presente o valor de Cr$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros). Nestes termos, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 25 de março de 1952. — Pp. (a) Francisco Maria Traverso. — DESPACHO: — A., cite-se, cientes eventuais ocupantes. Em, 28-III-52. (a) Amilcar Laurindo. — DESPACHO DE FOLHAS 15. — Face à recusa de A., publiquem-se os editais com o prazo de vinte dias. Em, 23-IV-52. (a) Amilcar Laurindo. Em virtude do despacho supra transcrito, mandou o Meretissimo Doutor Juiz que se expedisse o presente edital para citação do ausente ALFREDO SERRANO encontrado em lugar incerto e não sabido, com o prazo de vinte (20) dias, para ciência da petição e despacho acima transcrito e outrossim que a sede deste Juizo funciona no 6.º andar do Palácio da Justiça, 27-45, à rua D. Manoel. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos vinte e cinco dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, (assinatura ilegivel). (a) Amilcar Laurindo. — Está conforme. O escrivão vigente (assinatura ilegivel).

JUIZO DE DIREITO DA 5.ª VARA CIVEL — Edital de praça, com o prazo de 10 dias, para venda e arrematação do caminhão penhorado nos autos da ação executiva movida por Sociedade Importadora Brasileira Ltda. contra Jerônimo Pereira de Souza, na forma abaixo: O Dr. Augusto Moura, Juiz de Direito da 5.ª Vara Civel do Distrito Federal. Faço saber que no dia 20 do corrente mês, às quatorze horas, no saguão do Palácio da Justiça, o Porteiro dos Auditórios, privativo deste Juizo, levará a público pregão de venda e arrematação, par preço superior à avaliação o caminhão penhorado nos autos da ação executiva movida pela Sociedade Importadora Brasileira Ltda, contra Jerônimo Pereira de Souza, descrito e avaliado de modo seguinte: «Um caminhão «Pik up» — tipo 2-R-5-112/da marca Studebaker, na cor verde, de 1950, motor IR-74544 chassis-R5-50.662 e licenciado sob o n.º 50.48-41, para o Distrito Federal, que avaliamos em Cr$ 30.000,00. O referido caminhão se encontra em poder do 1.º Depositário Judicial, Sr. Alberto de Almeida Corrêa. A arrematação far-se-á à vista ou mediante caução idônea. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos 2 dias do mês de maio do ano de 1952. Eu, Brasilia Hanke, Escrevente Auxiliar, extral. E eu, subscrevo e assino. Raymundo de Monte Arraes. Escrivão (a) Augusto Moura — Está conforme — Luciano Cardoso Carvalho — Pelo Escrivão.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL — Edital de praça, com o prazo de 30 dias, para venda e arrematação do bem penhorado na ação executiva que Madeireira Rio Sul S. A. requereu contra S. A. Casa Domingos Joaquim da Silva Materiais para Construção, na forma abaixo: — O Dr. Deocleciano Martins de Oliveira Filho, Juiz de Direito da Décima Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil. — Faz saber aos que o presente edital virem, ou dêle conhecimento tiverem, que no dia 16 de julho p. v., às 14 horas, será levado a público leilão no saguão do Palácio da Justiça, pelo porteiro dos auditórios Francisco Neves de Assis, o bem penhorado na ação acima referida e cujas caracteristicas são as constantes do laudo de avaliação adiante transcrito, para ser arrematado por aquele que mais der e maior lanço oferecer acima da avaliação de Cr$ .... 1.000.000,00. LAUDO DE AVALIAÇÃO de fls. 156: Décima Vara Civel. Executivo contra S. A. Casa Domingos Joaquim da Silva Materiais para Construções. 1 — «Iate» Belmonte, cp. às seguintes caracteristicas: Iate motor, divisão 2-c. Classe C, matriculado na Capitania do Porto do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro sob a inscrição n. 483, fabricado por Frederiksens de Wilhesdart em 1916, de casco de ferro, tendo arqueação bruta de 170,90 toneladas; liquida de 147,60 toneladas; carga 164,80 toneladas; tripulação de 11 pessoas, com 41,60 metros de comprimento, 6,78 metros de bôca e 2,13 metros de pontal, com casco de ferro. Tendo Motor Dixel (contrôle Volunder), fôrça 150 H. P., com 2 cilindros, marca Econômica, consumindo por hora 24 quilos, percorrendo 5 milhas por hora, com 1 Dinamo para 115 Wolts, calado máximo 1,83 e calado minimo 1,22; capacidade para 5 toneladas de combustivel, com 2 tanques para combustivel. A propulsão do dito Iate é a helice e tem o prefixo P. V. A. R., Avaliamos em Cr$ 1.000.000,00. Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1952. a) Alvar Cesar de Melo Castro Menezes, Dpelio de Souza Maia. O dito Iate acha-se atracado no Armazem 26 do Cais do Porto. E quem dito iate arrematar quizer, deverá comparecer no local, dia e hora acima mencionados, ciente de que dita arrematação só será feita a dinheiro à vista ou fiador idônio pelo prazo da lei. Em virtude do que passou-se o presente edital e mais dois de igual teôr, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dada e passada nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de abril de 1952. — Eu, **Joaquim Feliciano dos Santos**, escrevente substituto, datilografei. E eu, **Milton Seabra**, escrivão, subscrevo — a) — **Deocleciano Martins de Oliveira Filho**. — Está conforme. — O Escrivão — **Milton Seabra**.

JUIZO DE DIREITO DA 14.ª VARA CIVEL. — Edital de leilão com o prazo de 10 dias, para venda e arrematação dos bens moveis penhorados a A. A. Feigueiras nos autos da ação executiva que lhe move João Argento & Cia. na forma abaixo: Dr. Marcelo Santiago Costa, Juiz de Direito da 14.ª Vara Civel do Distrito Federal, faço saber aos que o presente edital virem, dele conhecimento tiverem ou interessar possa que, no dia 20 de Maio do corrente ano, às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel n.º 29, o porteiro dos auditórios levará a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer independentemente da avaliação, de Cr$ 6.390,00, os bens que se encontram no Depósito Público, à rua Joaquim Palhares n.º 197, que são os seguintes: 1 sala de jantar, estilo alemão, constante de 1 mesa quadrada, 8 cadeiras com assento de lona, 1 cristaleira com espelho, 1 bufet e 1 étager, Cr$ 3.000,00; 1 mobilia de quarto, constante de 1 cama de casal, com respectivo colchão, 1 guarda vestidos com espelho, 1 camiseiro, também com espelho, 1 mesinha de cabeceira, Cr$ 2.000,00; 2 camas patente de solteiro, com respectivos colchões; 1 mesinha simples Cr$ 100,00 e Cr$ 180,00, as 2 camas patentes acima referidas; 1 cadeira singela Cr$ 40,00; 1 rádio Milani com 5 válvulas em perfeito estado de funcionamento, Cr$ 800,00; 1 escrivaninha com 3 gavetas, com estantes, na cor escura, Cr$ 280,00; 1 cadeira de madeira própria para escritório, Cr$ 50,00. Total Cr$ 6.390,00. E quem os ditos bens quiser arrematar, deverá comparecer no lugar, dia e hora acima mencionados, devendo êles serem entregues a quem mais der e maior lance oferecer, independentemente da avaliação de Cr$ 6.390,00, depois de pago, no ato, o preço e as custas da arrematação; podendo, entretanto, dar fiança idônea por 3 dias. O presente será afixado no lugar de costume e publicado no «Diário da Justiça» e pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado neste Distrito Federal, aos 30 dias do mês de Abril do ano de 1952. Eu, José Carlos da Silva, Escrevente juramentado, o datilografei e Eu, Belmiro de Medeiros Silva, escrivão, o subscrevo. a) Marcelo Santiago Costa. Confere com o original. O Escrivão — Arlindo Ruiz Ferreira — Substituto.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — Primeiro Oficio — De praça com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação do lote de terreno situado junto e depois do prédio n.º 178 da rua Ludgero Pinho, em Bento Ribeiro, medindo 10,00m de frente, igual largura na linha dos fundos por 48,00m de extensão, pertencente ao espólio de Joaquim da Silva, na forma abaixo: — O Doutor Aluisio Maria Teixeira, Juiz de Direito da Segunda Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal. — Faz saber a quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que no dia 30 (trinta) do corrente ano, às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua Dom Manoel n.º 29, o porteiro dos auditórios deste Juizo, levará a público pregão de venda e arrematação a quem mais oferecer acima da avaliação de Cr$ 45.000,00 (quarenta e cinco mil cruzeiros), o lote de terreno medindo 10,00m de frente e nos fundos por 48,00m de extensão por ambos os lados, desmembrado do terreno à rua Ludgero de Pinho sem número, localizado junto e depois do prédio de n.º 178, em Bento Ribeiro. A venda foi requerida pelo Doutor 2.º Inventariante Judicial, tendo com a mesma concordado todos os interessados e os Drs. Fiscais, e é feita a dinheiro à vista ou com a entrada de Cr$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros) que será depositado no Banco do Brasil e o restante após o loteamento. Correrá por conta do arrematante a taxa judiciária de 1% e o laudêmio se for devido. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos seis dias do mês de maio de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Deusedino Lacombe, escrevente juramentado, o datilografei. E eu, Adalberto dos Reis Castro, escrivão substituto, subscrevo. — Aloysio Maria Teixeira. — Confere: Adalberto dos Reis Castro.

COMPANHIA TERRITORIAL PALMARES

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

(Segunda Convocação)

São convidados os Srs. Acionistas desta Sociedade, a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar, em segunda convocação, na sede social, à rua Araújo Porto Alegre n. 70 - 3º andar - sala 308, nesta cidade, no dia 14 de maio de 1952, às 10 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio de 1951 e elegerem os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercicio, fixando a remuneração dos mesmos.

Rio de Janeiro, 5 de maio de 1952.

Armando Vidal Leite Ribeiro — Presidente

Jorge Vidal Leite Ribeiro — Diretor-Gerente

JUIZO DE DIREITO DA OITAVA VARA CIVEL — De leilão público, para a venda e arrematação dos bens penhorados ao executado Euclides Gallo, nos autos da Ação Executiva que lhe move Américo Gomes, com o prazo de 10 (dez) dias, na forma abaixo: — O Dr. Carlos de Oliveira Ramos, Juiz de Direito da Oitava Vara Civel do Distrito Federal, etc. — Faz saber aos que o presente edital de leilão público, com o prazo de dez (10) dias virem, ou dêle conhecimento tiverem e interessar possa, que no dia 20 (vinte) de maio próximo vindouro, às 15 (quinze) horas, o Porteiro dos Auditórios dêste Juizo, levará a leilão público, para venda e arrematação por quem mais der ou maior lance oferecer, os bens penhorados ao executado Euclides Gallo nos autos da Ação Executiva que lhe move Américo Gomes, cujo laudo de avaliação do teor seguinte: Laudo de avaliação de fls. 30: «Laudo de Avaliação. 8.ª Vara Civel. Ação Executiva. Américo Gomes contra Euclides Gallo. Móveis: 1 grupo estofado, composto de sofá e 2 poltronas com assentos sobressalentes, na côr grenat, Cr$ 3.500,00; 1 mesa de escrever com 3 gavetas, 2 portas e puxadores cromados. Cr$ 1.000,00; 1 cadeira de rosca, Cr$ 500,00; 1 mesa para máquina de escrever, com puxadores cromados, Cr$ 500,00; 1 cadeira com assento de madeira, na côr escura, Cr$ 500,00. Soma: Cr$ 6.000,00. Máquina: 1 máquina de escrever marca «Woodstock», de número 87237597, em bom estado, Cr$ 2.000,00. Soma total: Cr$ 8.000,00. Importa a presente avaliação no total de Cr$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 13 de novembro de 1951 (assinados) Délio de Souza Maia. — Alvaro Cesar de Melo Castro Menezes». O mesmo será entregue ao arrematante mediante pagamento à vista ou dentro em três dias, sob fiança. E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital, de leilão público, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 24 dias do mês de abril de 1952. Eu, Walter de Mello Cruxên, Escrivão, datilografei e subscrevi. — Carlos de Oliveira Ramos. Está conforme. O Escrivão Walter de Mello Cruxên.

Arno von Muehlen
ADVOGADO
AVENIDA RIO BRANCO, 1??
Grupo 50?
Telefone 32-1292 — Telegr. "MUEHLEN" — Cx. Postal 3.663
Rio de Janeiro (D. F.)

"Conflito" — E' a primeira de uma série de películas da Oceania Filmes!

«UM LUGAR AO SOL»

Costa Cotrim



Dos filmes premiados pela Academia no ano de 51, concedendo os «Oscar's», já assisti três ou sejam, os principais: «Sinfonia de Paris», (Metro), «Um lugar ao Sol» (Paramount), e «Uma rua chamada Pecado» (Warner), podendo portanto falar com autoridade sobre os mesmos, apontando o melhor na minha opinião.

O segundo, «Um Lugar ao Sol» é ao meu ver o mais inferior, apesar da história de Teodhore Draiser se prestar para uma realização cinematográfica excepcional, plano em que não coloco a película por várias razões Uma delas, o «screen-play», totalmente falho, sem concatenar bem as idéias, precipitando a ação e «resolvendo» o assunto de maneira impossível de ser bem aceito pelo público...

Um cronista que assistiu o filme comigo na sessão especial promovida pela Paramount, segredou-me ao término da exibição: «Cotrim, eu acho êsse final supinamente cretino».

A explosão do colega tinha sua razão de ser, e muito mais ela é justificada, com o desinteresse patente, registrado no lançamento do filme, e consequentemente renda diminuta para uma película premiada seis vêzes!

A dolorosa realidade é que os «fãs» já não se importam com os «Oscar's», e isso é muito mau, porque antes êles representavam realmente o valor e a importância de uma realização cinematográfica. Mas que fazer? Não houve coerência na distribuição feita êste ano. O «melhor filme», na opinião da Academia, foi «Sinfonia de Paris», e não o é, pelo menos para mim e creio que para muita gente); o «melhor ator» Humphrey Bogart, em «The Africa Queen», que ainda não foi exibido, o «melhor diretor» Georges Stevens, de «Um lugar ao Sol», (como a «melhor direção», se o filme é dos mais fracos-! Entenda-se!); e o prêmio, em minha opinião, mais certo, «melhor atriz» Vivien Leigh, fabulosa intérprete de Blanche Dubois em «Uma rua chamada Pecado» (a meu ver o melhor filme dos três, e merecedor de todos êsses prêmios!).

O espírito de acomodação da Academia, refletiu na aceitação de «Um Lugar ao Sol», como fôra antes a razão única para o sucesso artístico e não de bilheteria, do «Sinfonia de Paris», que sendo considerado o «melhor filme de 51», teria naturalmente que dar uma renda colossal. Lógico, não? Mas não foi assim que a história aconteceu...

Não vou negar ao diretor George Stevens, o valor parcial de sua direção, e acho mesmo, que êle conseguiu se aproximar dos cem por cento em algumas sequências. Talvez, quem sabe, a culpa dêsse fracasso seja exclusivamente do argumento. Fala-se que o filme é uma tragédia e não poderia ter um final feliz. Mas quem foi que disse que se desejava um final feliz? Seria muito mais ilógico. Como foi feito, nem foi feliz nem infeliz, foi puramente convencional e inaceitável.

Os desempenhos agradam. Montgomery Clift, muito sóbrio e ajustado ao tipo. Shelley Winters, em sua interpretação mais sincera em Hollywood. Elizabeth Taylor, muito bonita, muito agradavel de olhar, também, um de seus melhores desempenhos no cinema. Os demais, bem conduzidos pela direção, como sempre acontece com os coadjuvantes da indústria de filmes da Norte-América...

A música é funcional. Na fotografia reside o que de melhor possui «Um lugar ao Sol», e se eu pudesse esquecer todas as outras falhas do filme, claro está que eu daria nota dez à película sòmente pelo excelente trabalho de «câmera», e melhor trabalho ainda do laboratório. As fusões surpreendem pela técnica empregada. Suavíssimas passagens de um cenário a outro, de maneira original, evidenciando progresso. Muito bem!

Em resumo, acho que «Um lugar ao Sol» não foi o que se esperava. Vocês podem aguardar «Uma rua chamada Pecado», que reafirmo, é o melhor dos três filmes premiados! Quanto a «Um Lugar ao Sol» é bem fraco e decepcionante.



ALDO FABRIZI E AS MULHERES MAIS LINDAS DO MUNDO REUNIDOS EM "FILHAS DO DESEJO" — Aldo Fabrizi, êste notável comediante do cinema italiano é um completo ator conforme opiniões recebidas de diversos países onde são exibidas suas películas. Fabrizi é ótimo em uma comédia, melhor ainda quando lhe são confiados papéis importantes e de alto dramatismo. Assim é êste valioso elemento do cinema peninsular que veremos na próxima segunda-feira encabeçando o elenco de "Filhas do Desejo" (Vita da Cani) no qual interpreta um diretor artístico de Companhia de Revistas composta pelas mais lindas mulheres do mundo. Tamara Lees, a loira estonteante de "O Filho do Xeque", Gina Lollobrigida, mais sensual que em "Folias na Ópera", Della Scala, um brotinho sensacional pois conta apenas com 16 primaveras e muitas outras beldades italianas. "Filhas do Desejo" será estreado amanhã, pela Art Films nos cinemas Presidente, Rivoli, Para Todos e Art Palácio.

CARTAZ

«TICO-TICO NO FUBÁ» — Em 2ª Semana. Sessões das 14 às 22 horas, nos cines Palácio, Roxy, Miramar, Carioca, Madureira, Floriano, Botafogo, Jardim e Moderno.

«SANGUE E AREIA» — «Reprises» — Sessões às 2, 4,30, 7 e 9,30, nos cines São Luiz, Odeon, Rian, Leblon, Ideal, America, Rosário e Vaz Lobo.

«AMANHÃ SERÁ TARDE DE MAIS» — 4ª semana — Sessões das 14 às 22 horas — Nos cines Pathé, São José e Art-Palácio.

«ASSIM SÃO OS FORTES» — 2ª semana — Sessões a partir de meio dia no Metro-Passeio e das 14 às 22 horas no Metro de Copacabana e Tijuca.

«A MASCARA DO VINGADOR» — Sessões das 14 às 22 horas, nos cines Presidente, Nacional, Para Todos, Fluminense, Mauá Santa Alice, Baronesa e Leme.

«CYRANO DE BERGERAC» — «Reprise». Em horário especial, no Império.

«FACEIRA» — Sessões das 14 às 22 horas — Nos cines: Rex, Azteca, Ipanema, Iris, Tijuca, Colizeu e São Pedro.

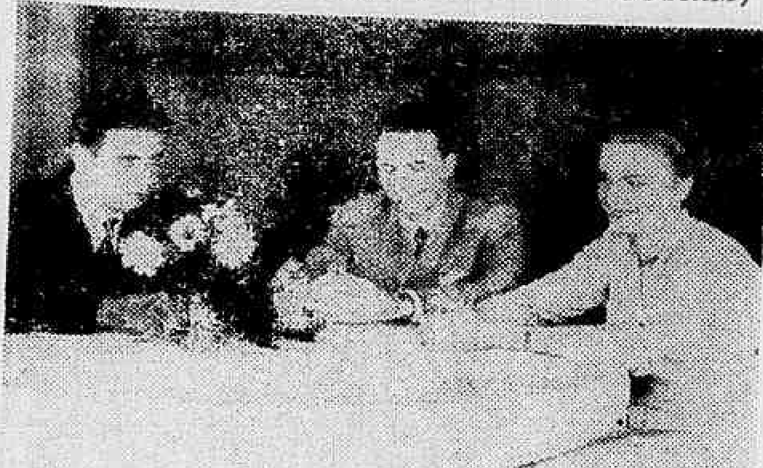
«A BELA CARLOTA» — Sessões das 14 às 22 horas — Nos cines Vitória, Miramar, Maracanã e Monte Castelo.

«UM LUGAR AO SOL — Sessões em horário especial — Nos cines Plaza, Parisiense, Colonial Astoria, Ritz, Olinda, Haddock Lobo, Primor e Mascote.

ALDO FABRIZI
em
FILHAS DO DESEJO
(VITA DA CANI)
TUDO É AMOR E DESEJO NAQUELE MUNDO DE MULHERES LINDAS!
COMP. NACIONAL
AMANHÃ ART-PALACIO
PRESIDENTE-RIVOLI
· PARA TODOS ·

Palestra com Guido Padovani, o homem que transformou um sonho em realidade — Formar a indústria e depois pensar na produção — "Angústia" e "A Felicidade Custa Pouco", suas próximas realizações — Capital de dez milhões de cruzeiros nas mãos de gente que sabe o que quer — De São Paulo virá o cinema brasileiro — Um exemplo a seguir —

(Reportagem especial para a "Gazeta de Noticias", de COSTA COTRIM)



Paulo Geraldo, Maurício Barros e Sônia Amaral, numa passagem do filme "Conflito", que a Oceania Filme lançará brevemente

Guido Padovani é velho conhecido do crônista que o conheceu há uns 3 anos em S. Paulo sonhando fazer cinema. Naquele tempo, Guido era um italiano magro, desiludido, cheio de promessas de falsos amigos e com uma concepção de Brasil bem diferente da de hoje. Guido era um homem sem rezeos horizontes, ganhando a vida na tradução de legendas de filmes estrangeiros, que não chegava a receber totalmente, e fazendo fotos em um laboratório improvisado...

Nossa primeira palestra foi sobre filmes coloridos, que Guido conhece perfeitamente, e pretende mais tarde, produzir no Brasil. Minha primeira impressão foi de uma criatura bem intencionada, mas não se vive de boas intenções. Guido compreendeu isso muito cedo, e tratou de encontrar um capitalista que acreditasse realmente em seu planos.

Em matéria de produção cinematográfica, meu amigo Guido Padovani entende um pedaço. Mas não entende somente por ouvir dizer, ou porque fazendo cinema poderá levar uma vida mais folgada, isso não, êle é homem do trabalho, um pequeno «ditador» para alguns, mas no fundo um homem de responsabilidade que sabe o valor do dinheiro numa indústria em começo.

ENCONTRO COM O CAPITALISTA

Claro que com o tempo Guido Padovani, agindo, com perserverança, haveria de encontrar um capitalista que acreditasse em seus planos de produção cinematográfica. E encontrou mesmo. Chama-se Sergio Azário o homem que entregou a Guido Padovani a tarefa de construir uma industria cinematográfica em São Paulo. Daí, nasceu a Oceania Filmes, com um andar inteiro na rua Sete de Abril, coração da capital paulista.

Ouvindo Guido Padovani falar de sua Oceania Filmes foi um prazer e uma alegria para o crônista.

Guido Padovani não sonha mais. Êle está a frente da realidade que é a Oceania Filmes, com sala de montagem, cabine especial para exibição, e o que é melhor dois palcos de filmagem construidos recentemente na rua Piratininga no popular bairro do Braz. Material em quantidade, cameras, etc.

«CONFLITO» O PRIMEIRO FILME

A primeira produção da Oceania Filmes intitula-se «Conflito», e narra a história de dois aviadores na Itália, um deles amando uma italiana, e regressando ao Brasil para casar com uma jovem que amava antes por aqui. Acontece que... Bem, eu prometi ao Guido não contar o enredo, e vocês que lêm esta reportagem poderão apreciá-lo já a partir de quinta-feira com o lançamento a ser feito nos Cines Metro. A propaganda vai por minha amizade com Guido...

OS PROJETOS FUTUROS

Guido Padovani tem em mãos dez milhões de cruzeiros para fazer cinema verdadeiro, construir indústria cinematográfica. E' o que vem fazendo com sucesso em São Paulo. Falando de seus planos futuros, êle me disse:

— «Depois de «Conflito», a Oceania rodará «Angustia», que terá minha direção, e depois, «A Felicidade dura pouco, direção de Geraldo Vietri, que foi meu assistente no primeiro filme.

Também está em projetos um filme musical, «Amôr e Melodia», linda história de Sergio Azário».

A EQUIPE DE GUIDO PADOVANI

Cineasta europeu, consciente do que é CINEMA, Guido Padovani reuniu uma equipe, constituida de elementos, uns já veteranos, outros iniciando a carreira cinematográfica, como: Geraldo Vietri, assistente de direção, passando a Diretor; Operador, Bill Kostal e assistente, Luiz Flemming; Cenarista, Augusto Mangini, Musicas de Enzo Soli. Trabalham como argumentistas na Oceania, o próprio Guido Padovani, o capitalista Sergio Azário e o crítico de cinema, Luiz Giovanini, autor do enredo «Angustia». Guido me adiantou que a Oceania comprou vários argumentos para aproveitar em produções futuras.

O ELENCO DE «CONFLITO»

O elenco do filme nacional «Conflito», reune Paulo Geraldo, Tania Amaral e Mauricio Barros. Coadjuvantes, entre outros, Sandy Scott, Ernesto Monte Santo.

O filme teve apoio do Ministério da Aeronautica, que pôs a disposição da Oceania, uma esquadrilha de P-47. As autoridades aeronáuticas acreditam, como se vê, no cinema brasileiro! Muito bem!

A despedida de Guido Padovani foi um convite para que o crônista visite a Oceania em sua próxima viagem a São Paulo. E é o que farei, com muito gosto!

Pelo Rio Araguaia, no Cineac!

Está sendo exibido no Cineac Trianon um filme documentário, rodado inteiramente às margens do Rio Araguaia, nas imediações onde se perdeu o «strato-cruiser» «President», que nos proporciona uma noção do acidentado lugar onde se sucedeu a catástrofe. Este filme, produzido pelo esforçado cinegrafista Genil Vasconcelos, nos dá a oportunidade de vermos várias e interessantes cenas dos indios, animais e costumes da região, como também, constatarmos a beleza plástica das indias.

Esta película, que se intitula «VIAJANDO PELO RIO ARAGUAIA», veremos, pois, no CINEAC, junto com: «CAÇADOR LOGRADO», nova charge de Disney, com MICKEY e PLUTO; «INCONVENIÊNCIAS DE UMA TRÉGUA», desenho colorido com TOM E JERRY; «MÃES DE HOLLYWOOD», formidável instantaneo, onde conhecemos as mães de vários «astros» e «estrelas» do cinema americano.

Ouvindo as melhores artistas do teatro

Solange França, nos traços característicos de sua vida e seu temperamento artístico — Respostas imediatas que revelam um valor incontestável — Conceitos e predileções — A atriz nos 60 quilos de beleza contidos num 1,63 metros de elegancia

Solange França é, incontestavelmente, uma das mais atraentes e discutidas personalidades do nosso mundo artistico. Jovem e bela, inteligente e meiga, Solange, dia a dia, vai conquistando uma posição cada vez mais solida, nos dominios da Arte, graças à sua incontestavel vocação para o Teatro.

Atualmente Solange está estrelando a festejada revista «Buracos», no Alvorada, em Copacabana. E foi, justamente, no seu camarim, quando aguardava a sua chamada para o palco, que a ouvimos, para esta coluna que, todos os domingos, GAZETA DE NOTICIAS pública sôbre as mais notaveis atrizes do Brasil.

MANIFESTAÇÃO PRECOCE

Foi com a mesma naturalidade de expressão e simplicidade de gestos que Solange falou ao reporter. E, sabedora do nosso objetivo, disse: «O teatro, pelo que encerra de expressão artistica, foi sempre, desde a minha mais tenra idade, uma das minhas grandes atrações. Poderia mesmo lhe dizer que o teatro é uma inerência do meu temperamento. Ingressei nêle, há 12 anos, tomando parte num concurso de Dulcina, intitulado «A procura de uma atriz».

«Nessa época era eu, então, menina. Um verdadeiro brôto. E de lá pra cá—prosseguiu Solange — a minha vida tem sido toda dedicada ao teatro, ao radio e ao cinema».

TEATRO CLASSICO

E acrescentou: — «Mas, onde me sinto mais à vontade, onde vibro e interpreto vivendo o papel que desempenho, é no teatro. Trabalhei nas Radios Tupi e Nacional e delas guardo agradavel lembrança. Já trabalhei, tambem, no cinema, tomando parte em alguns filmes nacionais. O teatro, todavia, continua sendo a minha grande atração. Aliás, admiro muito, muito mais mesmo do que qualquer outro genero, o teatro classico. E é por isso — acrescentou — que sou fã de Pascoal Carlos Magno, êsse apostolo do bom teatro que não tem medido esforços no sentido de difundir a Arte, no Brasil».

RELEMBRANDO

Perguntamos à nossa entrevistada qual, na sua carreira artistica, o papel que interpretára com maior entusiasmo e representára com mais emoção, de todo o seu repertorio. Respondeu — «Foi no papel de SUELY, em «Convite à vida», levada ao palco ao Regina, pela Companhia de Dulcina e Odilon, que mais me identifiquei, por assim dizer, na minha vocação, que mais me emocionei, até hoje. Foi um trabalho que vivi, sentindo todas as suas vibrações.»



A atriz Solange França, uma das mais discutidas e promissoras personalidades do Teatro nacional

LITERATURA

A leitura é para Solange uma grande distração. O seu genero literario preferido é o teatral e o biografico. A sua biblioteca é constituida pelas biografias dos grandes vultos da Humanidade e, tambem, como não podia deixar de ser, pelas peças teatrais que repúta mais notaveis.

CINEMA

E fã absoluta do cinema europeu, principalmente do francês, onde, segundo suas proprias palavras — «a vida se traduz sempre na sua realidade alegre ou dolorosa sem a máscara dos coloridos exagerados». Solange é de opinião que o cinema «made in U.S.A.», possue mais técnica do que Arte propriamente dita.

AUTORES PREDILETOS

Indagamos-lhe quais os seus autores teatrais prediletos. E Solange falou: — Nelson Rodrigues, Raimundo Magalhães Junior e Guilherme Figueiredo.»

ATORES E ATRIZES

Atendendo uma pergunta nossa, declarou que os seus atores e atrizes preferidos são: — Graça Melo, Luiz Castaldo, Rodolfo Mayer e Jardel Jercolis.

(Conclui na página 6)